VINTE E OITO PAÍSES NUMA EXPOSIÇÃO DE BARCOS DESPORTIVOS (PÁG. 13)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 27 DE DEZEMBRO DE 1970 N.º 17 247 ANO 50.º PREÇO 1$50

LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

LADO A LADO

Os novos semáforos, da «onda verde», tomam o lugar dos antigos, e, nalguns casos, estão um pouco mais à frente... Os espigões metálicos para colocação de outros, por seu turno, fazem tombar os peões, tudo ao correr da «onda»... (Ler na página central)

«NACIONAL» NA MANHÃ DE DOMINGO

Belenenses derrotado pelo Porto

Jogo no Estádio do Restelo, com muito público. Árbitro: Rosa Nunes (Faro).

BELENENSES — Mourinho; Murça, Quaresma, Freitas e Quinito; Cardoso e Pena; Laurindo, Ernesto, Carlos Serafim e Estêvão.

Suplentes — Vítor Cabral, Canhoto, Godinho, Camolas e Djalma.

F. C. PORTO — Rui; Gualter, Manhiça, Rolando e Valdemar; Pavão, Pinto e Bené; Abel, Lemos e Ricardo.

Suplentes — Armando, Leopoldo, Gomes e Nóbrega.

Logo na primeira jogada, a desinteligência entre Lemos e Bené faz gorar um ensejo de golo para o F. C. Porto, com Mourinho já afastado do lance.

Na resposta, e quando apenas se encontravam decorridos dois minutos, o Belenenses passa á situação de vencedor: «livre» de Estêvão, falhanço de Rui, e toque de LAURINDO para o fundo das redes.

O jogo animou extraordinàriamente, notando-se intenção ofensiva por parte das duas equipas.

Aos 5 minutos, Mourinho mergulhou aos pés de Lemos,

(Continua na 23.ª página)

O F. C. Porto assediou muito a área belenense, colocando Mourinho em evidência. Eis o guarda-redes do Restelo numa estirada aos pés de Lemos

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

ATENÇÃO AO REGULAMENTO

APESAR da sua simplicidade, o regulamento da iniciativa com que abrimos o programa das comemorações do nosso primeiro cinquentenário, tem suscitado algumas dúvidas, nomeadamente no que se refere ao preenchimento do cupão-duplo. Temos, efectivamente, recebido alguns cupões mal preenchidos e, sobretudo, cupões isolados. Como temos vindo a explicar, os cupões de identificação são duplos porque necessitamos de os arquivar tanto por ordem alfabética como por ordem numérica e os nossos leitores têm, por isso, de preencher as duas partes que o compõem. Para ficarem devidamente registados como «Leitores do Diário de Lisboa», os interessados têm de preencher, por outras palavras, as duas partes do cupão que publicamos diàriamente.

(Continua na página seguinte)

ATAQUES AÉREOS NA ERITREIA

DAMASCO, 27. — (F. P.) — A Aviação etíope bombardeou em 25 do corrente diversas aldeias da Eritreia, fazendo 500 mortos e grande número de feridos — afirmou um representante na Síria, do Exército de Libertação da Eritreia.

● *Mais notícias na página 25.*

HOJE 28 PAGS.

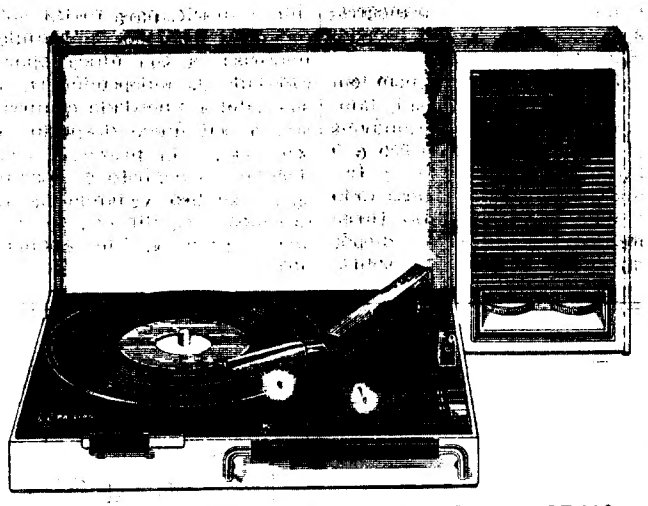
VISADO PELA CENSURA

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

(Continuação da pág. anterior)

Outra dificuldade que a interpretação do regulamento parece ter suscitado diz respeito ao envio do selo de 1$00 que deve acompanhar este cupão. O envio deste selo não é obrigatório senão para os participantes que pretendam receber os seus cartões de identidade pelo correio. Os participantes que não enviarem este selo ficam registados como Leitores do «Diário de Lisboa» e participam nesta iniciativa exactamente como se tivessem enviado o selo; apenas terão de levantar pessoalmente os seus cartões de identidade nos nossos serviços administrativos.

Voltamos a pedir aos nossos leitores que enviem os seus cupões para «LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA» — Rua Castilho, 185-1.° — Lisboa-1 — e que não se esqueçam de os preencher com letra bem legível, indicando a sua morada com toda a precisão.



UM DOS GIRA-DISCOS «PHILIPS», MODELO GF-110, QUE VÃO SER ATRIBUIDOS

UM DOS AUTOMÓVEIS «FIAT-600-D» QUE SÃO PRÉMIOS DA NOSSA INICIATIVA

PORMENORES IMPORTANTES

QUEM pretenda que lhe enviemos pelo correio o cartão de leitor do «Diário de Lisboa», deverá enviar-nos, com o seu cupão duplo de identificação, um selo de 1$00.

● ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Aceitam-se, desde já, assinaturas pelo período da iniciativa. Estas assinaturas garantirão aos interessados os exemplares pretendidos com os preços seguintes:

3 meses — 130$00
6 » — 250$00
12 » — 485$00

pagamento adiantado, em cheque ou vale do correio.

TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER DIRIGIDA A «LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA», RUA CASTILHO, 185-1.° — LISBOA-1

REGULAMENTO

— a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.

— o leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada, a localidade onde reside, e facultativamente, a profissão e o número de telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa».

— preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho 185-1.°-Lisboa-1 acompanhado de um selo de 1$00, se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.

— se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente, nos serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de identificação, não juntará ao cupão-duplo o selo de 1$00, que se destina, lògicamente, a despesas de correio.

— recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cupão-duplo.

— o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— o leitor do «Diário de Lisboa», para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio, terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir na sua residência o número de «cabeçalhos * do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitido uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

★ Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do jornal donde consta o nome deste e a data de publicação.

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 950232

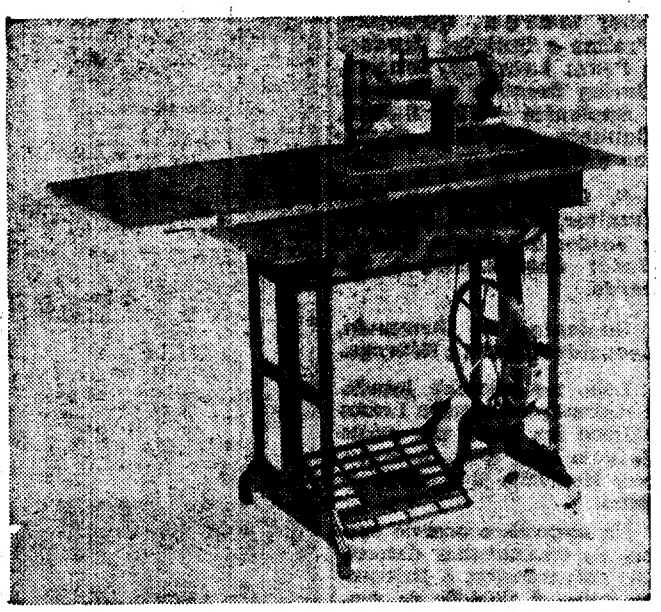
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, segunda-feira, dia 28, a nossa SALA DE BANQUETES se encontra reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se os habituais Almoços, Chás e Jantares na COZINHA VELHA.

DIA DE ANO NOVO

EMENTA ESPECIAL

Para que os nossos habituais clientes não fiquem privados dos nossos serviços neste dia, agradecemos que façam a reserva de mesas com a devida antecedência.

A DIRECÇÃO



UMA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «OLIVA» AO ALCANCE DOS NOSSOS LEITORES

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.°_____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compro o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

RECORTE E ENVIE AO «DIARIO DE LISBOA»

LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA" n.°_____ (a)

nome _____

morada _____

localidade _____

_____ telefone (b) _____

profissão (b) _____

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compro o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

SÃO ESTES OS DOIS CUPÕES IDENTIFICADORES QUE CADA LEITOR DO NOSSO JORNAL TERÁ DE PREENCHER PARA SE HABILITAR AOS PRÉMIOS INSTITUÍDOS. NO CASO DE PRETENDER RECEBER PELO CORREIO O CARTÃO DE IDENTIDADE DE LEITOR DO «DIÁRIO DE LISBOA», DEVERÁ JUNTAR UM SELO DE 1$00

Tribuna livre

Máquina de destruição que é preciso parar

Afanosa e activa, continua a sanha a máquina de destruição, sempre mais descarada, terrivelmente industrializada e aburguesada.

«*Batida às Perdizes*», preço por porta — 1000$00 —, e mais a taxa de 160$00, por lebre ou perdiz abatidos. Era assim que se lia um anúncio, publicado, um destes dias, num dos jornais diários portugueses. Também se incita a coutar ou aramar todos os terrenos ainda livres, mesmo que para atingir o mínimo de área autorizada alguns proprietários tenham de unir as suas terras, e juntos, formarem couto. Em síntese, foi o que li, num artigo de certo diário.

Leva-me a observação destes factos, e de outros congéneres, a alinhavar mais umas considerações, que não estavam em meu propósito, mas que se tornam pertinentes a quem sente e vive o assunto, como a maioria dos amadores, que são, afinal, o válido, o peso, o número, o puro, o real, o verdadeiro desportista, pelo puro, real e verdadeiro desporto que deveria ser a caça.

Classifiquei de profissionais vários tipos de caçadores, em crónica publicada neste mesmo jornal a 1 de Novembro último, e, de então para cá, algo se está a modificar, pois que, aquele tipo que abandonava a sua actividade normal, para no período da caça se dedicar e fazer profissão da mesma, vai desaparecer, tal como o amador, tragados por arames e tabuletas, com a cumplicidade da lei.

Vão ficar apenas os outros, para comercializarem, o que não é nem nunca pertenceu a ninguém, para venderem caro, o que resta da nossa fauna cinegética, para numa tentativa de açambarcamento dum desporto que sempre foi de todos, que querem passar para seu exclusivo passatempo lucrativo.

Já é degradante o espectáculo criado em volta dum couto, onde se realiza uma batida em que os propósitos e as atitudes se chocam, ridículas umas, nefastas outras, outras ainda humoristas, mas todas, paridas por uma despersonalização mútua de indivíduos que se humilham, uns, pela posse duma simples peça de caça, outros, por pena que a dita peça de caça não seja também para eles.

Não me manifesto de forma nenhuma, contra coutadas ou aramados, em particular, concordando até que são indispensáveis aquelas que realmente fomentam e reservam a caça. Rebelo-me isso sim, contra o excesso que se está a verificar, em especial de aramados, que, a meu ver, hão-de trazer resultados contraproducentes desde que não seja acessível a todos gozarem do mesmo prazer; fomentar-se-ão desentendimentos, faltas de respeito pela propriedade e pelo alheio, maior número de transgressões aumentarão os caçadores furtivos.

Bem sabemos que quem tem as propriedades possui, também, os melhores automóveis os iates, come o marisco e o faisão, vê as revistas e frequenta os casinos, passa todo o Verão na praia e faz turismo pelo estrangeiro, dispõe do tempo que quer e sobra-lhe o apetite, para furtar aos outros (que são a grande maioria), a sua única oportunidade de independência, a sua salutar liberdade campestre, o seu único desporto, o seu mais belo prazer, o seu distrair de espírito e descanso do cérebro, vedando-lhe os terrenos e os direitos ao seu acesso para os fins apontados.

À semelhança do que fizeram os nossos antepassados, reis de Portugal, D. Fernando, D. João I, D. Afonso V, D. João II e principalmente, D. Manuel I, que cada qual e em sua época, sentiram a necessidade de ditar leis consentâneas às carências, direitos do povo e defesa das espécies, tassim se pretende, para a nossa época, uma lei que, igualmente, defenda as espécies, nivele os direitos dos caçadores, pondo termo a toda e qualquer espécie de profissionalismo, persiga os exterminadores, evite os exploradores e açambarcadores da caça e destroce de uma vez esta máquina de destruição que é preciso parar.

HERNANI M. COR. DIAS

Necrologia

FALECIMENTOS

Eng.º António Pedro Remisio de Castro Lopes

Faleceu o sr. eng.º António Pedro Remisio de Castro Lopes, de 48 anos, natural de Vila Nova de Foz Côa, engenheiro geográfico do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, casado com a sr.ª D. Suzete Alice Sousa Donas Boto Gonçalo de Castro Lopes, pai das meninas Maria Manuela, Maria Margarida, Luísa e Paula Maria de Sousa Castro Lopes, irmão das sr.as D. Maria Helena Remisio de Castro Lopes Faria, D. Maria Elisa Remisio de Castro Lopes, D. Maria Adelaide Remisio de Castro Lopes Dias de Castro e dos srs. Francisco José Remisio de Castro Lopes, doutor Jorge Remisio de Castro Lopes, Julio Remisio de Castro Lopes e doutor José Remisio de Castro Lopes.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, a hora a determinar para o cemitério de Vila Nova de Foz Côa.

FUNERAIS

D. Maria Benedita Serrano Gordo Ventura Porfírio

Faleceu a sr.ª D. Maria Benedita Serrano Gordo Ventura Porfírio, natural de Castelo de Vide, casada com o sr. António Ventura Porfírio, conservador do Palácio Nacional de Queluz. O funeral realizou-se ontem, do referido palácio para o cemitério de Castelo de Vide. Os serviços funebres estiveram confiados á Agência «SRAF».

D. Miquelina Gouveia dos Santos

BARREIRO, 27 — Da igreja de Santa Maria para o cemitério de Vila Chã, realizou-se o funeral da sr.ª D. Miquelina Gouveia dos Santos, viuva, de 66 anos, natural de Mouronho (Tábua) e residente na Rua dos Combatentes, 12, nesta vila.

A extinta era mãe do sr. Julio Gouveia dos Santos e sogra da sr.ª D. Celeste da Conceição dos Santos.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

GRANDE REVEILLON
NO RESTAURANTE MONTES CLAROS
Miradouro — Telefone 63 65 66
Direcção de Ângelo Pereira
Uma grande surpresa por um Conjunto Moderno de Dança
Boas Ementas de Jantar e Ceias
Atenção aos Ex.mos Clientes que todos os anos fazem a passagem do ano neste Restaurante
Lotação quase esgotada m/ 15 anos

Depositar é uma operação rendosa

TAXAS DE JURO

Depósitos à ordem
(pessoas individuais)

Até 50 contos	3% ao ano
Acima de 50 contos	1,5% ao ano

*

Depósitos a prazo
(entidades privadas)

6 meses, renovável	4,5% ao ano
1 ano, renovável	5% ao ano
18 meses, renovável	5,5% ao ano

Importâncias múltiplas de 1000$00 com o mínimo de 10 000$00

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

A F. N. A. T. tem o prazer de anunciar aos seus beneficiários, sócios dos Sindicatos Nacionais, Centros de Alegria no Trabalho, Centros de Recreio Popular, das Casas do Povo e das Casas dos Pescadores A IMPORTANTE REGALIA DE 50 % DE DESCONTO EM TODOS OS BILHETES PARA ESPECTÁCULOS do Teatro Nacional D. Maria II, actuando presentemente no TEATRO DA TRINDADE no Cartaz.

O Extraordinário Êxito

O REI ESTÁ A MORRER

E

O ÚLTIMO INQUILINO

de EUGÈNE IONESCO

Tradução de Fernanda de Castro

pela

COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

UM ESPECTÁCULO DE BOM TEATRO

PREÇOS DE 5$00 A 32$50 POR PESSOA

GRUPO GULBENKIAN DE BAILADO

TEMPORADA DE 1970/71

GRANDE AUDITÓRIO GULBENKIAN

JANEIRO: 2 às 21.30, 3 às 15.30 e 21.30, 4, 5 e 6 às 18.30, 8 e 9 às 21.30, 10 às 15.30 e 21.30, 11 e 12 às 18.30

QUEBRA-NOZES

Bailado-feérie em 1 prólogo e 2 actos (versão integral)
Música: **TCHAIKOVSKY**
Coreografia e produção: **ANTON DOLIN**
Cenários e figurinos: **ARTUR CASAIS**

PRINCIPAIS INTÉRPRETES:

DIA 2 I acto: **MARGERY LAMBERT-ARMANDO JORGE** II acto: **ISABEL SANTA ROSA-JOHN GILPIN**	DIAS 3 (tarde) e 10 (tarde) I acto: **PATRICK HURDE-JOAHNE O'HARA** II acto: **ARMANDO JORGE-MARGERY LAMBERT**
DIA 3 (noite) I acto: **PATRICK HURDE-JOAHNE O'HARA** II acto: **JOHN GILPIN-ISABEL SANTA ROSA**	DIA 4 I acto: **PATRICK HURDE-JOAHNE O'HARA** II acto: **JOHN GILPIN-ANTOINETTE SIBLEY**
DIA 5 I acto: **GER THOMAS-MARGERY LAMBERT** II acto: **JOHN GILPIN-ANTOINETTE SIBLEY**	DIAS 6 e 10 (noite) I acto: **ARMANDO JORGE-MARGERY LAMBERT** II acto: **GER THOMAS-ISABEL SANTA ROSA**
DIAS 8 e 12 I acto: **PATRICK HURDE-JOAHNE O'HARA** II acto: **ARMANDO JORGE-ISABEL SANTA ROSA**	DIAS 9 e 11 I acto: **GER THOMAS-MARGERY LAMBERT** II acto: **PATRICK HURDE-JOAHNE O'HARA**

Bilhetes á venda para todos os espectáculos
PREÇOS: Estreia: 80$00, 60$00 e 35$00 // Restantes espectáculos: 50$00, 35$00 e 25$00
50% de desconto aos estudantes
Bilheteira aberta das 13 às 20 horas, na Sede da Fundação Gulbenkian (Av. Berna), **a partir de 28 de Dezembro**
Espectáculos da tarde e sábado à noite: maiores de 6 anos
Restantes espectáculos: maiores de 12 anos

Teatro TELEF. 717017

Maria Matos

(Maiores de 7 anos)

Temperatura confortável | 6.ª SEMANA

HOJE ÀS 16 HORAS E ÀS 21.45 HORAS

Os jovens dos 17 aos 24 anos têm nos 2 espectáculos de hoje 50% de desconto

AMANHÃ DESCANSO DA COMPANHIA

o inocente

Notabilíssimo desempenho da Companhia do T. M. M. com **Igrejas Caeiro** no protagonista

CASA DA COMÉDIA

R. S. Francisco Borja, n.º 22

marcações t. 677299

sòmente até ao fim do mês hoje e amanhã, às 22 h.

A CABEÇA DO BAPTISTA
LAÇO DE SANGUE
SACRILÉGIO
de VALLE-INCLÁN

maiores de 1 anos
subsidiado pelo Fundo Teatro

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS — Telef 280919

A COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
Apresenta hoje e todas as noites, às 22 horas
SOTOBA KOMACHI
de YUKIO MISHIMA
tr. ORLANDO NEVES

●

BREVE SUMÁRIO DA HISTÓRIA DE DEUS
de GIL VICENTE

Encerrado às 2.as-feiras p/ descanso da companhia

ADULTOS

«WATERLOO»

REALIZAÇÃO — Sergei Bondarchuk, 1970 (Itália-Rússia)
INTÉRPRETES — Rod Steiger, Orson Welles, Christopher Plummer, Ivo Garrani, Jack Hawkins, Virgínia McKenna, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Sonoro — Paramount
ESTREIA — Cinemas Roma e Mundial (18-12-1970).

Sergei Bondarchuk foi o autor dos três episódios de «Guerra e Paz». Mastodôntico, literário, enfadonho, «americanizado» (mas sem atingir a qualidade de algumas produções «super» hollywoodescas), de uma estética *lelouchiana* do rodriguinho fotográfico, de uma fidelidade literária á obra de Tolstoi que chegava a aborrecer pela ausência de espírito crítico (ou criador) — eis o Bondarchuk de «Guerra e Paz». Agora, tratando de Napoleão, alguns dos seus defeitos mantêm-se, outros atenuam-se e, aqui e ali, um ou outro aspecto merece referência positiva. Pormenorizemos:

— Da figura de Napoleão, Bondarchuk fica-se pela lenda e serve o mito. Uma análise crítica e histórica da situação e significado da figura do imperador é algo que não se tentou. Da guerra dá-se uma ideia, ora de um minucioso jogo de xadrez, ora de um cataclismo que impele os homens para uma morte que roda a fatalismo. Do tempo histórico que Napoleão atravessou pouco se diz e aquilo que se toca é feito de forma deficiente (veja-se a corte de Luís XVIII, personagem, aliás, admiràvelmente interpretada por Orson Welles).

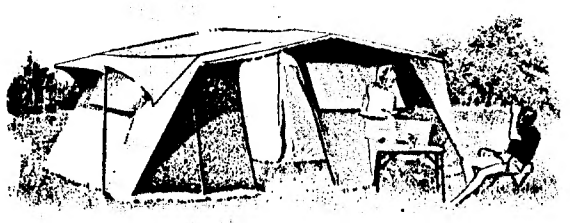
— Espectacularmente, este «Waterloo» revela certa qualidade na exposição de um dispositivo de guerra. As sequências da batalha são inegàvelmente bem encenadas, com uma profusão de figurantes raras vezes atingida no cinema. Mas a ausência de uma perspectiva histórico-social transforma o campo de batalha no tabuleiro de xadrez de um megalómano e pouco mais. A sensação é de frieza e raras vezes o espectador se sente verdadeiramente *interessado* (participante). Em *espectáculos* deste género mantermo-nos sempre *espectadores* não se afigura finalidade aceitável...

— Cinematogràficamente, esta produção ítalo-soviética, que Dino de Laurentiis produziu não é mais do que uma obra perfeitamente academizada, sem o mínimo lampejo de talento ou inovação. A coisa *corre* sem sobressaltos, da forma totalmente esperada. Bondarchuk está servido por uma equipa técnica eficiente e cumpridora e nada mais, a não ser talvez um maior rigor fotográfico, afastadas que foram as piruetas *estéticas* de «Guerra e Paz».

— Na interpretação todos querem ser Napoleão, a começar por Rod Steiger, que conhece do seu ofício, mas exagera. No meio de tantos Napoleões, Orson Welles (que é Luís XVIII) é quem acaba por ser o imperador. *Dommage*... Christopher Plummer confirma méritos entrevistos em filmes anteriores. Surpresas também aqui não houve.

Resumindo: não se esperava ver Napoleão vencer «Waterloo», mas era de desejar um pouco mais de invenção e um talento á medida das figuras retratadas. O que não houve. «Waterloo» continua sendo a queda do império francês... LAURO ANTÓNIO

CAMPISMO E CARAVANISMO



JEAN HUREAU e LOUIS MONTAGNE

com a amável colaboração da
Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo
e do Clube Campismo de Lisboa

UM GUIA INDISPENSÁVEL TANTO AOS QUE HESITAM EM ADOPTAR O CAMPISMO OU O CARAVANISMO COMO UMA MANEIRA DE PASSAR FÉRIAS OU FINS-DE-SEMANA, COMO AQUELES QUE JÁ POSSUEM ALGUMA EXPERIÊNCIA DESSAS TÉCNICAS.

colecção O PEQUENO GUIA

Preço 40$00

uma edição **LIVRARIA BERTRAND**

APARTADO 37 AMADORA

TRÊS MESES COM «PIMENTA NA LÍNGUA»

Continua em terceiro mês de enchentes, no Maria Vitória, a revista «Pimenta na língua!...», um prodígio de graça e crítica de oportunidade, com linda música, luxuosa montagem, belo guarda-roupa e formosas mulheres.

À frente do elenco estão José Viana, Aida Baptista, Barroso Lopes e Dora Leal, com Nicolau Breyner, Anita Guerreiro, a atracção brasileira Rony Valy e, no «compère», Octávio de Matos. Da Companhia fazem também parte Mariano Franco, Carlos Miguel, Dina Maria, as jovens actrizes Tânia Mota, Sandra, Carmizé e Lia Senna, e um escultural «ballet» internacional.

Hoje à noite duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas. Amanhã é o descanso da Companhia.

CENTRO CULTURAL AMERICANO

No Centro Cultural Americano, à Avenida Duque de Loulé, 22-B, realiza-se na próxima terça-feira, pelas 18 e 30, uma sessão de cinema em que serão exibidos os seguintes filmes coloridos, comentados em inglês e português, respectivamente: «One man: reverend Leon Sullivan» e «Algumas considerações sobre a fome». A entrada é livre.

ZOOM

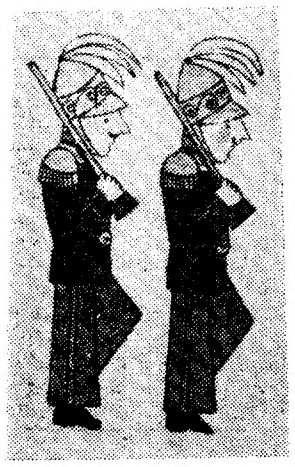
1. «O MAIS NEFASTO...»

António-Pedro Vasconcelos, ex-crítico de cinema, ex-cineclubista, ex-redactor do ex-*Jornal de Letras e Artes* (ultima fase), ex-partidário da *política de autores* dos ex-*Cahiers du Cinema* (fase Godard, Truflaut, Chabrol, etc.), ex-antiestruturalista, é actualmente um cineasta (publicidade, Tapeçarias, *Perdido por Cem, Perdido por Mil, etc.)* perfeitamente integrado no seu tempo que, mercê da «viragem ideológica» dos *Cahiers,* passou a dar grande importancia á «semiologia da imagem» e a lutar por uma «crítica científica» e um «cinema proletário». Cinema político e proletário não é porém a mesma coisa para toda a gente e A. P. V. (via *Cahiers*) pensa que para se ser realmente revolucionário é necessário romper com a linguagem burguesa e criar uma outra linguagem realmente revolucionária. Evidentemente que essa outra linguagem ninguém a entende, aqui e agora, a não ser A. P. V. e continuadores (entre os quais se encontram os discípulos dos *Cahiers*). Mas isso é um outro problema, que a arte não deve descer ás massas e há sempre um certo aristocracismo de casta que importa preservar. Sobre isto talvez se volte aqui a falar. Hoje importa sobretudo dar a conhecer aos leitores do *D. L.* algumas acusações que A. P. V faz numa recente entrevista aparecida no suplemento *Cena Sete* de *A Capital.* e na qual afirma:

«Acho que, hoje em dia, os dois nomes mais nefastos da crítica nacional são o Lauro António e o Botelho Tomé.

«O Lauro António porque criou uma popularidade e uma grande preponderancia num jornal importante (e noutros sitios). Apareceu numa altura em que a crítica diária era essencialmente venal. Veio dar-lhe uma certa isenção. Por outro lado, escreve em termos que fácilmente tocam o publico médio (em parte por oportunismo, em parte porque, no fundo, é esse o seu nivel cultural).

«Assim, o público médio acabou por ir no que ele escreve, e o Lauro António acabou por estabelecer o confusionismo geral. Fê-lo, na medida em que faz o jogo — espero que sem se aperceber — do comércio cinematográfico estabelecido, defendendo um cinema que, no fundo, é de compromisso, e rotulando de obscurantista o cinema mais revolucionário e exigente, sob o pretexto de ser inacessível ao grande público.



«É lamentável que o César Monteiro — um crítico exigente, radical e, esse, sim, incómodo, tenha saído do jornal onde o Lauro António escreve.

«Quanto ao Botelho Tomé a questão, por um lado, é mais grave, dado o que ele escreve e defende. E é menos grave porque a sua audiência é menor do que a do Lauro António.»

Aqui fica a citação para que os leitores do «D. L.», a partir de hoje, se possam defender «do mais nefasto» dos críticos, uma pessoa que até escreve para ser entendida e até consegue ter leitores.

Já agora, uma segunda citação (esta de *Philippe Esnault,* aparecida num numero antigo de Positif): *«O prestígio de um crítico depende desta escolha: sabe-se rápidamente se ele pretende escrever para si mesmo — o narcisismo é um traço da literatura de direita (veja-se* «Les Cahiers du Cinema») *ou se pretende comunicar com o maior numero possível de leitores.»*

«EU SOU UMA MACIEIRA»

Citando ainda, vejamos rápidamente (um exemplo colhido entre dezenas de outros possíveis) o que deve ser a crítica (certamente *científica*). A. P. V. quem escreve, sobre Truffaut:

«Truffaut filma Antoine que abandonara na praia da sua infancia. E para nos falar de quê? Do seu primeiro amor, como ele prometia quando tinha a idade do seu pequeno duplo. É a idade em que se fumam os primeiros cigarros com a ponta dos dedos, em que se dão os primeiros beijos roubados com a ponta dos lábios e em que pela primeira vez se falha a pontaria. Cupido mal treinado, Antoine ama ou julga amar, é o mesmo, e se ela se chama Collette é certamente porque se trata de Verdes Amores. Mesmo se o namoro se faz durante os concertos de Shaeffer, mesmo se Antoine bate á ponta de Collette com os nós dos dedos como se arrancasse para a 5.ª Sinfonia, é de uma cançoneta que se trata e no tempo breve como a vida, que se passa entre duas ilusões, é de Trenet e de Patachou que nos lembramos, de Brassens e de Piaff que em 3 minutos nos lembram que o amor é fugaz e a vida uma curta-metragem.

Truffaut não revolucionou a história do cinema, como Godard: é a sua fraqueza (ia a escrever franqueza, sem dar gralha), quis apenas prolongá-la como prolonga a

sua infancia. «Eu sou uma macieira», dizia Stravinsky, «dou maçãs». As maçãs de Truffaut são os seus filmes, longos ou curtos conforme as colheitas, frutos deliciosos e mal maduros, colhidos antes da estação com um travo amargo a paraisos perdidos.»

ATENÇÃO A...

— REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO (Que la Bête Meure), de Claude Chabrol — Vox — 7.ª semana (**** - Muito bom).

— A VIDA INTIMA DE SHERLOCK HOLMES (The Private Life of Sherlock Holmes), de Billy Wilder — S. Jorge (**** - idem).

— O CIRCULO VERMELHO (Le Cercle Rouge), de Jean-Pierre Melville — Império (*** - Bom).

— BAMBI (Bambi), de Walt Disney — S. Luiz e Alvalade — 2.ª semana (*** - Bom).

— BORSALINO (Borsalino), de Jacques Deray — Berna — 16.ª semana (** - com interesse).

— TIM-TIM E O TEMPLO DO SOL (Tintin et le temple du Soleil), de Hergé (Estudios Belvision) — Condes (** - com interesse).

Roberto Rosselini

Rosselini na Universidade

NOVA YORK, 27 — (A. N. I.) — O realizador italiano Roberto Rossellini foi convidado a rodar na Universidade de Rice dois filmes para «tornar a ciência moderna compreensível ao grande público». Depois da história. («A subida de Luís XIV ao poder»), Rossellini escolheu a religião («Os actos dos apóstolos»).

THE KING OF WHISKIES

SANDEMAN SCOTCH WHISKY

PRODUCED AND BOTTLED IN SCOTLAND

COLISEU HOJE às 21,30

Podem assistir crianças a partir dos 6 anos

Grande Companhia de Circo

AS MAIORES ATRACÇÕES

A NOITE DO FIM DO ANO no Coliseu é diferente: boa música, muita alegria, muita vida, muita luz

DIA DE ANO NOVO

2 ESPECTACULOS A TARDE 2

Com entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos

A NOITE — às 21.30 (M/ 6 anos)

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortavel de Lisboa

O GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL APRESENTA

HOJE, às 21.45 horas (Maiores de 17 anos)

AMANHÃ, às 21 h. e às 23 horas, a alegre comédia

Sexta-feira, 4 e um quarto

com

LURDES NORBERTO/GLICÍNIA QUARTIN

SINDE FILIPE/JOÃO GUEDES

UMA HISTÓRIA DE AMOR TRATADA COM HUMOR

HOJE às 16 horas ➡ «O PROCESSO», de KAFKA

50% de desconto para estudantes — Maiores de 17 anos

MUITO BREVEMENTE — TEATRO INFANTIL

«EMÍLIO E OS DETECTIVES» (Maiores de 6 anos)

Um espectáculo para jovens de todas as idades

NO Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam

VARIEDADES

Às 20.45 e 23 horas (Adultos)

A SUPER REVISTA

DO LUXO, DA GRAÇA, DA ALEGRIA

E DAS MULHERES BONITAS!

com

SALVADOR ● FLORBELA ● CARLOS COELHO ● a colaboração de MARIEMA ● pela 1.ª vez em revista MARIA DO CÉU GUERRA e a atracção nacional DUO OURO NEGRO

Victor Mendes, Carlos Gonçalves e Luís de Mascarenhas.

HOTEL
ESTORIL-SOL
GRANDIOSO
«RÈVEILLON»
MÚSICA CONSTANTE PELOS CONJUNTOS
OS «BEATNICKS»
OS «PLUTÓNICOS»
EDGAR E SEU CONJUNTO
LEO TINO

Entrada, sem mesa, com direito a 50$00 de bebidas ... 150$00
Entrada, com mesa e direito a ceia de Fim de Ano e uma garrafa de espumante para quatro pessoas ... 350$00
Taxas não incluídas (Maiores de 15 anos)

VIDA MUSICAL

Queluz vai ter um Centro de Iniciação Musical

A pedido da Liga dos Amigos de Queluz, a Fundação Gulbenkian deliberou criar naquela instituição um centro de iniciação musical para crianças de 4 a 6 anos, o qual começará a funcionar em 4 de Janeiro, dividido em quatro grupos de doze crianças cada.

O centro, que será subsidiado por aquela Fundação com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, através do Bairro Administrativo de Queluz e ainda do Governo Civil de Lisboa, vai ser regido sob o esquema do prof. Edgar Willems.

O Beaux-Arts Trio no Círculo de Cultura Musical

Os concertos do Círculo de Cultura Musical prosseguem a 4 e 5 de Janeiro, respectivamente no Teatro Maria Matos (ás 21 e 45) e no Tivoli (ás 18 e 30), com a apresentação do Beaux-Arts Trio, de Nova York, formado pelo pianista Menahem Pressler, violinista Isidore Cohen e violoncelista Bernard Greenhouse

Concerto de órgão em S. Vicente de Fora

Em homenagem á memória de Olga Violante, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, na igreja de São Vicente de Fora, um concerto de órgão em que António Duarte Silva executará obras de Fischer, Haendel, Cabanilles Galuppi, Pasquini, Rameau e Carlos Seixas. A entrada é livre.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

Brigitte Bardot: a maturidade?

UM BOM ANO PARA A B. B.

PARIS, 27. — (A. N. I.) — A França, preferindo a qualidade ao número, produziu este ano 140 filmes, contra 156 em 1969.

Brigitte Bardot distinguiu-se entre as vedetas de 1970, com «L'ours et la Poupée» e «Les Novices». Alain Delon manteve a sua cotação entre os intérpretes masculinos, se bem que, como produtor, tenha juntado um êxito, «Borsalino», a um insucesso, «Maldy».

Jean Yanne destacou-se também como um dos melhores actores do ano.

Aldo Baptista no «Inspirações»

MARIA VITÓRIA
(ADULTOS)

AVISO: — Amanhã, 2.ª-feira, descanso da companhia

● HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.45 e 23 HORAS
GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO, APRESENTAM, EM PLENO ÊXITO OS POPULARES ARTISTAS:
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
NA SUPER-REVISTA DA GARGALHADA
● PIMENTA NA LÍNGUA!...
ENORME SUCESSO COM:
● NICOLAU BREYNER
A SIMPÁTICA ACTRIZ ● ANITA GUERREIRO
A ATRACÇÃO ● RONY VALY
E NO «COMPÈRE»:
● OCTÁVIO de MATOS
À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA

Borroso L. no «Troca Tudo»

O TEATRO LAURA ALVES VAI FAZER DOIS ANOS

Com «O Preço», a excelente peça de Arthur Miller que constitui, na versão portuguesa em cena no Tearo Laura Alves, um espectáculo digno de atenção a jovem sala da Rua da Palma vai comemorar dois anos de vida.

Ao longo destes dois anos, o Laura Alves afirmou-se como uma casa de espectáculos servindo um teatro ao mesmo tempo digno e popular. Os quatro êxitos obtidos até agora são a prova suficiente do interesse que o novo teatro soube conquistar junto do público.

«O preço», que se representa há 16 semanas com lotações invulgares, é o último êxito da companhia do Laura Alves. Encenada por Jacinto Ramos e interpretada por um elenco constituído, além daquele actor, por Varela Silva, Glória de Matos e José Gamboa (que reapareceu ao fim de 13 anos de afastamento), a peça de Miller destina-se a todos os que apreciam teatro, qualquer que seja o nível da sua exigência.

Esta noite há sessão ás 21 e 45. Amanhã é o descanso da companhia.

O CASO CASATI EM CINEMA

ROMA, 27. — (A. N. I.) — Carlo Lizzani inspirou-se na recente tragédia Casati—dois homicídios e um suicídio cometidos na nobreza romana—para o seu filme intitulado «Roma-Bem», sobre o qual declarou: «Não me baseio no escandalo. Interessam-me sobretudo os casos-limites como momentos de uma história de costumes».

TRINDADE
Telef. 320000
O ÚLTIMO INQUILINO
O REI ESTÁ A MORRER de E. IONESCO
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
Amanhã:
Descanso da Companhia

TRANSNAUTICA

Ao comemorar o seu X aniversário, a TRANSNÁUTICA saúda todos os seus Ilmos. Amigos e Clientes, agradecendo toda a preferência manifestada, sem a qual naturalmente não conseguiria firmar-se na posição que hoje ocupa nos ramos de agentes transitários e de viagens.

Agradece também a cooperação recebida dos seus Ilmos. Fornecedores e Representados, Correspondentes e todos os que de um modo ou de outro a assistiram.

TRANSITÁRIOS INTERNACIONAIS
AGENTES DE TURISMO E VIAGENS
AGENTES DE NAVEGAÇÃO

PORTO — LISBOA

GALERIA REAL
SÃO PEDRO — SINTRA — Telefones 98 16 61/2/3
RESTAURANTE — CASA DE CHÁ — BAR
Direcção de FRANCISCO CORREIA e LUÍS DIAS

Informamos os nossos estimados clientes que amanhã, segunda-feira, 28, as nossas SALAS E BAR se encontram totalmente reservadas a partir das 17 horas para uma FESTA DE CASAMENTO.
Servimos no entanto os nossos habituais Almoços na SALA DA LAREIRA.

«REVEILLON» CEIA
ORQUESTRA • SURPRESAS
DIA DE ANO-NOVO
ALMOÇOS E JANTARES • EMENTA ESPECIAL
Em virtude da grande afluência de publico nestes dias, agradecemos aos nossos habituais clientes o favor de reservarem mesas.

«O CHICO» TAVERNA TÍPICA - BAR
ARCO DO TEIXEIRA — SINTRA
(Até ás 2 da Madrugada)
— Há sempre um Bom Petisco que espera por si...

CANAL DA CRÍTICA

POR MÁRIO CASTRIM

NA ITÁLIA, CANÇÃO NÃO RIMA COM MACARRÃO: RIMA COM ABORRECIMENTO

Pobre canção italiana, a coisinha dor de alma que ela é... Entra em nossas casas na voz ausente de Ornella Vanoni e compreendemos as razões do seu declínio, da sua crise. Ela não seguiu o exemplo do romance e do filme italianos depois da guerra: enquanto o romance se transformava numa arte de massas, orientado para o consumo popular, enquanto o cinema se encaminhava para os problemas, as angústias, as vitórias da gente simples, a canção permaneceu o feudo da camada decadente e, cada vez mais, tristemente decadente. O povo, na Itália não se apoderou da canção ligeira — e o resultado está à vista: monotonia, melancolia histeria — e o inevitável fiozinho de melodia...

Foi esta canção e esta Vanoni que tivemos de sofrer durante um tempo infinito. A légua da Póvoa, comparado com isto, é a Rua Garrett. Porque a todas as dificuldades intrínsecas, se juntaram outras de muito peso.

Ornella Vanoni é desajeitada de nascença. Nada lhe sai natural. Anda para ali, que se há-de fazer. Se for necessário, levanta um braço, levanta os dois se for necessário mesmo: tudo com o ar de menina aplicada que junta, penosamente, as sílabas pelo método de João de Deus. E depois, o «play-back» não a ajuda nada. A voz grita e ela mal mexe os lábios, esforça-se e o pescoço continua liso, sem veias nem tendões.

Por outro lado, e-a que a puseram a circular pelas ruínas de Pompeia: o seu vulto branco confunde-se com os objectos expostos. Ou será antes um caso raro de mimetismo?

Aconteceu ainda que Luis Andrade, o realizador, temeroso, decerto, do seu «play-back» não acertou quase nunca com a distância ideal. Daí resultou aquela frouxidão, aquela resignação, aquela tristeza de televisão.

Carlos Cruz veio dizer-nos, ao princípio, que se tratava de «uma das vozes mais importantes de Itália». Os nossos apresentadores continuam a trabalhar de improviso. Os nossos apresentadores continuam a apresentar. Para quê?

MARIE PLAISANSE

Três belas garrafas para reis
o champanhe que faz das suas
a lavoura a precisar de leis
o Cournebose a precisar de ruas.

A visita chamada Françoise
e um rapaz que não sabe o quê
e uma menina que está quase, quase
mas que não é como as de Montpellier.

Um Jean-Yves que já não é libertino
cem lavradores independentes,
uns Anais, uma História, um Destino
do século dezoito, ou mesmo entes.

Uma cooperação que é arte mágica
a refazer todas as manhãs
a concorrência nas maçãs
a situação que é muito trágica.

Uns conserveiros a gozar com a tropa
(pró 115: uma rima em «êssegos»)
Uma urgência em lutar com a Europa
uma Europa a lutar com os pêssegos.

Uma grande vontade de ajudar
um bom trunfo escondido na aba
uma grande vontade de acabar
e uma série que nunca mais acaba.

E esta grande tristeza em que frito,
eu que não durma, eu que me amanhe
enquanto outros chegam no cabrito
e esvaziam as três de champanhe.

TELEVISÃO PARA AS URTIGAS PERDÃO!, TELEVISÃO PARA AS FLORES

Eu sempre disse que a flor era a grande ausente na Televisão portuguesa. Já havia raiz, já havia caules, já havia folhas e já havia frutos: a flor faltava. A discussão entre uma TV criptogâmica e uma TV fanerogâmica atinge em todo o mundo, proporções perfeitamente catastróficas. Portugal não podia fugir á regra — e até com muito mais razão: Portugal, como se sabe, é o país das flores e dos floreados. A nossa história confunde-se com a história da nossa poesia, e a história da nossa poesia confunde-se com a história da própria flor. A flor é uma constante. Em Portugal, quando se começou a gemer, começou-se a cheirar: temos uma saudade florida, cujos símbolos serão sempre e sempre as flores do verde pino.

Dificilmente se imagina o contentamento, melhor dizendo, o gaudio, com que travamos conhecimento com a nova rubrica dedicada ao arranjo de flores. Agora, sim: agora estamos todos bem arranjados. Agora, não apenas a saudade será florida, mas também a Televisão. Florida e muito contente.

A nova rubrica dos floreamentos encontra-se a cargo da distinta técnica em flores France de Vasconcelos. Regozijemo-nos com o seu regresso, pois ele representa, acima de tudo, a vitória da oportunidade, da fraternidade de armas, e desse misterioso instinto televisivo que nem a todos é dado. France de Vasconcelos é o brasão que a Televisão portuguesa usa no anel.

O evento justifica este longo introito. É já tempo, no entanto, de se dizer alguma coisa sobre a primeira emissão. Deixem que lhes confesse a minha dificuldade em entrar na matéria e se a comparo á situação daquela enciclopédia francesa, traduzida em português a qual, no fim do capítulo dedicado aos insectos, diz: «Eis-nos fi-

(Continua na 26.ª página)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16: Futebol, recortes, informações e comentários dos jogos da 15.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paula Medeiros; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna, 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «O Posto dos Anjos Bons», original de Jorge Feigueiras; 22 e 30: Solos de piano, por Claude Bolling; 22 e 40: Guitarras, pelo Conjunto de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Selecção da ópera «Boris Godunoff» (Mussorgsky); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crítica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 22: Diário Sonoro; 20 e 20: Os pianistas Liselotte Gierth e Gerd Lohmeyer 20 e 30: A orquestra da R. C. A., Victor com os solistas: Jascha Heifetz, violino; e William Primrose, viola, sob a direcção do maestro Izzier Solomon; 21: Recital de violino e viola por Klaus Winkler e François Broos — Duo em sol maior K. 423 (Mozart); 21 e 18: Poema sinfónico; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: 3.º acto da ópera «Medeia» (Cherubini); 22 e 30: Rapsódia op. 1, para piano e orquestra (Bela Bartok) Piano, Geza Anda e Orquestra Sinfónica da Rádio de Berlim, dirigido por Ferenc Fricsay; 22 e 58: Fecho.

Programa M F 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo do Barroco italiano; 24: Música Sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Música para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande rodada; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: Banda Sonora; 6 e 07: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pândulo; 17: Chave do Totobola; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM. 22: Noticiário; 22 e 02: Programa á Gô Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 02: Banda sonora; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 382,6 mt/s — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Auto-Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções 18: Música e desporto; 18 e 30: Sem-actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Compedia português 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

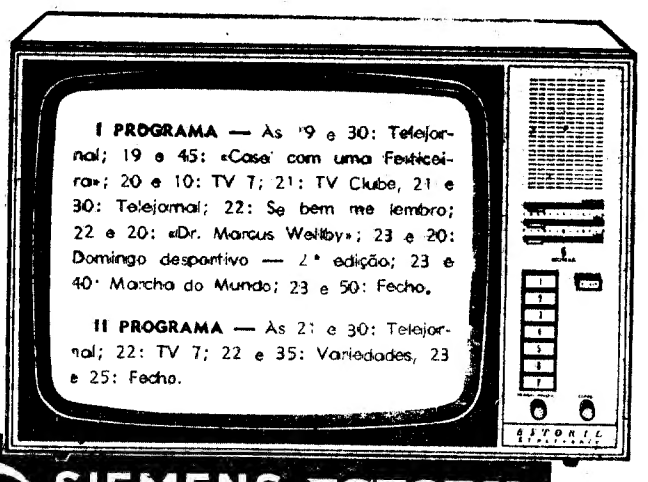
RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1285 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa:** das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal:** das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça:** das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

ESTUDANTES!
IV CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
EXCEPÇÃO: ATÉ 31/MARÇO/71

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: cinematóvel — Como o cinema viu o automóvel até aos nossos dias; 13 e 15: Filme da série «Uma Garota Endiabrada»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com...; 14 e 15: Logo à noite — Caixa dos programas; 14 e 20: Fecho.

2.º período — Abertura e TV educativa — Língua Portuguesa; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil «Poly e o Diamante Negro»; 20 e 5: Momento Desportivo; 20 e 43: Raul Lino — Documentário por José Eliseu; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição (incluindo o Boletim Meteorológico); 22: Curto-Circuito, realizado no Teatro Monumental, com apresentação de Artur Agostinho; 23 e 40: Marcha do Mundo, e 23 e 50: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Concerto para Jovens; 22 e 50: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 23 e 10: Documentário de viagens, e 23 e 30: Fecho.

TUDOR
pilhas para iluminação

O pessoal da Siderurgia Nacional (agrupado em 17 sindicatos) discute um novo acordo de trabalho

Dezassete Sindicatos representativos do pessoal da Siderurgia Nacional discutiram no sábado a contraproposta da empresa relativa ao novo contrato colectivo de trabalho.

Porque a massa associativa é muito grande (são milhares de trabalhadores), a uma reunião efectuou-se com a participação de delegações dos dezassete sindicatos. Esteve também presente uma comissão de negociações constituída por elementos de cinco sindicatos, «*escolhidos de acordo com os restantes organismos congéneres*».

Um informador sindical justificou «*o carácter fechado da reunião*» com a impossibilidade de a mesma poder ser efectuada num recinto de exíguas dimensões para tão grande massa associativa.

A reunião, efectuada no Barreiro, foi presidida pelo presidente da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Metalúrgicos, sr. Augusto Alberto Duarte Damásio

FICOU SEM O PÉ o operário atingido pela derrocada no Martim Moniz

Continua internado, no Hospital de S. José, o operário que ontem ficou sem um pé, ao passar, acompanhado da mulher e de uma patrícia, na Rua do Arco Marquês do Alegrete, ao Martim Moniz, no momento em que se registava o desabamento de parte de um prédio ali em demolição.

O operário, Manuel Leitão Fava, de 47 anos, residente em Castanheira de Pêra, viera numa excursão, a Lisboa, aproveitando a quadra do Natal. Sua mulher, D. Juvelina Domingues de Carvalho, de 39 anos, e a patrícia, Cesaltina da Conceição Santos, foram também atingidas pelo desabamento, mas o seu estado não foi considerado grave

Sapadores Bombeiros que acorreram ao local procederam á remoção dos escombros, tendo encontrado a bota do operário Manuel Fava, com o pé calçado, tendo-a enviado ao hospital, mas o gesto de nada serviu: o pé continua decepado

PERIGO NA AVENIDA DUQUE DE ÁVILA

A propósito da notícia vinda a lume sobre o perigo do desabamento em que estaria um prédio da Avenida Duque de Ávila (que continua vedada ao trânsito a partir da Rua Marquês de Fronteira até S. Sebastião), esclarecem os seus proprietários que a situação se deve ao facto de nas escavações feitas no terreno ao lado, para fundações do outro prédio, não ter sido efectuado escoramento em condições.

Entretanto, a situação de perigo mantém-se, permanecendo, no local, um guarda da P. S. P., cuja missão é não permitir a aproximação de transeuntes.

Certificados de aforro

Na próxima quarta-feira, na sala das sessões da Junta do Crédito Público, efectua-se o 35.º sorteio trimestral de certificados de aforro.

Novo 2. Comandante da P.S.P. de Lisboa

Foi nomeado para o cargo de 2.º comandante da P. S. P. de Lisboa, em substituição do major Paula de Carvalho, recentemente mobilizado para o Ultramar, o major Manuel Francisco Matoso Ramalho, há pouco regressado de Moçambique.

Oficial de Infantaria, o novo 2.º comandante da P. S. P de Lisboa, depois de concluir o curso da Academia Militar esteve no Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos, na Escola Prática de Infantaria e em várias unidades. De 1961 a 1963 e de 1965 a 1967 fez duas comissões de serviço em Angola Regressado á Metrópole, foi-lhe confiado o comando da 1.ª Companhia Móvel da P S. P Com a mesma companhia embarcou em 1968, para a província de Moçambique onde, em Cabo Delgado acumulou também as funções de comandante distrital da P. S. P. O major Matoso Ramalho é empossado amanhã

... da reunião na sede do Chapter Português da I. A. A., vendo-se na presidência o dr. Goran Tamm, tendo á sua direita Paul Fabricius

FIGURAS DE RELEVO DA I.A.A. ESTÃO DE VISITA A PORTUGAL

Encontram-se em Portugal os srs. dr. Goran Tamm e Paul Fabricius, membros do conselho de administração da I. A. A. (International Advertising Association) e figuras de grande relevo na vida económica, política e social dos seus países, respectivamente, Suécia e Dinamarca. Os srs. dr. Goran Tamm e Paul Fabricius vêm estabelecer contacto com a organização do XXII Congresso Mundial da I. A. A. e melhor conhecerem o país onde vai efectuar-se o importante certame.

Os srs. dr. Goran Tamm e Paul Fabricius, que permanecem cerca de um mês em Portugal, visitaram em Lisboa as instalações do «Chapter» português do I. A. A., onde se avistaram com representantes da comissão organizadora do XXII Congresso Mundial. Segundo as opiniões que então exprimiram sobre o que lhes foi dado ouvir e observar, os dois visitantes manifestaram grande entusiasmo pelas ideias e pelas iniciativas já realizadas ou em curso, do «Chapter» português, sublinhando a sua convicção de que o XXII Congresso Mundial da I. A. A. trará a Portugal muitas das mais categorizadas figuras da banca, das actividades industriais e comerciais e da informação mundiais, o que se traduzirá em consideráveis benefícios de várias naturezas para o nosso País.

Essas opiniões têm particular significado por terem sido proferidas pelo dr. Goran Tamm, que foi o presidente do Congresso Mundial da I. A. A. de Estocolmo, em 1963, considerado o mais bem organizado de todos quantos reuniram até hoje.

Além disso, o Congresso a realizar em Lisboa poderá vir a ser uma das peças mais importantes para uma firme e dinâmica aproximação entre as potencialidades complementares das nações da Europa. Por sua vez, a criação de um secretariado da I. A. A. na Europa pode vir a contribuir para materializar uma esperança que transcende quaisquer acordos de natureza política, pois se situa num plano transnacional, sem barreiras de outra ordem que não sejam as da compreensão dos problemas de cada um e as da sua esclarecida aceitação.

Posto clínico Marechal Carmona

A Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médicos-Sociais do Distrito de Lisboa (ex-Caixa dos Empregados de Escritório), que há pouco mais de um ano tem a seu cargo a garantia das prestações clínicas aos beneficiários da Previdência Social no distrito, inaugurou agora mais um posto clínico, situado na Rua Dr. José Baptista de Sousa, 15 (antiga Travessa da Granja), denominado Posto Clínico Marechal Carmona.

MELITOL PROTECÇÃO
MARCA REGISTADA

O mais eficaz impermeabilizador de cimento, betão e marmorite

Empregado pelos Serviços dos Ministérios das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. Petras; Comp.ª C. P., Águas, E'ectricidade, Telefones, Sacor, Shell, Mobil, C. P., C. U. F., U. F. Azoto, Sidelgia, Laboratório Eng.º Civil, Fundação Gulbenkian, etc.: Fábricas, Moagens; Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

REFERÊNCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

Facultamos fotocópias

Eficiência total nos trabalhos mais difíceis

Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVODE»

EVOPRUFE — Betuminoso impermeabilizante á base de asfalto de fácil aplicação, para coberturas, terraços empenas, etc.

FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio adesivo para juntas, vedação e impermeabilização

PROVER — Endurecedor dos pavimentos de cimento, resistente ao desgaste, á formação de poeiras e a alguns ácidos

RAPID — Acelerador de presa e estancar águas

MASTIC — FILLER — Impermeabilizante para encher buracos, fendas e assentamentos de vidros nos clarabóias,

DISTRIBUIDORES GERAIS

TITO PEREIRA DE SOUSA

R. S. Nicolau, 41-3.º — LISBOA-2 — Telefs. 361805 e 322118

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 ás 13 h.
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF 68 41 91

BOM APETITE

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
REVEILLON 1970/71
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA SETÚBAL
Telef. 228344
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

DOÇARIA REGIONAL CASEIRA
CAFÉ INCONFUNDIVEL NO
BAR RIBATEJO
PRAÇA DO ARREIRO 11-D
ABRE AS 7 HORAS

MAIA
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
Mariscos recebidos directamente da origem

CERVEJARIA E RESTAURANTE
R. do Salitre, 9
(Junto ao Parque Mayer)
Aberto até ás 3.30 h.
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AR CONDICIONADO

DOM PEPE
RESTAURANTE - BAR
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36
ENCERRADO A 2.ª-FEIRA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1970

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1970, será efectuado a partir de 2 de Janeiro de 1971, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «C. P., 4 % — 1951»
Esc. 20$00 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «C. P., 4 1/2 % — 1954»
Esc. 22$50 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «GUIMARAES, 5 % — 1896»
Esc. 1$44,4 — para os títulos ao portador
Esc. 1$93,6 — para os títulos ao portador registados
Esc. 1$91,3 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «GUIMARAES 4 1/2 % — 1905»
Esc. 1$30 — para os títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para os títulos ao portador registados
Esc. 1$72,2 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA, 4 1/2 % — 1903»
Esc. 1$30 — para os títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para os títulos ao portador registados
Esc. 1$72,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á na Sede, **todos os dias úteis, desde as 10 horas ás 13 horas, e aos sábados, das 10 ás 12 horas,** e no Banco Fonsecas & Burnay, no Porto.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A ACADEMIA DE AMADORES DE MÚSICA PENSA INSTALAR-SE EM NOVA SEDE

«Como é do conhecimento público, foi a Academia objecto de um processo de acção de despejo, que corre os seus trâmites no Tribunal competente, e que terá mobilizado as energias e preocupações dos Corpos Gerentes, sem dúvida da melhor empregues em acções de melhoramento artístico e pedagógico, mas a que as circunstâncias impuseram um sentido não desejado por nós.» — lê-se no relatório da direcção da Academia de Amadores de Música para o biénio 1968 1970, agora vindo a lume.

Biénio «bastante atribulado» — acrescenta o relatório — mas que «trouxe á Academia de Amadores de Música um incremento apreciável do número de sócios e da sua frequência escolar». A Academia tinha, em Setembro deste ano, 525 sócios. Quanto aos alunos, o ano lectivo de 1969-1970 apresenta os seguintes números: inscritos, 389; que terminaram o ano escolar, 263; que obtiveram passagem, 168; que terminaram curso, 8.

Ainda no que se refere á acção de despejo, os corpos gerentes da Academia informam: «Independentemente da convicção da razão que nos assiste no processo, iniciou a Direcção os estudos para a instalação da Academia em nova sede, hoje justificada pelo acréscimo do número de sócios, alunos e das suas actividades, que em novas condições poderão desenvolver-se ainda mais. No momento em que este relatório vem a lume, está a decorrer um prazo de seis meses concedido pelo Tribunal em 8 de Outubro para tentativa da solução suasória do litígio. Assim, além dos contactos já estabelecidos com diversas entidades, já do conhecimento dos sócios, foi solicitada a colaboração do amigo desta casa, arquitecto Keil do Amaral, que se prontificou a dar-nos o seu auxílio e nos tem ajudado com a sua competência profissional.»

ENTREVISTA COM ROGÉRIO PAULO

Na entrevista concedida por Rogério Paulo ao nosso camarada de Redacção Urbano Tavares Rodrigues, uma gralha alterou por completo o sentido das primeiras frases da entrevista. Saiu «agoras», em vez de «afora». Para melhor entendimento da passagem em questão, aqui a reproduzimos devidamente corrigida:

«O público de La Habana não tem ainda uma longa tradição de teatro. Como toda a cultura em Cuba, afora a de um sector muito reduzido da população, nasceu pràticamente em 1959 e a partir daí se desenvolveu. O espectador de teatro não possui os hábitos das plateias burguesas.»

«A FERA AMANSADA» VAI SER DESTRUÍDA

A obra-prima de Franco Zeffirelli baseada na célebre peça de Shakespeare «A Fera Amansada» («The Taming of the Shrew») está prestes a terminar o seu período de exploração, e vai ser destruída. A fim de permitir uma última possibilidade de ver esta película, que tem Richard Burton e Elisabeth Taylor nos protagonistas, as sessões clássicas do Império exibem-na pelas 18 e 30 da próxima quarta-feira.

Um reputado crítico escreveu esta palavras sobre a notável obra: «Franco Zeffirelli ofereceu-nos, com «A Fera Amansada», um espectáculo deslumbrante. A adaptação da peça de Shakespeare está feita com inteligência e perfeito sentido cinematográfico. Ao contrário do que tantas vezes acontece em casos semelhantes, «A Fera Amansada» não é teatro filmado, mas cinema, e cinema do melhor. A câmara não é escrava da palavra nem dos espaços fechados; move-se com liberdade, persegue ágilmente os actores, enquanto o cenário se vai multiplicando aos nossos olhos. Os *décors* e os figurinos — estes últimos da autoria de Danilo Donati, colaborador assíduo de Pasolini — são sumptuosos e rigorosamente dentro do estilo. A fotografia a cores, de Oswald Morris, é simplesmente prodigiosa, dando nos uma nítida sugestão de pintura renascentistas.»

Em Lisboa não é — dirá o leitor. E tem razão. Este «Pai Natal» molha os pés mas não é no Tejo, cujas águas, agora, não se lhes pode tocar, de geladas. É numa alegre e solarenga praia da Florida...

Lions Clube de Lisboa

Sob a presidência do desembargador dr. Manuel Pereira de Oliveira, realizou-se na Casa do Leão do Castelo de S. Jorge a reunião habitual do Lions Clube de Lisboa. Foi convidado a içar a bandeira nacional o sr. eng. João de Korth, após o que o rev. José Correia da Cunha procedeu a invocação. A reunião, dedicada ao convívio e à análise da actividade do Clube, decorreu em ambiente de trabalho intenso, tendo-se registado intervenções dos drs. António Mátrone, João Vieira Lisboa, Mário Cardia, e Nuno Botelho de Medeiros, engs. António Pereira Marques, João de Korth, Fernando Moutinho e José Gil e ars. João Carlos Pinto Trincão e Humberto Albarraque.

A encerrar a sessão, o desembargador dr. Manuel Pereira de Oliveira formulou os votos da quadra, após o que foi feito o comentário pelo eng. Fernando Moutinho.

CONFRATERNIZAÇÃO DA COMPANHIA DE SEGUROS «LA EQUITATIVA»

Por iniciativa do Grupo do Grupo Desportivo de La Equitativa-F. R., realizou-se, no edifício da respectiva sede, á Avenida da Liberdade, um banquete de confraternização dos funcionários daquela companhia de seguros em Portugal.

Estiveram presente o delegado geral da Companhia, sr. António Frazão e o director administrativo, sr. Manuel Galán com suas esposas, e ainda o director da secção actuarial, engº Mário Frazão, e o director médico da companhia dr. Carlos Gomes de Oliveira.

No uso da palavra, o secretário do Grupo, sr. Fernando Sousa, saudou os presentes e congratulou-se com o verdadeiro espírito de família que presidiu áquela festa, agradecendo em especial aos directores presentes a honra da sua companhia.

O sr. António Frazão manifestou-se grato pela demonstração de carinho que via nesta reunião, para si e para a sua Empresa. No final, foi exibido um filme sobre a vida social dos funcionários da Companhia em Portugal nos últimos 10 anos, com recordações comuns que todos novamente viveram com entusiasmo.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

ADEGA MESQUITA
cantam: Odete Mendes, Maria Amélia Proença, Fernanda Pinto, Alcindo de Carvalho e Francisco Martinho. Tocam Jaime Santos e António Proença ✲ **Rua «Diário de Notícias» 107 ✲ Telefone 328307.**

PARREIRINHA DE ALFAMA
cantam: Argentina Santos, Júlio Peres, Lina Maria Alves Natalino Duarte, Fiória Pereira, Leonor Santos e Susana da Conceição. Tocam: Manuel Martins e Miguel Ramos ✲ **Consumo mínimo 50$00 ✲ Beco de Espírito Santo 1 ✲ Telef 868209**

TAVERNA DO EMBUÇADO
elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Corrêa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Lea ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MÁRCIA CONDESSA
cantam Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Cândido da Conceição, Julieta Maria e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Tel. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

SOLAR DO MINHO
cantam: Eduardo Maria, Natália dos Anjos, Fernando Silva, Manuel Dias e José Teixeira. Tocam António Valentim e Francisco Gonçalves ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Telefone 866811.**

FOLCLORE
elenco: Arminda Vida: Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, América Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino, Rodrigues Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 20 elementos e dirigido pelo coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef. 35007 - 323406 ✲ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS
cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola 24 ✲ Telefones 676555-672431.**

A SEVERA
cantam: Florinda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Paris da Silva e ainda o conjunto «Aguarela de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 384006 ✲ Encerra a quinta-feira.**

MIL E UM
cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zília Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campelos. Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada**

LUSO
elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (violal). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Telefones: 362889-328503**

VIELA
cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Conceição Tavares e Lisete Maria. Tocam: Torquato Lopes e José Inácio ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Tel. 327256**

A KAVERNA
cantam Celeste Maria, Tino Santos, Renato Mota. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus 37 ✲ Telef. 35593**

LAR PORTUGUÊS
cantam José Borges, Dina Cardoso, Armando Miranda. Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» ✲ **Cons. mín. 50$00 R. da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras**

SOLAR DA MADRAGOA
cantam César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo**

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

O ARABITA DE ALFAMA
cantam: Leonor Macedo, João Cabral, Rossana Lima. Tocam: Acácio Gomes e Armando Ferreira ✲ **Encerra aos domingos ✲ Rua da Adiça 9 ✲ Telef 86345**

O FORCADO
cantam: António Rocha, Mariana Silva, Coelho de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa 219 ✲ Telef. 368579**

GUITARRA DE ALFAMA
cantam Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons. mín. 35$00 ✲ Largo do Pereireiro 7 (Alfama) ✲ Telefone 868505**

BALEEIRA
cantam: Filipe Duarte, Maria Emília, Ana Madalena e Julieta Reis. Tocam: José Alves e Armando Silva ✲ **Encerra ás segundas-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef. 213259**

O CASTIÇO
Rua Gilberto Rola, 67-1.º ✲ Alcântara ✲ Telf. 670463 ✲ canta: Silvio Pinto ✲ tocam: Jorge Canedo e Mário Cotrim.

TABUINHAS
Restaurante típico ✲ Fados e guitarradas ✲ Beco Esconso, 7 (á Rua Visconde da Luz) ✲ Cascais ✲ Telef. 284060.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

GUITARRA DA MADRAGOA
Aberta todos os dias ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mínimo 50$00**

A FURNA
Rua Ferreira Lapa, 38-D (é Av. Duque de Loulé) ✲ Telefones 534466-561949
Música gravada. Ceias até ás 3 horas. Encerrado aos Domingos.

JOCKEY-BAR
Rua Nova de S. Mamede, 82 ✲ Telef. 654648 ✲ Ar condicionado ✲ Aberto todos os dias das 18 e 30 ás 3,30

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Helder Reis ✲ Encerrado aos domingos

ARCHOTE-CLUB
Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena.

NOCTURNO
Travessa Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370889 ✲ Poesia com Correia da Silva ✲ Encerra ás 3 e 30.

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

GALERIA REAL
Estrada de São Pedro ✲ SINTRA Encerra á meia-noite ✲ Telef. 981661 ✲ Ultimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A.

SANZALA
Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 770172 ✲ Encerra ás 3.30.

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR-
Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

BARBARELA
Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas

SNOB
Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33725.

TAGIDE
Variedades. Conjunto Zé Pedro ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo**

TAMILA
Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69—Telef. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos**

ADAGGIO
Apresentação de Teresa Paula Brito no seu novo repertório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.**

CASINO DO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs. 264521 - 264526-264596-264621-264946.**

FORTE VELHO
Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef 261337.

CURTO-CIRCUITO
Rua dos Correeiros, 216 ✲ Telef. 363572 ✲ Aberto das 18 ás 3.30.

PROBLEMAS DA CIDADE DE COIMBRA TRATADOS NA REUNIÃO DO MUNICÍPIO

COIMBRA, 27 — Na reunião da Camara Municipal, presidida pelo sr. eng. Araujo Vieira, foi dado conhecimento de um ofício da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, comunicando terem sido dadas instruções para que seja enviada a esta cidade uma brigada móvel do Instituto José de Figueiredo, para vistoriar a sacristia da igreja de Santo António dos Olivais, que necessita de urgentes obras para se salvar os valores artísticos que ainda restam. O vereador, sr. eng. Azevedo Sobral, que lançara o alarme, regozijou-se com o facto e manifestou o desejo de que sejam conhecidas, quanto antes, as conclusões dos especialistas que aqui vieram.

Foram, também, apreciados dois ofícios da P. S. P. referentes a problemas de trânsito na zona do Estádio Municipal e o vereador, sr. eng. Azevedo Sobral, como presidente da Comissão Municipal do Trânsito emitiu dois pareceres que dá a entender por conveniente que, de futuro, se não execute, o quer que seja relacionado com o transito, sem ser ouvida a respectiva comissão e que o Serviço de Obras estude, com urgência, a localização das necessárias «passadeiras» junto dos estabelecimentos de ensino no Calhabé, após o que a respectiva comissão se pronunciará.

O vereador, sr. António Miranda Veloso voltou a falar sobre o encerramento, aos domingos, do serviço postal, telegráfico e telefónico dos C. T. T., lembrando que Coimbra é a terceira cidade da metrópole e, por isso, deve estar nas mesmas condições de Lisboa e Porto, terminando por chamar a atenção da presidência para tão premente problema.

Valiosa oferta à Biblioteca Municipal

O mesmo vereador fez uma exposição sobre a notável acção dos Bombeiros Municipais, acentuando o reconhecimento da Câmara Municipal ao comandante dos Bombeiros Municipais da Lousã, pelas referências dirigidas a um dos componentes do Corpo de Bombeiros Municipais e leu um louvor ao subchefe sr. Luís Nogueira. O orador solicitou, depois, que se mantenham as tarifas da energia eléctrica para iluminação dos estabelecimentos comerciais, o que levou o sr. eng. Azevedo Sobral a declarar que deverão considerar-se no problema do fornecimento de energia eléctrica todos os sectores: doméstico, comercial e industrial.

Foi, também, dado conhecimento pela vereadora sr.ª dr.ª D. Maria José Bacelar de que a Biblioteca Municipal foi enriquecida com a oferta de uma livraria particular, com cerca de trezentas obras, todas de bibliografia de Coimbra, legado de D. João Antunes Navarro y Aguilar, natural de Málaga (Espanha), mas que se naturalizou português e considerou Coimbra como sua terra natal.

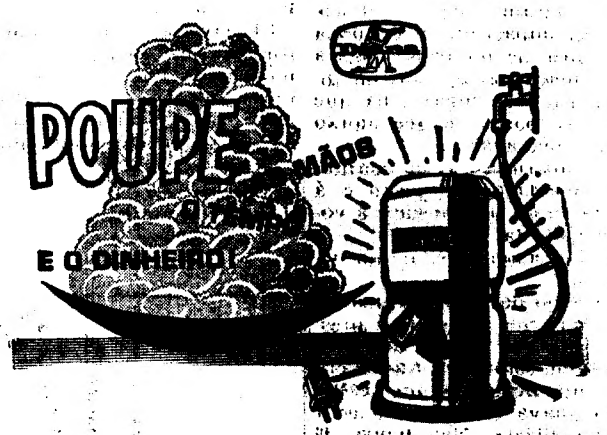
Por fim, o vice-presidente, sr. eng.º Augusto Correia falou do abastecimento de água e de uma estrada a abrir na freguesia da Lamarosa, e propôs que se estude, com a Câmara Municipal de Cantanhede, possivelmente através dos Serviços Municipalizados, as condições em que aquela entidade poderá fornecer a água para abastecimento das respectivas povoações; e que se peça a comparticipação respectiva para a execução da obra e ainda à mesma Câmara, a construção da estrada no lanço de Vila Nova — Andorinha, daquele concelho.

História Náutica

COIMBRA, 27 — Numa sala do Instituto de Matemática, da Faculdade de Ciências está a decorrer o Curso Livre de História da Cartografia e da Náutica, cujas lições estão a cargo dos srs. profs. drs. Armando Cortesão e Luís de Albuquerque.

As aulas são às quintas-feiras, das 16 e 15 às 17 horas.

COM A MÁQUINA DE DEPELAR BATATA...



Diana FAMILIAR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
HOTELAR — R. Ramalho, 22[illegible] — Porto
DISTRIBUIDORES EM LISBOA
PRINEVE — R. Conde Redondo, 62-A
VAPEDRONE — R. da Victória, 56

agora...

...mês a mês faz a família a casa

Constitua um depósito de POUPANÇA-HABITAÇÃO com entregas mensais a fixar de acordo com as suas possibilidades. Terá assim direito, ao fim de três anos, a um empréstimo equivalente a quatro vezes o saldo que tiver acumulado, para o ajudar a adquirir a sua própria casa. Taxas de juro vantajosas. Informe-se nos nossos Serviços sobre esta nova modalidade de DEPÓSITOS AO SERVIÇO DAS FAMÍLIAS.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DOS PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

AVENIDA D. CARLOS I, N.º 42-2.º — LISBOA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, N.º 45 — LISBOA

AVISO

Avisam-se todas as empresas que vinham a contribuir para a Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, que por Portaria de 4 de Dezembro de 1970, publicada no «Diário do Governo», II Série, n.º 292, de 18 de Dezembro de 1970, foi determinada, a partir de 1 de Janeiro de 1971, a fusão daquela Instituição com a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Dezembro de 1970, bem como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, de 1 a 10 de Janeiro de 1971.

As folhas de férias e contribuições que à data da fusão ainda se encontrem por regularizar, deverão igualmente ser entregues e pagas à ordem desta última instituição.

As entidades patronais que possuam impressos de folhas de férias e de guias de depósitos referentes à Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio dos Produtos Químicos e Farmacêuticos podem efectuar a troca junto da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, para onde vão ser transferidas.

Qualquer esclarecimento referente a esta fusão será prontamente prestado na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, pelos telefones 53 75 70 e 5 06 21 ou na Avenida D. Carlos I, 42-2.º pelo telefone 67 70 51.

Lisboa, Dezembro de 1970.

A Direcção da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio dos Produtos Químicos e Farmacêuticos

A Comissão Organizadora da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

CONTO DE DOMINGO

A RELÍQUIA

Texto de MARIA ARMANDA REIS — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

A SALA regurgitava de uma multidão muito diversa no aspecto e muito igual no comportamento.

Palmas sincopadas, impertinentes exigindo que as luzes se apagassem e que o espectáculo começasse.

Ainda faltavam quinze minutos para a hora marcada no programa, mas o público, muito impaciente, não queria lá saber de horários. Pagara o bilhete, caro, estavam todos nos seus lugares há que séculos porque é que aquilo não começava?

Os instrumentos do conjunto, instalados no palco e á vista, eram uma negaça á voracidade da assistência.

Começaram a gritar um nome.

O dono do nome, lá dentro, no camarim adaptado á pressa, arrotava, muito mal disposto do estômago. Aquilo era do marisco! Quando calha não estava fresco. Pediu uma «alka-seltzer». Não havia. E sais? Isso arranjava-se!

Já agora que lhe trouxessem também uma aspirina.

Olhou o relógio. Estava mesmo em cima da hora!

Aquilo na saia era um pandemónio.

Era preciso na verdade ter uma cabeça de ferro. Mas não entrava antes da hora isso não!

Que ideia que a Célia tivera de irem comer áquele restaurante.

Era uma casa pequena, de pouco movimento e o marisco devia ser retardado.

Se calhar, ia ficar doente.

Bem, tinha mesmo que ir, agora.

Enfiou a camisa, com flores bordadas, o colarinho desabotoado de modo a ver a pele morena do peito. Pôs um lenço ao pescoço, despenteou as melenas, afivelou o sorriso e entrou.

O conjunto tocava em surdina enquanto ele agradecia, em vénias curtinhas a ovação que precedeu a sua entrada.

Deitou um olho crítico pela sala. Cheia. Convinha-lhe.

Os jornais dariam um certo relevo ao acontecimento, porque nas terras onde nada acontece, a vinda de um cantor pop era um acontecimento de relevo.

Havia outros contratos a cumprir, contava que a «tournée» o desencravasse.

Havia as letras do carro, atrasadas, havia a conta da pensão, «havia» a Célia que para gastar dinheiro era um autêntico sorvedouro, havia... bem, havia muito onde gastar o dinheiro, como sempre.

A multidão aquietara-se um pouco, ele sorria e agradecia, pedia silêncio.

Ia começar. Parecia que estava mais bem disposto, os sais fizeram-lhe bem.

Era preciso trabalhar. Ensaiara de tarde, pouco e mal. Havia lá uma quezília entre dois elementos do conjunto, acusavam-se de sons discordantes, notas soltas, compassos trocados: tudo aquilo era enervante e aborrecido.

No seu inglês arranhado, começou.

Dava tom, cantar em inglês. Ninguém percebia nada mas não faz a mal, gostavam sempre. Metia umas canções italianas e outras espanholas. Também cantava em português, às vezes, claro.

Sabia Deus o trabalho que tinha para aprender os idiomas! Seria bem melhor cantar sempre em português, mas não podia ser. Línguas importadas eram boas de êxito.

Fora obrigado a ter lições de inglês. Todos os dias ás onze. Uma estopada!

Levantava-se mal humorado, cheio de sono, aí por volta das dez.

Ia para a casa de banho, lavava os dentes, fazia a barba, lava aquelas voltas mesquinhas comuns a todos os mortais, quer eles sejam ídolos da canção ou não.

Chegava a casa da professora á onze, mais coisa menos coisa. Porque arranjara uma professora. Inglesa. Mas acontecia que a professora era nova e muito gira, e, invariàvelmente, passavam da lição de inglês para lições de anatomia...

Aquilo durara uns tempos e depois tivera que desistir. Ali, não conseguia aprender coisíssima nenhuma.

Depois, tinha ainda continuado com um velhote, reformado do ensino, mas de qualquer modo nunca tinha chegado a aprender grande coisa. Só o suficiente para se desenrascar no palco.

Passeava o olhar pela sala a calcular as possibilidades de continuar o «show» lá em baixo, caso o frio chegasse. Devia chegar.

Voltava a sentir-se nauseado e continuava sempre a cantar.

Em hora e meia de espectáculo esgotava normalmente o repertório.

Foi obrigado a bisar.

Já passava da hora, estava esgotado e suado e agradecia, ainda sorrindo, já morto por tomar um duche e descansar, mas o público continuava de pé, queria mais. Começaram por debandar dos lugares, acotovelando-se em direcção ao palco, galgando o corpo a acompanhar o ritmo dos instrumentos que continuavam a tocar.

Ele repetiu, para despedida, uma coisa do Tom Jones. Foi um delírio!

Algumas meninas que o fitavam lá de baixo, olhos em alvo, resolveram mesmo sem serem convidadas, pular para o palco e dançarem ao lado dele. E meteram-lhe. Uma delas lembrou-se de levar uma recordação, puxou por um dos botões da camisa, tentando arrancá-lo. As outras, é claro, também queriam, também puxavam.

Ele já estava estafado e sentia de novo o estômago ás voltas e agora, no meio de tanto safanão, tinha a sensação de que ia vomitar.

Agarrado aos botões iam bocadinhos de tecido e a camisa muito moderna e espampanante, já não era mais do que um farrapo.

Então, para ver se acabava com aquilo ele teve um rasgo genial: despiu a camisa e lançou-a para a plateia para que elas, atrás daquilo, o largassem a ele, o deixassem finalmente em paz.

Foi o fim!

Quando a camisa voou e foi cair algures no meio da multidão foi uma coisa linda de se ver. Foi rasgada esfrangalhada num ápice pelas mãos delicadas das meninas lá da terra que freneticamente disputavam entre si uma tirinha de tecido. Era a relíquia...

Ele aproveitou o ensejo para se retirar enquanto elas estavam entretidas com o despojo.

E pensava muito chateado:

«Logo uma camisa nova e tão cara! Bolas, um homem não resiste a tanto»...

Não se pode dizer que a Grã-Bretanha não caminhe na dianteira e adiantadamente no que respeita á moda. Imagine-se que estes dois modelos foram desenhados já para o Outono de 1971. As capas, pelos vistos, continuarão na berra. A meia-calça é que ainda não é muito vulgar. Mas pode ser que pegue. Quanto ás botas com «pompons» não deixam de imprimir um ar distinto a estes restos suaves. Que se vá o Inverno e que venha o Outono

SURDOS

A gerência da CASA SONOTONE apresenta os seus cumprimentos de

MUITO PRÓSPERO ANO NOVO

aos seus estimados Clientes, Ex.mas Classe médica e aos seus bons amigos.

Ao iniciarmos o Ano de 1971, desejamos agradecer a quantos deram preferência aos nossos serviços e confiaram na nossa organização.

Continuaremos a servir sempre com o nosso melhor desejo e boa vontade, prometendo desenvolver ainda mais os nossos conhecimentos no campo da CIÊNCIA ELECTRO-ACÚSTICA, em benefício de todos os nossos clientes.

RECEBEMOS JÁ NOVOS MODELOS PARA 1971 das tão afamadas marcas SONOTONE — MAICO — DANAVOX QUALITONE — REKTON e, ainda, A NOSSA CRIAÇÃO DA NOVA MARCA — CEPEELTONE.

AGUARDAMOS AS VV. prezadas visitas e o habitual acolhimento, sempre dispensado, á nossa Brigada Técnica, que, mensalmente, visita localidades da Província.

Em LISBOA — Poço do Borratem, 33 s/l — Telef. 86 83 52
No PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

PRÉDIOS COMPRAM-SE

SÓ TRATAMOS COM O PRÓPRIO.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 670

10.000 DISCOS GRÁTIS

OFERTA JOVICA

A JOVICA, ao inaugurar as suas secções de Disco, em colaboração com A GRANDE FEIRA DO DISCO, oferece a todos os seus clientes de discos 10.000 completamente Grátis.

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-D — Telef. 53 45 96
Avenida 5 de Outubro, 53 C — Telef. 4 77 60
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

AS BÓIAS DE ATRACAÇÃO POPULARIZADAS PELA CHEGADA DOS GRANDES PETROLEIROS

Bóias de atracção para carregar e descarregar grandes petroleiros ao largo de portos inacessíveis da área costeira, estão a tornar-se cada vez mais populares.

A companhia holandesa **I. H. C. Holland N. V. (Postbus 6141, Rotterdam)** altamente especializada neste sector, aumentou a sua linha de produção com um novo tipo de bóia que pode operar de forma contínua em regiões extremamente frias.

A bóia, que se presta para a carga e descarga de superpetroleiros até 350 000 toneladas, é provida de uma cobertura especial (aquecida) e destina-se a operar em temperaturas até 32° abaixo de zero e com ventos até 100 quilómetros horários.

A gigantesca cúpula, que tem um diâmetro de 12,5 metros, mantém a temperatura por meio de óleo quente, limitando a formação de gelo a uma camada extremamente fina que serve de isolamento. Como bóias desse tipo são geralmente instaladas ao largo da costa, e como, geralmente, é difícil «testar» as suas instalações em dias de mau tempo, alguns sistemas automáticos foram instalados nela. A calote aquecida, por exemplo, é equipada com uma casa de máquinas completa, incluindo dois geradores diesel, duas caldeiras para óleo, bombas de circulação de óleo, um aparelho de ar condicionado, uma instalação para extinção de incêndio, contrôle automático de temperatura, sistemas de partida, alarme e segurança. Os circuitos mais importantes são em duplicado.

Logo que um defeito ocorre, em qualquer dos sistemas principais, a unidade de reserva entra automàticamente em funcionamento. Sinais de rádio em código enviam, para terra, indicações sobre a natureza e extensão do defeito. A fim de manter a temperatura da calote dentro da faixa adequada de 0-2°C, o óleo de temperatura até 250°C, é posto a circular através da serpentina de aquecimento que tem cerca de 2200 metros de comprimento.

As caldeiras são controladas termostàticamente por instrumentos eléctricos montados no exterior da bóia e destinados a impedir, com segurança, que se forme nos instrumentos uma fina camada isolante de gelo (efeito iglu). Com termostatos normais este efeito ocorreria, colocando a instalação de aquecimento fora de operação, e permitindo que o depósito de gelo sobre a bóia adquirisse desastrosas proporções. Grande número dos compartimentos da bóia são cheios de espuma poliuretana, de forma a torná-la pràticamente insubmersível, mesmo depois de uma colisão.

CONSTRUÇÃO NAVAL

Um grupo sueco estuda a poluição nuclear marítima

ESTOCOLMO — Um grupo de investigadores suecos vai fazer um levantamento hidrobiológico pormenorizado dos efeitos sobre os peixes e outros tipos de vida marítima ocasionados pela saída para o mar e para os lagos da água utilizada no arrefecimento dos rotores nas estações nucleares. As pesquisas serão supervisionadas pelos laboratórios do Departamento de Conservação da Natureza, em Drottningholm, perto de Estocolmo.

As centrais de energia nuclear devem despejar cerca de 150 a 300 metros cúbicos de água por segundo, a uma temperatura de 8° a 10° centígrados acima da temperatura do recipiente — afirma o dr. Ulf Grimaas, presidente da secção radiológica do citado departamento. A projectada fábrica em Trosa, na costa do Mar Báltico, ao sul da capital sueca, deve causar o aumento de, no mínimo, um grau centígrado na temperatura de uma área de 60 km2.

Segundo o dr. Grimaas, o fluxo de água quente pode causar modificações positivas e negativas no recipiente. Certas variedades de peixes, incluindo o salmão, a truta e outras, morrem, muitas vezes, a temperaturas inferiores a 20° ou 25° C. Algumas espécies sucumbem ainda mais cedo. Em outros casos, porém, o fluxo de água aquecida pode favorecer a vida marítima, livrando-a de algumas variedades de peixes não desejáveis.

O estudo engloba experiências com viveiros de peixes e a recolha de amostras em diferentes pontos do Mar Báltico.

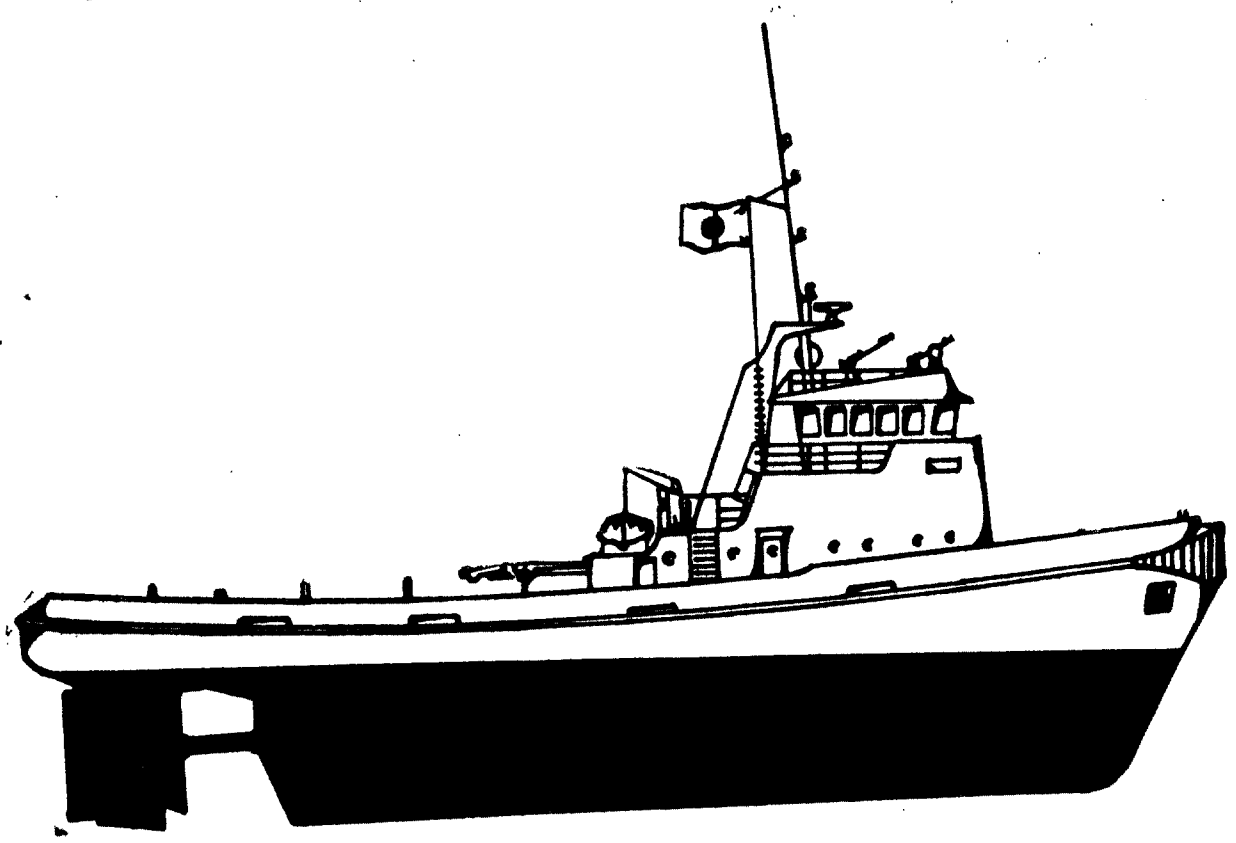
GUINDASTES PARA CONTENTORES

A Bélgica dotará o porto de Zeebrugge de dois guindastes para contentores a serem construídos pela Machinefabriek Figee N. V. de Haarlem (Holanda), em cooperação com uma firma da Noruega. Os guindastes terão capacidade para levantar 45 toneladas e estarão prontos já em Janeiro, quando ajudarão a descarregar contentores com lã da Austrália para a Europa, em serviço a ser inaugurado. Os guindastes representam uma encomenda no valor de vários milhões de florins.

UM «RECORD» NACIONAL!

O MAIS POTENTE REBOCADOR DA NOSSA MARINHA VAI SER CONSTRUÍDO EM ESTALEIROS DO LOBITO

A Junta Autónoma dos Portos do Distrito de Ponta Delgada — Açores — encomendou à SOREFAME DE ANGOLA, S. A. R. L., um rebocador com a potência de 3400 cv e uma força de tracção, de 49 tons (à velocidade de 14 nós). Estes valores são os máximos em unidades deste tipo ao serviço dos nossos portos. Com um comprimento de 38 metros, esta unidade será equipada com o novo sistema de propulsão «TOWMASTER», patenteado por «BURNESS, CORLETT & PARTNERS — LONDON», consultores da SOREFAME DE ANGOLA.



«MALEMBO» — Rebocador de 760 HP, para Tide Water Inc., Morgan City, U. S. A.

«QUITEXE» — Rebocador de 1600 BHP, para os portos de Angola.

«MIRANDA GUEDES» — Rebocador de 2100 HP, para os portos de Angola.

SOREFAME DE ANGOLA, S. A. R. L.
LOBITO — PORTUGAL

ESTALEIROS NAVAIS DO MONDEGO

S. A. R. L.

FIGUEIRA DA FOZ

Telefone PPC 22112 (3 linhas) End. Teleg «ESNAMO»

Construção e reparação de navios

2 CARREIRAS DE CONSTRUÇÃO
PARA NAVIOS ATÉ 110 METROS DE COMPRIMENTO

PLANO DE QUERENAGEM PARA REPARAÇÕES
DE NAVIOS ATÉ 600 TONELADAS DW

•

A MAIS MODERNA MAQUINARIA

•

A MAIOR EFICIENCIA NA PROJECÇÃO E NA CONSTRUÇÃO DOS NAVIOS

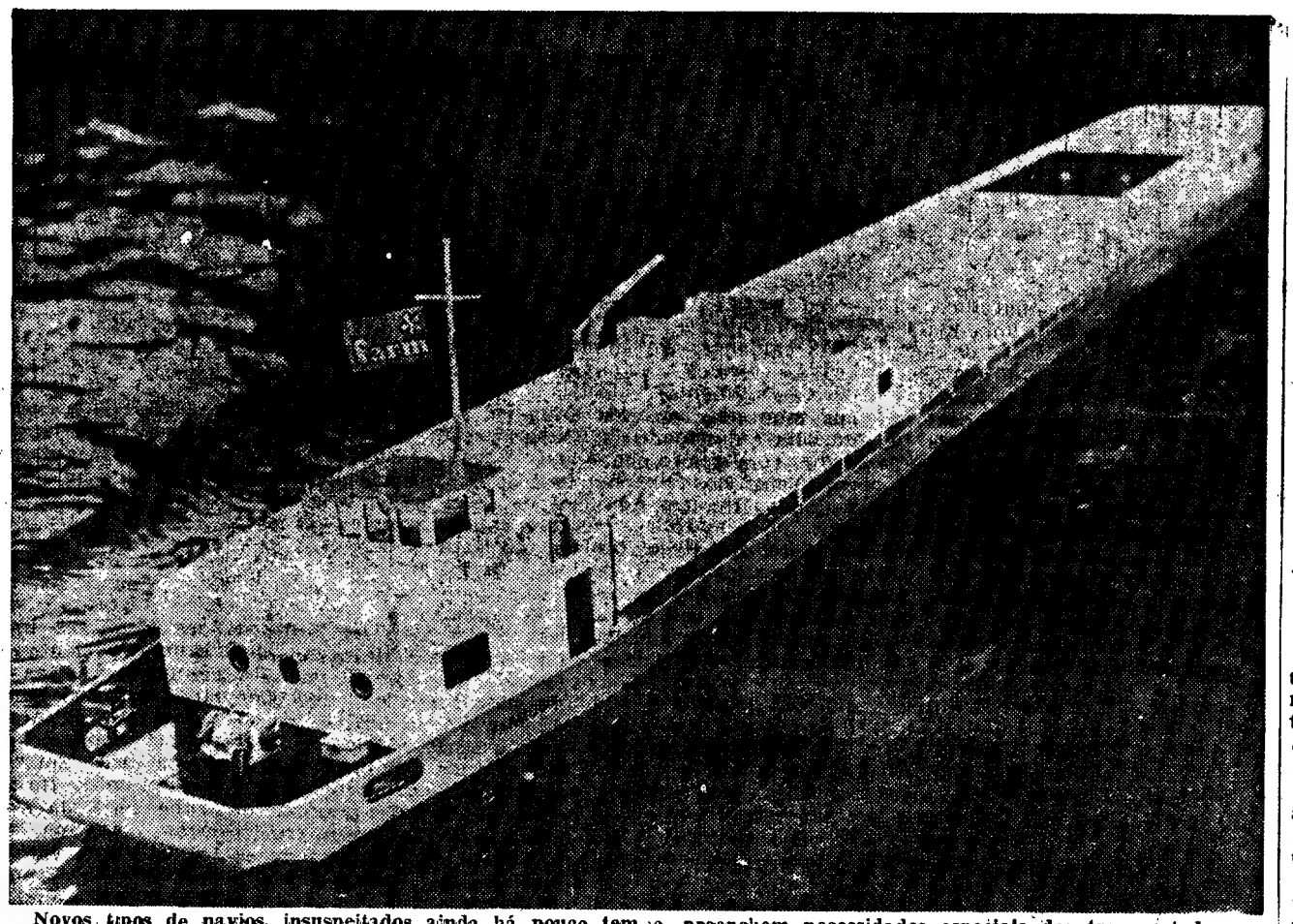
•

APETRECHAMENTO PARA EXTENSO EMPREGO DE SOLDADURA ELÉCTRICA NA CONSTRUÇÃO COM INSTALAÇÃO DE RAIOS X INDUSTRIAL PARA SUA VERIFICAÇÃO

•

110 NAVIOS CONSTRUIDOS E EM CONSTRUÇÃO

ANTEPROJECTOS E ORÇAMENTOS GRÁTIS



Novos tipos de navios, insuspeitados ainda há pouco tempo, preenchem necessidades especiais dos transportadores. A construção naval entrou na senda da diversificação

CURA ESPECIAL NO ALTO MAR

HAMBURGO (Dezembro) — A August - Bolten - Reederei em Hamburgo, na República Federal da Alemanha, deve lançar, brevemente um navio que, numa viagem de três semanas, proporciona aos seus passageiros uma cura especial em alto mar. O navio de 16000 BRT cuja construção começará no Outono de 1971 nos estaleiros Flender, em Lubeck, terá lugar para 400 pasageiros. A bordo haverá um ginásio, uma piscina de água do mar aquecida um tanque *Kneipp*, bicicletas e outras aparelhagens de ginástica. Não faltarão evidentemente instalações para massagens subaquáticas. Como este navio é construído expressamente para tal fim, pretendem-se aproveitar as possibilidades terapêuticas do clima do alto mar. Todos os passageiros terão assistência médica durante toda a viagem. Os resultados da cura serão devidamente analisados, e servirão de base á construção de novos navios deste tipo, capazes de proporcionarem as curas a preços acessíveis. No primeiro navio deste género a diária será de 140 a 200 marcos.

UM PORTO QUE VEM DO SÉC. XVI

ESTOCOLMO — Foi muito concorrida uma exposição na capital sueca que contava a história do «Porto de Estocolmo — um porto no centro» desde a sua construção inicial no século XVI até agora, ampliado com um moderno cais para contentores.

Atracam no porto de Estocolmo, anualmente, no mínimo, 18 mil navios que recebem e desembarcam um total de sete milhões de toneladas dos mais diversos produtos. Isto representa bem uma média de 800 kg de carga para cada habitante da cidade.

Durante a recepção que marcou o primeiro dia da exposição constatou-se que o Porto de Estocolmo continua expandindo se, em especial, quanto ao tráfego com a Finlândia: um milhão de passageiros fizeram a viagem, nos dois sentidos entre a Suécia e a costa finlandesa, só no ano passado

VINTE E OITO PAÍSES NUMA EXPOSIÇÃO (ALEMÃ) DE BARCOS DESPORTIVOS

A exposição alemã de embarcações desportivas — exposição internacional — que se efectua em Hamburgo, entre 22 e 31 de Janeiro de 1971, superará, com a presença de 600 expositores de 28 países, todas as edições anteriores deste certame. Com a apresentação de mais de 1200 lanchas e iates, a próxima exposição alcançará um «record» absoluto (certo que a exposição se efectua, todos os anos, em Humburgo, desde 1961).

A representação abarca, além de lanchas e iates de todas as classes e tamanhos, um importante programa de motores marítimos, aparelhos de navegação, equipamento de salvamento e de actividade desportiva, trajos especiais e acessórios de toda a espécie. Ali, o visitante encontrará uma demonstração (quase exaustiva) das possibilidades e recursos que envolvem todos os ramos do mercado internacional de barcos de desporto e recreio.

O aumento da superfície dos expositores para o próximo certame, já esgotada desde 1970, levaram á ampliação da área total para mais 6500 m2, sendo, actualmente, de 48.500 m2. Este recurso foi possível mediante a construção de pavilhões no recinto feiral de Hamburgo. Daí a exposição BootsAusstellieng 1971 vir a ser montada num total de 13 pavilhões, distribuídos convenientemente pelos diferentes ramos.

O facto de cerca de 40 % dos expositores provirem de outros países (além da Alemanha) realça particularmente o carácter internacional deste certame. Pois, entre as nações de maior representação, figuram a Grã-Bretanha, os Países Baixos, a Franca, a Itália e, também, a Noruega, Dinamarca, Finlandia e Suécia.

Este ano, portanto, devem assistir e visitar a exposição mais aficionados dos desportos aquáticos do que, em 1970, cujos numeros foram os seguintes: 162 mil visitantes, de 42 países.

DOCAS DO EUROPORTO

O Conselho Municipal de Roterdão concordou com a proposta de aprofundamento do canal do Mar do Norte ao largo de Hook van Holland até uma profundidade de 20 metros, e, assim, as docas do Europorto são acessíveis a navios com capacidade até 225 000 toneladas de carga e um calado de 18,5 metros. Aprofundado o canal, navios até 225 000 toneladas passaram a penetrar nas águas do Europorto de Roterdão. O novo projecto custou cerca de 16 milhões de florins.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa na gare do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Ondex

REPRESENTAÇÕES ELECTRÓNICAS LIMITADA

- Equipamento de telecomunicações para Exército, Marinha e Força Aérea
- Instrumentos de medida para laboratórios de rádio
- Estações de T. S. F. para navios
- Equipamentos de som
- Acessórios de rádio

ESCRITÓRIOS:
CAMPO DAS CEBOLAS, 40 (r/c., 1.º e 2.º)
Telefones: 86 15 11 — 86 47 88 — 86 47 89
LISBOA-2

SERVIÇOS TÉCNICOS:
ARCO DE JESUS, N.º 5 — LISBOA-2

Luso Eléctrica

MARINHA

EQUIPAMENTO GERAL PARA NAVIOS DESTINADO A:

CONSTRUÇÃO
CONVÉS
ILUMINAÇÃO
NAVEGAÇÃO
PROTECÇÃO E SEGURANÇA
PROPULSÃO
REPARAÇÃO
SOBRESSALENTES
SERVIÇO AUXILIAR

Sociedade Luso Eléctrica Limitada
LISBOA

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO MADEIRENSE, LDA.

Carreiras semanais (regulares) entre LISBOA-FUNCHAL

SAÍDAS EM JANEIRO

N/M «MADEIRENSE» A SAIR EM 2, 16 E 30 DE JANEIRO
N/M «FUNCHALENSE» A SAIR EM 9 E 23 DE JANEIRO

Estes navios são novos e encontram-se apetrechados com todos os requisitos modernos para servirem bem os seus estimados clientes

Para cargas e passageiros trata-se

EM LISBOA
Rua de São Julião, n.º 5, 1.º, Dt.º
Telef. 87 01 21 / 2

NO FUNCHAL
Rua da Praia, n.º 61, 1.º
Telef. 2 16 15

Em três linhas

O sr. dr. Joaquim Rodrigues Neto, professor provisório do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, vai ser exonerado a seu pedido.

///

Foi exonerado o sr. major Arnaldo Manuel Serra Gomes do cargo de 2.º comandante da P. S. P. do Porto, para prestar serviço no ultramar.

///

O sr. capitão José Manuel Pinto Pereira foi nomeado para o cargo de adjunto do Centro de Transmissões do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

///

A Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais concedeu, para a obra de consolidação e restauro das muralhas do Palácio da Serra d'El-Rei, em Peniche, 20 000$00.

///

As provas conjuntas de exame final do internato complementar e de admissão á graduação do serviço de medicina física e de reabilitação do Hospital de Santa Maria, foi o único candidato, o sr. dr. Manuel Cândido Antunes Ferreira, aprovado, por unanimidade, com a classificação de *Muito bom* (19 valores).

///

Em suplemento ao «Diário do Governo (II Série) de 23 de Dezembro, vêm despachos pela Caixa Geral de Aposentações.

///

Foi reforçada em 563 000$00 as verbas inscritas na tabela de despesa do orçamento privativo das forças terrestres ultramarinas em vigor na província de S. Tomé e Príncipe no ano de 1970.

///

Foram aprovados e entram em execução, a partir de 1 de Janeiro de 1970, os vencimentos e salários a abonar ao pessoal civil dos estabelecimentos fabris do Exército.

Anomalias na sinalização luminosa da Avenida da Liberdade

• Uma armadilha para peões nos passeios

Quantos milhares de lisboetas, ou forasteiros, terão dado topadas, ou tropeçado, ou mesmo caído, em saliências de cimento, com três espigões ainda mais salidos, colocados em dezenas de cruzamentos da cidade? É uma pergunta a que com exactidão, como é óbvio, não podemos responder. Mas podemos garantir, pelo que vimos e pelo que sabemos, que foram de facto muitos milhares de pessoas, entre as quais os dois repórteres, o que escreve esta notícia e o que bateu estas *chapas*...

Com efeito, durante muitas semanas, triangulozinhos de cimento com espigões metálicos, destinados a colocar os postes da sinalização luminosa (futura *zona verde*), fizeram *mil por uma linha* aos desprevenidos e sacrificados peões. Praticamente impossíveis de serem vistos por parte de quem passa, constituiram (e constituem os que se mantêm), uma autêntica e inadmissível armadilha.

E, acrescente-se, não sabemos o que possa ter justificado a colocação destes suportes antes dos postes a que se destinam. Facto inadmissível, denotando uma falta de respeito que não pode deixar de se sublinhar. Por outro lado, o tempo que mediou entre a colocação daqueles triangulozinhos e a dos postes (que só agora começaram a ser montados na Baixa) é inadmissível.

Aliás, há um outro aspecto grave relacionado com a nova sinalização, e que importa pôr em relevo: alguns dos novos postes com a sinalização luminosa (ainda sem funcionar), foram colocados exactamente em frente dos actuais, que estão em funcionamento. Assim, os automobilistas que circulam por certas zonas da faixa de rodagem vêem sinais luminosos que estão todos apagados, — o que os leva naturalmente a crer não funcionarem — e avançam. Entretanto, por trás há outro sinal... porventura com o (mais ou menos invisível) vermelho aceso...

Trata-se, pois, de uma anomalia grave, que se verifica nomeadamente em alguns cruzamentos da Avenida da Liberdade, e a que urgentemente tem de se pôr cobro, antes que se verifique algum acidente grave.

E, já que falamos dos sinais luminosos da Avenida da Liberdade, assinale-se uma última, e igualmente grave, anomalia, que se verifica com extraordinária frequência, e já deu origem a diversos desastres, um deles até com um redactor do nosso jornal.

Referimo-nos ao facto, que constantemente se regista, de estarem acesos ao mesmo tempo o verde e o vermelho. O automobilista circula confiadamente, olhando apenas para o verde aceso, em baixo. E, em cima, (sem que ele muitas vezes de tal se aperceba), acende-se o vermelho, enquanto abre o verde na artéria que cruza com a primeira. Resultado: um choque de veículos de consequências mais ou menos graves. Culpa de quem? Pois não será também, dou apenas, dos responsáveis que há tanto tempo deixam manter-se tal estado de coisas?

A frente o semáforo que ainda não funciona; atrás o que funciona mas não se vê. Coisas...

Centro de Documentação e Informação do L.N.E.C.

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil procedeu-se á abertura das propostas referentes ao concurso publico para a empreitada de construção civil do Centro de Documentação e Informação daquele organismo oficial de investigação.

Apresentaram-se as seguintes 11 firmas concorrentes, cujas propostas, após a apreciação da respectiva documentação, foram admitidas: José Ribeiro Industriais e Comércio, S. A. R. L., Francisco da Costa Marques Parente, Construções Pires Coelho & Fernandes, S. A. R. L., Alves Ribeiro, Lda., Empc. António Veiga, Lda., Construções e Reparações Urbanas Lda. — CORUL Lourenço, Simões & Reis, Lda., Sociedade de Construções Amadeu Gaudêncio, Lda., Construções Gerais Antero Ferreira Lda. — Tecniobra, Sociedade de Empreitadas de Construções Hidráulicas e Civis, Lda. — Hidrocivil.

O concurso fora aberto em 21 de Outubro último, com a base de licitação de 20 000 000$00 e os valores das propostas aceites oscilaram entre 22 715633$10 e 26 348 909$20, para a empreitada geral.

Comissão Consultiva da Região do Centro

O sr. eng.º Manuel Augusto Engrácia Carrilho foi nomeado presidente da Comissão Consultiva da Região do Centro.

no Natal ofereça um disco utilizando o cheque-disco*

*o cheque-disco é a possibilidade de oferecer discos sem receio de cair em repetições. Quem o recebe é que escolhe, tendo ao seu alcance os êxitos das mais qualificadas marcas mundiais

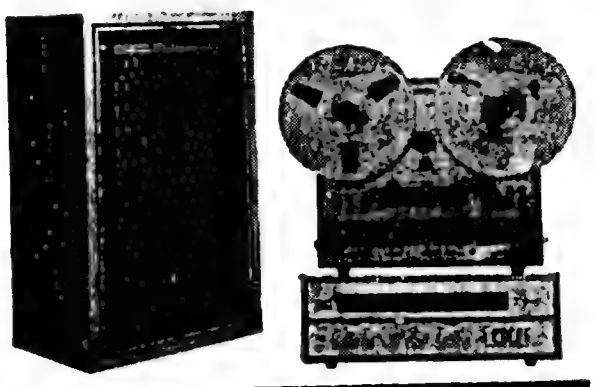
COLUMBIA • PARLOPHONE VOZ DO DONO • DECCA CAPITOL • LONDON

A venda nos revendedores habituais e em VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

AKAI

SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:
• alta-fidelidade
• gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

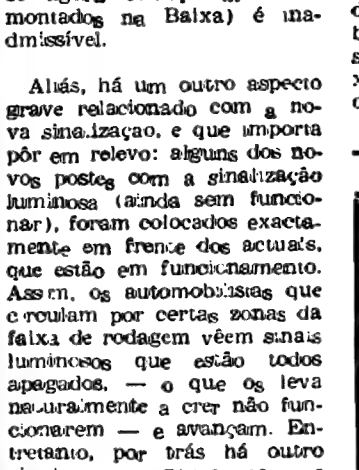


Ondex-Representações Electrónicas, Lda.

PILULAS DE ALHO
ROGOFF

EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE

CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.



À VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS

M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

POR FAVOR MAIS

Por favor: não me deseje Boas-Festas... Diàriamente, semanas, que ao abrir a caixa reio se desmorona, desejando amável monte de cartas, cartões, impressos, cromos, etc. Diàriamente, desde há sem abrir o jornal eu leio que os riados e desvairados produtos guram as maiores felicidades quadra natalícia. Diàriamente, há semanas, que se cuço rádio televisão me chega ao conhe um sem-número de firmas interessadíssimas em que um Novo Ano cheio de felic Mas, deuses implacáveis, co

Por JOSÉ

eu passar um Natal e um assim cheios de alegrias e ras, e etc, se para isso eu ter: na banheira, cheiroso, Azeitonolux; no frigorífico «whisky» Black Tiger; na es loz, um automóvel Reaustsu ma, esticados, lençóis Fou nos arredores, repousante.. tamento Mirabarracas. Com ter umas Boas-Festas, se p preciso de comer frangos d do Coaxial, comprar uma estereofónica Phisoy e voa Extremo-Oriente num jacto vig.

Por favor: não me dese Boas-Festas... Sobretudo nã sejem assim, como neste co tão que tenho à minha fr tipo agressivo e mal encara tando-me um dedo ameaç bramando: «Boas-Festas... do a barba com lâminas Fa eu, que até detesto tais lâmi

Cofres
Av.ª Re
BANCO DO

Quantos milhares de pessoas têm tropeçado assim, e com que consequências, nas ruas de Lisboa?

«O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

CONSTITUÍDO O JÚRI DA MODALIDADE PLÁSTICA

Revelámos há dias a constituição do júri da modalidade literária, composto por dez conhecidas figuras da pedagogia e letras portuguesas, as quais, acedendo ao convite que lhes foi formulado pelo «Diário de Lisboa», manifestaram, assim, estar conscientes do valor educativo da nossa promoção. Hoje, como prometemos, damos conhecimento da constituição do júri da modalidade plástica. Compõem-no, igualmente, individualidades, algumas das quais bastante conhecidas e outras que, de modo especial, se têm dedicado ao estudo dos problemas da educação pela arte.

Foram convidadas pelo «Diário de Lisboa» e gostosamente, embora com sacrifício das suas actividades (o que nos cumpre agradecer) sobrecarregadas, como é natural, durante a quadra festiva, aceitaram o nosso convite as seguintes individualidades:

— professor Calvet de Magalhães;
— professor e arquitecto José Antunes da Silva;
— professora e arquitecta D. Isabel Maria Cottinelli Telmo Pardal Monteiro;
— professora e arquitecta D. Clemência Valente;
— professora e arquitecta D. Maria Leonor de Oliveira;
— professora e arquitecta D. Maria Teresa Cottinelli Telmo;
— professora e pintora D. Isabel Laginhas;
— professora D. Aurora Espiga Pinto;
— professora D. Maria Eugénia Costa e Silva;
— professora D. Maria Luísa;
— professora D. Maria Alice Santos Jorge;
— professora D. Maria Margarida Canas da Silva;

Dividido em vários grupos de selecção e identificação, o grupo de professores tem-se dedicado á escolha, agrupamento e planeamento de todas as actividades que envolvem o concurso «O Natal visto pelas crianças», tarefa essa que obriga a um trabalho diário intenso. Sòmente deste modo se podem alcançar os objectivos do nosso concurso e a elevação do nosso nível no campo da educação pela arte.

«CADA CRIANÇA PODE TRAZER UM ADULTO»

«Cada criança pode trazer um adulto»—com este lema gracioso faz a Metro a propaganda do seu espectáculo infantil «A gata borralheira», em cena no ABC, onde hoje há espectáculo ás 18 e 30.

Do elenco (categorizado) fazem parte Rui de Carvalho, Leonor Poeira, Canto e Castro Angela Ribeiro, Luís Horta, Lisette Frias, Luís Cerqueira, Graça Vitória António Anjos, Marta Ribeiro Alberto Vilar, Julia Chaves, Carlos Daniel e Cláudia Martins.

...OR: NÃO ME DESEJEM ...S BOAS-FESTAS...

...desejem mais ...ente, desde há ...a caixa do cor- ...ejando-nas, um ...as, cartões, fo- ...os, eu sei lá!... ...á semanas, ao ...ue os mais va- ...rodutos me au- ...licidades nesta ...iamente, desde ...o rádio ou vejo ... conhecimento ...rmas e marcas ... que eu tenha ...e felicidades. ...veis, como posso -me já com umas festas péssimas, porventura cortando-me até às entranhas com outra lâmina qualquer, se calhar ficando como os perus ou os capões por esta época fraterna...

E vós, por fim vós, barbeiros, carteiros, engraxadores, homens do lixo, porteiros, arrumadores, gente toda de profissões similares, não me desejem mais, também, Bom Natal e Feliz Ano Novo — apresentem-me logo, implacável, a conta. Digam, de imediato, quanto deve o cliente pagar por tais simpáticos votos!

Então encarecidamente vos peço, não me façam mais como aquele homem risonho, motorista de não sei

...SÉ CARLOS DE VASCONCELOS

... um Novo Ano ...las e de ventu- ...o eu preciso de ...irosa, sabonete ...orífico, gelado, ... na estrada, ve- ...ustsun; na ca- ...s Fournicalim; ...nte, um apar- ... Como posso «u ... se para tanto ...gos do aviário ...uma instalação ...e voar para o ...jacto da Tra- ... desejem mais ...do não mas de- ...te colorido car- ...ha frente, um ...ncarado apon- ...meaçador — e ...tas... só fazen- ...as Faquir». Ora ...lâminas, vejo- que, que quando eu ia a sair de um tribunal de província se chegou a mim com um ar bem disposto, perguntando-me: «o sr. dr. já leu estas quadras?». Eu não tinha lido, claro, e ele então passou-me uma folha de papel para as unhas, com versos de pé quebrado, no último dos quais lá havia os votos do costume.

Fiz um sorriso de circunstância, agradeci e retribui, entregando o papel. «Mas o sr. doutor não viu a outra página...» — e de novo mo passou para as unhas. Então vi a outra página, em que havia dois nomes (ilegíveis, claro...) e, à frente, a indicação, com sinal de pago, de... 200$00... De novo sorri, agora com um sorriso muito mais amarelo, tirei a carteira do bolso e dei ao fulano, que nunca tinha visto mais gordo, uma Rainha Santa Isabel.

... ...

Por favor, não me desejem mais Boas-Festas...

...s de aluguer
...República, 3
...O ALENTEJO

O muito é feito de poucos. Ganhando menos consegue-se mais
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SIEMENS
ESTORIL
electronic
SIEMENS
NOVO
IMPORTADO COM GARANTIA DA PROCEDÊNCIA
■ ecran super-rectangular
■ selecção electrónica de programas
■ 7 teclas luminosas com memorizacão
■ caixa em madeira polida
O TELEVISOR DO ANO

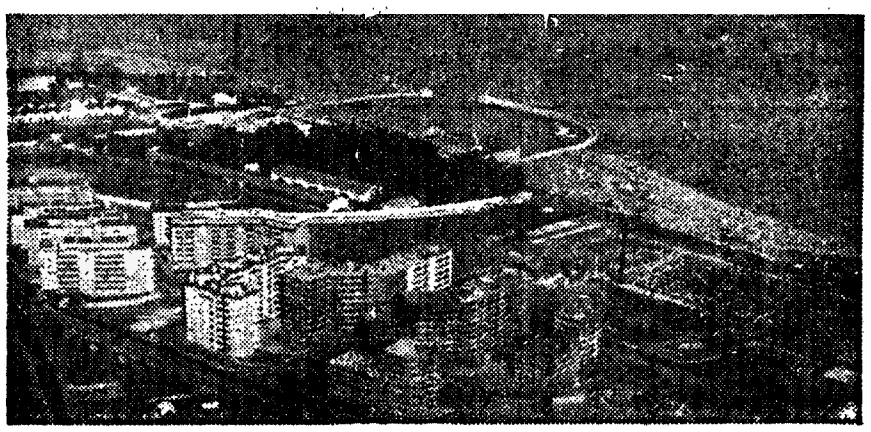
PENSE NO FUTURO

EM PROPRIEDADES O SEU DINHEIRO VALORIZA-SE

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

5 000 CLIENTES SATISFEITOS

J. PIMENTA, S.A.R.L.



Vista aerea de Paço de Arcos — Nó de ligação à Marginal e conjunto de piscinas para construção imediata

Andares de 2 a 10 divisões assoalhadas

UMA CASA PARA CADA CASO

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43

QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefone 95 20 21/22

REBOLEIRA — Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70

PAÇO DE ARCOS — Bairro Comendador Joaquim Matias — Tel. 243 35 11

CASCAIS — R. Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75

Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

A marca mais vendida na Europa

Miele

máquina de lavar louça

J. F. S. ROMEIRAS PALMA

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 27

Telefones: 30230 - 326841 — L I S B O A

«BROTHER»

MÁQUINAS DE ESCREVER PORTÁTEIS E ELÉCTRICAS, JAPONESAS

PEDIDOS A:

A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 10-C — TEL.: 56 23 14

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

SURDOS

Uso discretamente o aparelho mais pequeno no Mundo

CHEGARAM AO CENTRO AUDITIVO OS NOVOS MODELOS DE APARELHOS AUDITIVOS PARA 1971

Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Tel. 5 95 97

(frente ao Jardim Constantino — zona comercial de Estefânia)

A MAIS COMPLETA GAMA DE MODELOS COM GARANTIA TÉCNICA DE 2 ANOS

EXPERIÊNCIAS E DEMONSTRAÇÕES GRATUITAS — FACILIDADES DE PAGAMENTOS — TROCAS COM BOAS VALORIZAÇÕES — ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

VISITE V. EX.ª O CENTRO AUDITIVO

e ficará conhecendo a casa mais moderna em aparelhos auditivos.

DIRECÇÃO TÉCNICA de Francisco Pereira Marcão, com 22 anos de experiência e prática.

PELES ESTRELA ML

TODAS AS QUALIDADES DE PELES VISON-PETIT-GRIS-ASTRAKAN, TUSCAN-LEOPARDO, ETC. NAS MAIS VARIADAS CORES E NUANCES

À VENDA EM TODO O PAÍS NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS

MARTINHO, LDA.

Fábricas, Ateliers, Armazéns, Escritórios:

Estrada de Benfica, 382-A Tels. 78 20 92/78 60 71/78 26 47

FUTUROS SACERDOTES

BRAGA, 27 — Durante uma concelebração realizada na capela do Seminário Conciliar, a que presidiu o arcebispo primaz, este conferiu ordens sacras aos seguintes seminaristas: prima tonsura — Abílio Carneiro da Costa Araujo, Manuel Augusto Alves, Manuel Joaquim Salazar Pereira da Silva, Manuel Joaquim Carvalho Fernandes; exorcistas e acólito — António Pereira Marques, Artur Rodrigues Coutinho, Avelino Gonçalves Fernandes e José Manuel Pereira de Barros Lima; e subdiaconado — António Azevedo Oliveira e Luís Alberto de Melo dos Reis Gavina.

Conferências de Otorrinolaringologia

Na sala de conferências do Hospital de D. Estefânia e com a colaboração do Instituto Lusofármaco, realizou-se a sexta sessão das conferências de Otorrinolaringologia e Problemas Correlacionados, promovidas pelo Serviço n.º 5 daquele hospital, de que é director o dr. Samuel A. Bentes Ruah.

Foram conferencistas os drs. Pedro M. Abranches e A. Martins Fernandes, que dissertaram sobre «O Problema das Otomicoses». Seguidamente, falou o dr. Samuel Ruah sobre «A terapêutica das Micoses do ouvido».

Campeonato Nacional de Futebol (1.ª divisão)

BOAVISTA-BENFICA

1 DE JANEIRO DE 1971

A C. P. organiza, em colaboração com o Sport Lisboa e Benfica, um comboio especial de Lisboa a Porto, e volta, no dia 1 de Janeiro, por ocasião do desafio de futebol «Boavista-Benfica», ao preço de 130$00.

HORÁRIO

Partida de Lisboa (Santa Apolónia — 6,55 h.

Chegada a Porto (Campanhã) — 11,13 h.

Partida de Porto (Campanhã) — 20,10 h.

Chegada a Lisboa (Santa Apolónia) — 0.43 h.

Bilhetes á venda na Secretaria do «Sport Lisboa e Benfica» e nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia).

✝

FERNANDO FRAZÃO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Locutor da Emissora Nacional e Realizador da Radiotelevisão Portuguesa

Sua Viuva, Maria Guilhermina Frazão, e Filha, seus Pais, António Frazão e Mulher, seus Irmãos, Eng.º Mário Frazão, Mulher e Filhos, e António Carlos Frazão, Mulher e Filhos, e mais Família, mandam celebrar Missa de sufrágio, pelo Eterno Descanso do Querido Fernando, amanhã, dia 28, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira, ás 18.30 horas.

Agradece-se a quem se dignar comparecer a este piedoso acto.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 27 DE DEZEMBRO A 2 DE JANEIRO DE 1971

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Terá possibilidades de esclarecer alguns equívocos ou situações confusas no que se refere á sua vida sentimental e familiar, que decorrerá portanto em condições satisfatórias. A semana em curso é razoàvelmente favorável neste capítulo. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista financeiro a semana em curso será bastante próspera para si, sendo de esperar que a sorte esteja do seu lado tanto no que se refere a jogos como ainda ao recebimento de dívidas ou ofertas de qualquer origem. **PROFISSÃO** — De uma maneira geral os seus assuntos de ordem profissional evoluirão num sentido bastante favorável para os seus interesses e aspirações. Surgirão algumas oportunidades que, bem aproveitadas, poderão desenvolver e melhorar consideràvelmente as suas actividades, a sua situação profissional. Procure resolver definitivamente alguns problemas e assuntos pendentes, pois o período é propício para isso. **SAÚDE** — No que se refere á saúde, é provável que se registem algumas perturbações que no entanto não terão importância. Apesar disso, será aconselhável tomar precauções.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — No plano amoroso tudo correrá normalmente, durante a semana em curso. No entanto será imprescindível que saiba agir com franqueza, ás claras, porque as iniciativas dissimuladas, as actividades misteriosas, só poderiam trazer-lhe aborrecimentos e complicações. **DINHEIRO** — Só com muita persistência terá possibilidades de obter resultados satisfatórios, durante este período. Persista nos seus propósitos, e verá que a pouco e pouco os obstáculos irão sendo sucessivamente superados. Não procure, sobretudo, forçar a situação, proceda com calma e paciência. **PROFISSÃO** — Durante esta semana deve sobretudo preocupar-se em planear e projectar cuidadosamente as suas actividades futuras, em traçar os planos de trabalho que executará só na altura em que as circunstâncias sejam mais favoráveis para a acção, para as iniciativas práticas. **SAÚDE** — Não deixe que os nervos o dominem, procure levar uma existência tanto quanto possível calma, pois a saúde só terá a lucrar com isso.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Procure, na medida do possível, controlar os seus desejos, e mesmo a exteriorização das suas emoções. Proceda com tacto e discreção, visto que se não o fizer poderá ver as suas intenções deturpadas, mal interpretadas. Os seus assuntos amorosos terão de ser objecto de um procedimento muito cuidadoso e ponderado da sua parte. **DINHEIRO** — Sob o ponto de vista económico o período não será muito favorável para os seus interesses. Evite as especulações e proceda com todo o cuidado, neste sector. «Controle» as suas despesas e pondere cuidadosamente todos os seus empregos de capital. **PROFISSÃO** — É provável que tenha de enfrentar dificuldades no plano profissional, por divergências com colegas de trabalho ou associados. Assim, procure desenvolver a sua actividade profissional e explore devidamente as oportunidades que lhe surjam, mas use de prudência. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será bom, desde que não se indisponha com coisas de pouca importância.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — É provável que sofra algumas pequenas decepções sentimentais, que poderão dar-lhe uma certa tendência á melancolia. Não se esqueça, no entanto, das desilusões que tem feito sofrer aos outros. Contudo, nada de grave acontecerá. **DINHEIRO** — A colocação de capitais em negócios ou empreendimentos de êxito duvidoso, com carácter de aventura, pode trazer-lhe algumas complicações e embaraços, pelo que será preferível renunciar a esse género de negócios. **PROFISSÃO** — A sua actividade profissional, durante a semana em curso, será certamente muito absorvente, sendo de esperar que tenha de dedicar-se ao seu trabalho mais esforços e tempo do que é habitual. Em todos os assuntos de ordem profissional será imprescindível que use de muita perseverança, e igualmente de uma certa confiança nos seus recursos. **SAÚDE** — Evite os excessos, tanto de ordem física como mental, pois evitará assim complicações quanto ao seu estado de saúde.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se um tanto perturbadoras, no que se refere á sua vida sentimental e familiar. Poderá ver os seus planos caírem por terra. Terá de contar sobretudo com a sua capacidade de iniciativa e de improvisação. **DINHEIRO** — No plano económico enfrentará alguns obstáculos que só poderão ser vencidos se souber actuar com muita persistência e tenacidade, e sobretudo se souber orientar a sua actividade com inteligência e sangue-frio. **PROFISSÃO** — O período é favorável para o desenvolvimento das suas actividades profissionais. Serão bastante favorecidas as viagens que vier a realizar no exercício das suas ocupações habituais. Se se dedica a administrar empreendimentos alheios, este é um momento muito propício para si. **SAÚDE** — Será muito conveniente que, durante esta semana, evite as viagens por mar. É provável que venha a registar-se um certo cansaço e excitação.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Enfrentará alguns momentos de perplexidade, durante este período. Será aconselhável que desconfie um pouco da sua imaginação. Procure dominar o seu espírito crítico, que poderá estragar algumas boas oportunidades de sucesso no plano sentimental, ou atritos no domínio familiar. **DINHEIRO** — Procure agir com muito cuidado em todos os assuntos e actividades que se relacionem com a sua carreira, pois corre o risco de abalar um pouco o seu prestígio. Não alimente esperanças exageradas, para não ter de sofrer desilusões desagradáveis ou mesmo dolorosas. **PROFISSÃO** — Embora a sua situação profissional seja protegida durante esta semana, terá de usar de um certo método nas suas actividades, se quer alcançar os objectivos que fixou. Se lhe fôr proporcionada a oportunidade de fazer uma viagem profissional, não hesite em fazê-la. **SAÚDE** — As suas condições de saúde não sofrem alterações importantes durante esta semana. Se tem estado doente, é provável que comece a desenhar-se, durante este período, um restabelecimento que se intensificará dentro de dias.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Reinará uma certa confusão no seu espírito, acompanhada de alguns momentos de mau humor, durante esta semana. O seu bom senso, no entanto, acabará sempre por vir ao de cima, nas situações mais delicadas, de modo que evitará assim cometer erros importantes. **DINHEIRO** — Procure adaptar-se ás circunstâncias. O seu esforço nem sempre obterá resultados correspondentes. No campo financeiro será conveniente que não se arrisque demasiado; diminua as despesas e procure adiar os assuntos que possam ser adiados. **PROFISSÃO** — Qualquer empreendimento que iniciar durante esta semana só muito dificilmente poderá ser realizado em condições compensadoras. No entanto os assuntos que já estão em andamento seguirão o seu curso normal, sem entraves dignos de nota. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será durante esta semana praticamente normal, se exceptuarmos a possibilidade de pequenas indisposições de carácter passageiro.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se bastante favorecidas, no que se refere aos seus assuntos de ordem amorosa e familiar. Tudo e todos, á sua volta, contribuirão para que reine a harmonia e boa disposição nas suas relações afectivas. **DINHEIRO** — Se lida com dinheiro ou bens alheios, terá possibilidades de ver aumentada, durante este período, a sua remuneração, ou os seus lucros. Tudo o que fizer será bem recebido. Mostre-se agradável e desinteressado, e obterá excelentes resultados. **PROFISSÃO** — Os seus afazeres quotidianos evoluem de acordo com os seus planos, com os seus interesses. Pode continuar com entusiasmo, e pode mesmo tomar iniciativas no sentido de melhorar a sua posição actual. **SAÚDE** — O período é bastante favorável para a saúde. Se estava doente experimentará sensíveis melhoras, sobretudo se vinha sofrendo de doenças digestivas.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Neste momento a sua vida familiar reclama todo o seu interesse e dedicação. Terá oportunidade de reconciliar-se com pessoas de família com as quais se tenha incompatibilizado anteriormente. De uma maneira geral registar-se-á um desanuviamento nas suas relações sentimentais e familiares. **DINHEIRO** — Surgir-lhe-ão oportunidades interessantes durante esta semana. No entanto não se precipite, proceda com calma e prudência. Não empreste dinheiro nesta altura, pois só muito dificilmente o recuperará. **PROFISSÃO** — Período favorável para introduzir alterações na orientação geral dos seus assuntos e actividades profissionais. Pode sem receio assumir responsabilidades, ou iniciar novos negócios ou actividades. Serão favorecidas as viagens que porventura realize durante este período. **SAÚDE** — As suas condições físicas serão óptimas, o que contribuirá decisivamente para o êxito das suas iniciativas e actividades de ordem prática.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Tenha cuidado com a orientação dos seus problemas amorosos, visto que as suas influências para este período revelam a possibilidade de sofrer aborrecimentos e complicações nesse capítulo. Proceda com toda a sinceridade, para evitar incompreensões e equívocos. **DINHEIRO** — Terá de enfrentar algumas rivalidades e mesmo algumas deslealdades no campo financeiro. O momento não é favorável para nenhuma espécie de especulações ou outras operações financeiras. **PROFISSÃO** — Continue a seguir o mesmo caminho que tinha anteriormente delineado e não assuma novos compromissos ou responsabilidades, por enquanto. Não se iluda com as aparências, pois só assim poderá evitar sofrer prejuízos em negócios ou empreendimentos que á primeira vista parecem muito interessantes mas que em seguida se revelam perigosíssimos. **SAÚDE** — Durma bastante, alimente-se de maneira racional, e conservará assim a sua saúde, evitando sobretudo a fadiga mental. Sobretudo não se preocupe antecipadamente com coisas que talvez nem cheguem a acontecer.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — As suas influências planetárias para este período são favoráveis tanto no que se refere aos seus assuntos familiares e sociais como aos seus interesses sentimentais. Pode confiar nos bons sentimentos das pessoas das suas relações. **DINHEIRO** — Serão bastante produtivas as colocações de capitais que fizer durante este período. Receberá informações muito uteis, susceptíveis mesmo de lhe permitirem dar início a um novo empreendimento que no futuro se revelará muito proveitoso. **PROFISSÃO** — As iniciativas que vier a tomar durante a semana em curso permitir-lhe-ão atingir com certa facilidade os objectivos que pretende, desde que sejam estudadas com cuidado. Terá êxito nos seus esforços se souber levar as coisas bem a sério, reflectindo bastante e persistindo nas suas tentativas e diligências. **SAÚDE** — Os cuidados a ter com a sua saúde, durante esta semana, referem-se sobretudo á humidade, que poderá dar origem a algumas perturbações.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Alguém procederá de maneira a proporcionar-lhe maiores alegrias e satisfações, durante esta semana. Os assuntos familiares e amorosos encontram-se sob os melhores auspícios, pelo que deve ser um período feliz para si, no plano afectivo e sentimental. **DINHEIRO** — As influências planetárias deste período são favoráveis á obtenção de melhores condições de vida, sob o ponto de vista material. No entanto não exagere os seus gastos e não consinta que um outro capricho sem importância venha a interferir com o seu orçamento. **PROFISSÃO** — As suas actividades quotidianas serão beneficiadas por excelentes aspectos astrológicos, durante este período. O seu progresso profissional será mais rápido enquanto se fizer sentir esta influência. Se se dedica a qualquer forma de Arte, estará bastante inspirado para o seu trabalho. **SAÚDE** — Nota-se em si, durante este período, uma certa predisposição aos resfriamentos e infecções sobretudo nos pés.

HORUS
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.º, Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DAS INDÚSTRIAS DE MARCENARIA, CARPINTARIA MECÂNICA E SERRAÇÃO DE MADEIRAS

RUA MOUZINHO DA SILVEIRA, N.º 12 — LISBOA

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, N.º 45 — LISBOA

AVISO

Avisam-se todas as empresas que vinham a contribuir para a Caixa de Previdência do Pessoal das Indústrias de Marcenaria, Carpintaria Mecânica e Serração de Madeiras, que, por Portaria de 4 de Dezembro de 1970, publicada no «Diário do Governo», II Série, n.º 293, de 19 de Dezembro de 1970, foi determinada, a partir de 1 de Janeiro de 1971, a fusão daquela Instituição com a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Dezembro de 1970, bem como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, de 1 a 10 de Janeiro de 1971.

As folhas de férias e contribuições que à data da fusão ainda se encontrem por regularizar, deverão igualmente ser entregues e pagas à ordem desta última Instituição.

As entidades patronais que possuam impressos de folhas de férias e de guias de depósito referentes à Caixa de Previdência do Pessoal das Indústrias de Marcenaria, Carpintaria Mecânica e Serração de Madeiras podem efectuar a troca junto da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, para onde vão ser transferidas.

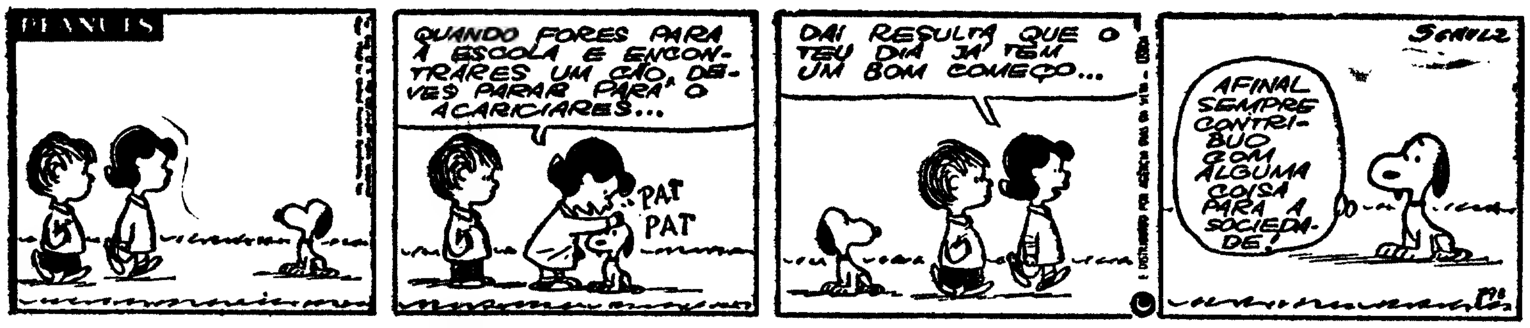
Qualquer esclarecimento referente a esta fusão será prontamente prestado na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, pelos telefones 53 75 70 e 5 06 21 ou, na Rua Mouzinho da Silveira n.º 12, pelo telefone 53 69 56.

Lisboa, Dezembro de 1970.

A Direcção da Caixa de Previdência do Pessoal das Indústrias de Marcenaria, Carpintaria Mecânica e Serração de Madeiras

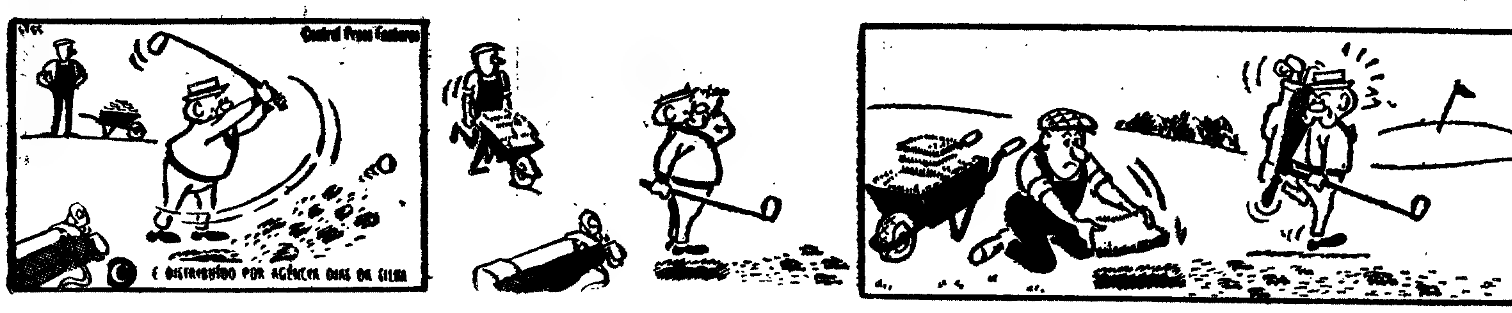
A Comissão Organizadora da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Há 30 anos

O «Diário de Lisboa» de 27 de Dezembro de 1940 publicava:

«ATENAS, 27 — O informador oficial do Governo grego disse aos representantes da Imprensa, ontem á noite que o numero de oficiais italianos aprisionados e feridos, desde o principio da actual campanha, atinge o total de 45 mil. Um major do batalhão de «camisas negras» declarou que a sua unidade perdeu um terço dos efectivos no espaço de duas [...]ros que chegam a Janina, trazidos da frente, segundo informações dali recebidas, apresentam-se em estado lastimoso, alguns deles quase incapazes de andar, em consequência da fome e da doença.»

Mercês honoríficas

Foi concedida aos srs. tenente-coronel Matias Fiuza Alvares da Costa, do Batalhão de Artilharia n.º 2900, da Região Militar de Angola e capitão Lino de Oliveira Martins, do Quartel-General da Região Militar de Angola, a medalha de prata de assiduidade de serviço no ultramar.

BOA PRODUÇÃO DE AZEITONA

MONTARGIL, 27 — Continua a tarefa da apanha da azeitona, que é de boa qualidade e está a ser vendida a 2$50 o quilo.

Os oito lagares da freguesia, em plena laboração, produzem azeite de óptima qualidade, com resultados compensadores e superiores aos previsto para a colheita deste ano.

Andam, pois os produtores um pouco mais animados, visto que a azeitona constitui sempre uma das principais achegas das casas agrícolas.

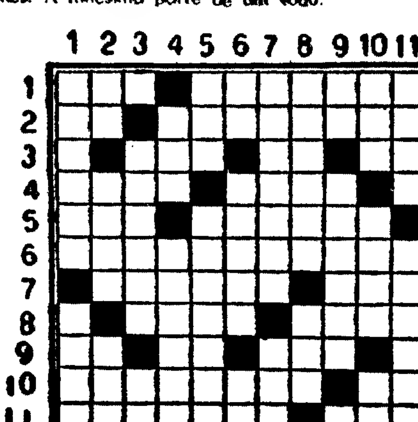
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5757

HORIZONTAIS: 1 — Guarnecer de asas. Abaixavam. 2 — Pronome pessoal. Ligada. 3 — Ferro temperado. Nota musical. Nesse lugar. 4 — Pronome indefinido. Antigo tecido da Índia. 5 — Nome de mulher. Desforra. 6 — Sussurraram. 7 — Repise. Apelido. 8 — Destino. Produto sulfurado empregado contra queimaduras. 9 — Antigo ... Antes de Cristo. Saudáveis. 10 — Cabeçadas. Antigo indefinido. 11 — Emceraram. Nome de jogo.

VERTICAIS: 1 — Dar massagens a. Lago de Itália. 2 — Pronome reflexo. Rio de França. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 3 — Efémeres. Nota musical. 4 — Vara ou báculo pastoral, que o prelado leva para diante de si, quando sobe ao púlpito no tempo de Missa. Prepara-o com ópio. 5 — Estimo. Falar. 6 — Bano (s. q.). Tecido grosso de algodão. Oferece. 7 — Dispõe. Figura que simboliza o povo americano. 8 — Estremecia. Pequeno bigorna de aço sem hastes. 9 — Segura. Vagueais. 10 — Cidade da Jugoslávia. Ilha do Pequeno Belt. Cidade da antiga Caldeia. 11 — Nome de um mês. A milésima parte de um todo.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5756

HORIZONTAIS: 1 — Asais. Arase. 2 — Marra. Saiam. 3 — Ensião. Siena. 4 — Agl. Aga. 5 — Rupa. O. Arué. 6 — Sole. Cme. 7 — Sombora. 8 — Op. Rnuno. Só. 9 — Res. Tré. Mat. 10 — Adago, Liado. 11 — Lesam. Arcos.

VERTICAIS: 1 — Amear. Coral. 2 — SANGUE. PEDE. 3 — Artigos. Sãs. 4 — Im. Alar. Ga. 5 — Sóos. Ornitom. 6 — Bor. 7 — Asso. Canela. 8 — Rei. Arrá. Ir. 9 — Oleario. Moc. 10 — SANGUE. Sido. 11 — Ameia. Calas.

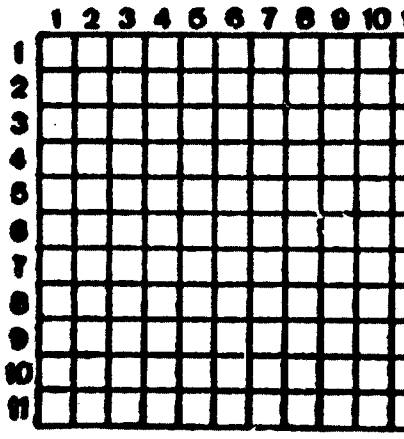
Provérbio: O SANGUE PEDE SANGUE.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9600

HORIZONTAIS: 1 — Dá massagens a. Anil. 2 — Calosidade. Formar em alas. 3 — Encadeado. 4 — Canção de barqueiros. Cidade de França. 5 — Atmosfera. Arremesso. Apelido. 7 — Comer á ceia. Rei de Judá, filho de Roboão, vencedor de Jeroboão, rei de Israel. A. C. 8 — Carapuça. Vimeiro (planta) (pl.). 9 — Alumínio (s. q.). Soluçar. Letra grega. 10 — Pequeno barco de recreio. Saiam frequentemente á rua. 11 — Armadilha. Galga.

VERTICAIS: 1 — Aperfeiçoar. Cidade da Índia. 2 — Pisar. Unir. 3 — Impulso. Possuir. Pouco. 4 — Fêmea do corso. Asa de brinco (Açores). 3 — Roeram. 6 — Preposição. Rio de Itália. 7 — Relatava. 8 — Leito de viagem. Antipatia. 9 — Prender com elos. Consentimento. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 10 — Presentes. Que é de ar. 11 — Furiosas. Adiciono.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9599

HORIZONTAIS: 1 — Bom. Açor. Am. 2 — Aleitar. Tuo. 3 — Rã. Mão. Cale. 4 — Cio. Caram. 5 — Omeo. Mel. So. 6 — Arc. Mas. 7 — Pé. Aio. Dato. 8 — Areia. Mar. 9 — Lors. Aar. Ca. 10 — Als. Estimai. 11 — SS. Broa. SSS.

VERTICAIS: 1 — Barco. Palas. 2 — Olaio. Arais. 3 — Mo. Aia. Eis. 4 — Im. Orais. 5 — Ator. Cio. Er. 6 — Cão. Asa. 7 — Or. Com. Pata. 8 — Calão. Rl. 9 — Tor. Sim. Ale. 10 — Autos. Toças. 11 — Macaré. Orais.

Valle-Inclán evocado na Casa da Comédia

No teatro de bolso da Casa da Comédia, ás Janelas Verdes, D. Pedro Ortiz Armengol, conselheiro cultural da Embaixada de Espanha, proferirá amanhã, pelas 21 e 30, uma palestra subordinada ao tema «Valle-Inclán, Hombre de la Galiza», seguida do espectáculo Valle-Inclán.

No prosseguimento do êxito alcançado com a recente estreia, para início desta temporada, de três das melhores obras dramáticas de Don Ramón del Valle-Inclán, os espectáculos continuaram até ao dia 30, sempre pelas 22 horas. Nos dias 29 e 30 efectua-se uma sessão ás 19 horas para o publico que mora fora de Lisboa.

As três peças levadas á cena são: o drama para marionetas, «A Cabeça do Baptista», e dois autos para silhuetas, «Laço de Sangue» e «Sacrilégio», interpretadas pelo elenco da Casa da Comédia: Manuela Machado, Maria Ribeiro, Carmo Mateus, Nazaré Ferreira, Jorge Vale, Fernando Saraiva, Armindo Marques Pereira, Vicente Batalha, Igor Sampayo, Rui Teixeira e Paulo Machado. O espectáculo é dirigido por João Osório de Castro.

A Casa da Comédia é subsidiada pelo Fundo de Teatro. Marcações de lugares pelo telefone 67 72 99.

GRUPO «OS CARLOS»

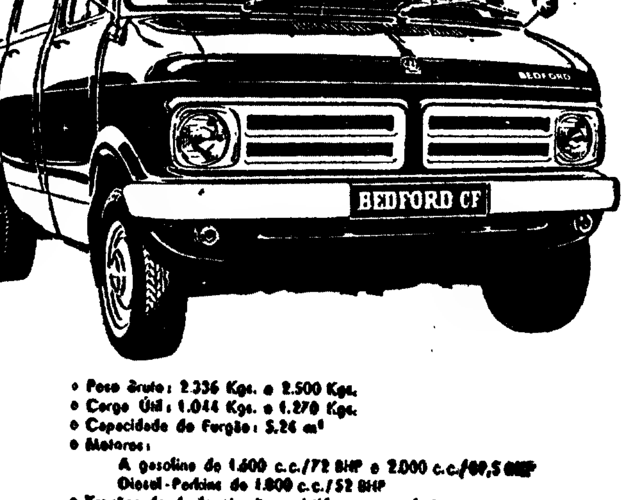
Tomaram posse os novos corpos directivos do Grupo Onomástico e Filantrópico «Os Carlos» para o próximo triénio.

Aquele grupo distribuiu um bodo a 400 pobres.

aprovada para todo o serviço!

BEDFORD CF

NOVO MODELO



- Peso Bruto: 2.336 Kgs. a 2.500 Kgs.
- Carga Útil: 1.044 Kgs. a 1.270 Kgs.
- Capacidade do Furgão: 5,24 m³
- Motores:
  A gasolina de 1.600 c.c./72 BHP e 2.000 c.c./80,5 BHP
  Diesel-Perkins de 1.800 c.c./52 BHP
- Travões de duplo circuito assistidos e servo-freio
- Suspensão dianteira independente
- Versões:
  Furgão só para carga e 3 lugares
  Furgão misto de 6 e 9 lugares e carga

CONCESSIONÁRIOS:
AUTO-INDUSTRIAL
LISBOA · COIMBRA · TORRES VEDRAS · CALDAS DA RAINHA · LEIRIA · COIMBRA

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

EDDY MERCKX: O CAMPEÃO DO ANO

PARIS 27 — (F. P.) — Pela segunda vez consecutiva o corredor belga de bicicleta Eddy Merckx foi o campeão mais em evidência do ano desportivo.

Da lado feminino, o melhor lugar coube á atleta Chi Cheng (da Formosa) e a uma outra, a jamaicana Marilyn Neufville, que bateu o «record» do Mundo dos 400 metros, pertencente a duas francesas: Colette Besson e Nicole Duclos

Com Eddy Merckx, vencedor de quase todas as grandes corridas do ano (á excepção do Campeonato do Mundo) sallentaram-se particularmente: Pelé, consagrado como o melhor jogador dos Campeonatos do Mundo de Futebol; o grego Christos Papan colau, novo recordista mundial de salto á vara e o nadador sueco Gunnar Larsson que melhorou singularmente o «record» do Mundo dos 400 metros em estilo «livre».

Deve fazer-se um lugar á parte para o chinês Ni Chih Chin que, sem dúvida, conseguiu o maior feito do ano, batendo com 2,29 m o antigo «record» do mundo do salto em altura do sovético Valery Brummel. Outro acontecimento á parte: o regresso ao «ring» do célebre pugilista negro Cassius Clay.

Do lado feminino há a registar a jogadora australiana de ténis Margaret Court, a esquiadora francesa Michele Jacot (na «Taça do Mundo» de ski) e a bonita cavaleira francesa Janou Lefevre, que conquistou o título mundial criado para a equitação feminina.

No atletismo, dois campeões e duas campeãs dominaram este ano de 1970, bastante vulgar, que se caracterizou por um relativo afastamento dos americanos e pela subida da Alemanha Oriental ao primeiro plano europeu e, portanto, para o segundo posto mundial. O chinês Ch. Chin (2,29 m em altura) o grego Christos Papanicolau (5.49 m á vara), Chi Cheng que igualou ou bateu cinco «records» do mundo (das 100 ás 220 jardas) e Marilyn Neufville que

Eddy Merckx, o «fenómeno» do ciclismo

bateu (fazendo 51 s,) o «record» do mundo dos 400 metros.

Os últimos meses deste ano foram ensombrados pela terrível doença que atingiu uma grande vedeta dos últimos Jogos Olímpicos e dos campeonatos da Europa, a inglesa Lillian Board.

O único «record» do mundo batido pelos americanos (fora a estafeta de 4x200 jardas, em 1 m 21 s. 7/10) foi o das 400 jardas barreiras, pelo poderoso atleta (branco de 1,94 m de altura), Ralph Mann com 48 s. 8/10.

O australiano Kerry O'Brien bateu o «record» dos 3000 metros obstáculos, que pertencia ao russo Vladimir Dudine (8 m. 22 s. contra 8 m. 22 s. e 2/10).

Os outros «records» mundiais da época foram obtidos pelos corredores de grande fundo. O canadiano Jim Drayton correu as 10 milhas (16 km, 093) em 46 m. 37 s. 8/10 e o inglês Jim Adler cobriu os 30 km em 1 h., 81 m. e 30 s. Por fim, o Quénia (com a estafeta 4x880 jardas em 7 m. 11 s. e 6/10) conseguiu uma melhoria de três segundos sobre o excelente resultado da Alemanha Ocidental que era, até então, um «máximo».

CASSIUS CLAY CONTINUA «ESQUECIDO»

Frazier à espera de Clay

SYLVANIA (OHIO), 27 — (A. N. I.) — Três pugilistas que conquistaram títulos mundiais — o japonês Masao Ohba, o argentino Carlos Monzem e o norte-americano Billy Backus — são designados, conjuntamente, «pugilistas do mês», nas listas de classificação da Associação Mundial de Pugilismo (W. B. A.).

Cassius Clay, o «pesado» que voltou aos ringues, continua a não ser mencionado pela Associação na lista de pretendentes — muito embora se saiba que vai defrontar, em princípios de 1971, o campeão da categoria, Joe Frazier, com o título em jogo.

AMARILDO: UM TRISTE «RECORD»

Os «enfants terribles» do futebol mundial não morrem. Os nomes de Omar Sivori (argentino), Leonel Sanchez (chileno), Dragoslav Sekularac (jugoslavo) e Willie Johnstone (escocês) são bem conhecidos como futebolistas temperamentais.

De entre as primeiras figuras do futebol internacional o nosso conhecido Amarildo acaba de igualar o «record» de penas de suspensão — que era pertença exclusiva de Sivori. Com a pena de duas semanas de suspensão, com que a Federação italiana o puniu por agressão a soco, Amarildo passa a totalizar 33 jogos de suspensão por ter sido expulso do terreno. A época passada foi expulso por quatro vezes.

Porém, se o «tropical» Amarildo, o recordista mundial na companhia de Sivori filho das «pampas ardentes» — já não se percebe bem como é que Johnstone, filho da fria Escócia, «ponta direita» do Celtic, tenha sido punido com 6 semanas de suspensão por comportamento antidesportivo. Com esta é a 5.ª vez que o azougado extremo é expulso em jogos de campeonato.

Afinal os mais temperamentais jogadores portugueses são muito menos agressivos que estes «lobos dos estádios» — embora alguns pretendam fazer-lhes companhia...

Amarildo em Roma, só romano...

VALERY BRUMEL CONFIANTE NUM REGRESSO ÀS PISTAS

MOSCOVO, 27 — (A. N. I.) — O campeão mundial do salto em altura, Valery Brumel, que está a procurar recompor-se das lesões da perna que interromperam a sua carreira em 1965, impôs a si próprio atingir este Inverno os 2,10 m.

Segundo a agência Tass, Brumel há quatro meses que se encontra a treinar, tentando restabelecer-se da operação de transplantação de um ligamento da perna a que teve de submeter-se, e declarou:

—*Penso que neste Inverno serei capaz de transpor os 2,10 m. Será uma boa marca para o meu regresso às competições.*

O «record» de 2,28 m, que Brumel estabeleceu em 1963, ainda não foi ultrapassado.

Brumel foi submetido a 29 operações á perna esquerda, a perna que usa para a chamada, e aparentemente está quase recomposto do acidente de motocicleta que lhe causou sérias lesões na perna direita em 1965.

Na altura do acidente, os médicos recearam que ele tivesse dificuldade em caminhar, e previram que a sua carreira desportiva tinha terminado. Contudo, Brumel recomeçou os treinos assim que se sentiu capaz e tem progressivamente melhorado os seus saltos.

A lesão na perna esquerda ocorreu durante um treino.

O NOVO «ESCRETE» DE OURO

RIO DE JANEIRO, 27 — (A. N. I.) — A comissão de futebol da Confederação Brasileira de Desportos convocou 25 futebolistas para a formação da equipa do Brasil em 1971. A lista é a seguinte:

Guarda-redes: Ado, Felix e Leão.

Defesas laterais: Carlos Alberto, José Maria, Marco António e Everaldo.

Defesas centrais: Brito, Baldochi, Luís Carlos e Piza.

Meio-campo: Clodoaldo, José Carlos, Gerson, Dirceu Lopes, Ademir da Guia e Zanata.

Extremos direitos: Jairzinho e Zéquinha.

«Pontas de lança»: Pelé, Tostão, Claudiomiro e Vaguinho.

Extremos esquerdos: Paulo César e Rivelino.

Saíram da selecção que ganhou o Campeonato do Mundo, (no México), os defesas Joel e Fontana e os atacantes Eduardo e Dario. E entraram na selecção Luís Carlos, Zanata, Ademir da Guia, José Carlos, Vaguinho, Zéquinha, Dirceu, Lopes e Claudiomiro.

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL
(1.ª DIVISÃO)

BELENENSES-FARENSE
DOMINGO, 3 DE JANEIRO

A C. P. organiza em colaboração com o Sporting Clube Farense, um serviço especial, em carruagens reservadas, atreladas aos comboios n.os 9012 do dia 2 de Janeiro e 9010, 9015 e 9023, do dia 3, de Faro a Barreiro, e volta, em ligação ás carreiras normais entre Barreiro e Lisboa (Terreiro do Paço), por ocasião do desafio de futebol acima indicado, ao preço de 110$00.

HORÁRIO

IDA			VOLTA	
Dia 2	Dia 3		Dia 3	
C.º 9012	C.º 9010		C.º 9015	C.º 9023
16.55 h.	7.15 h. — P.	FARO	C. — 0.49 h.	6.02 h.
17.40 h.	7.59 h. — P.	TUNES	C. — 0.04 h.	5.05 h.
22.20 h.	12.36 h. — C.		P. — 19.32 h.	23.10 h.
		BARREIRO		
22.35 h.	12.45 h. — P.		C. — 19.20 h.	22.55 h.
		LISBOA		
23.10 h.	13.20 h. — C.	(T. do Paço)	P. — 18.45 h.	22.20 h.

Bilhetes à venda na Sede do «Sporting Clube Farense» e na estação de Faro.

Sporting da Penha —31 anos de vida

O Sporting Clube da Penha completou 31 anos de vida e encerrou as comemorações desse evento com uma sessão solene presidida pelo dr. Pena Forte, em representação do governador civil de Lisboa.

Foram distribuídas taças e medalhas aos atletas da colectividade que mais se distinguiram nas práticas de andebol e ténis de mesa.

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS, S. A. R. L.
Avenida Almirante Reis, 82 - 1.º, Esq.º — Lisboa 1
Telefones 4 05 89 - 53 75 35 - 53 72 71 - 53 72 73 - 53 72 86

Procura para importante FÁBRICA DE CONFECÇÕES, integrada em grande grupo internacional

CHEFE DE PRODUÇÃO

Pessoa dinâmica, com possibilidade criativa, de imaginação e receptiva à evolução de técnicas de gestão.
Será responsável por toda a actividade da fábrica no que toca a tempos e métodos, organização e processos de produção, pessoal, etc.
Dá-se preferência a candidatos com o Curso de Agente Técnico, Industrial ou o 7.º ano do liceu (a ordem indica a preferência).
É indispensável um bom conhecimento de inglês.

2 INSTRUTORAS

As suas funções serão as de formar as costureiras que irão integrar-se nas linhas de produção.
Exige-se que tenham perfeito conhecimento da qualidade de fabrico e portanto grande experiência no ensino profissional ou pelo menos nas actividades do ramo. Será necessário, também, gosto pela comunicação instrutiva e boas relações sociais.

Para ambos os cargos se oferece estágios no estrangeiro, bem como remuneração compatível, regalias sociais e integração em importante grupo internacional.

As respostas devem ser dirigidas à SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, acompanhadas de detalhado «curriculum vitae», e indicando a referência 609/A12 e 610/A12 respectivamente.

Guarda-se rigoroso sigilo.

ARQUIVO

● O astro australiano do ténis, Rod Laver, ganhou 201 453 dólares (cerca de 5873 contos) em 1970, segundo revelou a Organização do Campeonato Mundial de Ténis (WCT).

Laver, o primeiro jogador na história do ténis a ganhar mais de 200 000 dólares num só ano, venceu 12 torneios e a competição clássica dos campeões de ténis.

Desde que se tornou profissional, em 1963, Laver ganhou 714 230 dólares (aproximadamente 20 790 contos).

● O Maracanã foi fechado, por dois meses, para substituição da relva, aproveitando assim as férias dos futebolistas. O director-presidente dos Estádios da Guanabara, Abelard Franca, mandou recuperar o relvado, que será totalmente revolvido e replantado. Sòmente em fins de Fevereiro ou princípio de Março haverá jogos de futebol no Maracanã, no começo da temporada de 1971. Durante o ano de 1970, o Maracanã registou 211 jogos e, no fim, quase não havia relva, devido a excesso de jogos e ás chuvas fortes que caíram nos ultimos meses.

● Práticamente desconhecido pelos americanos há sòmente dez anos, a voga do futebol cresce nos Estados Unidos. Vários inquéritos publicos mostram que o numero de praticantes aumentou consideràvelmente em todo o país. Assim, contra os 50 000 jovens que praticavam o futebol nas escolas primárias em 1966, há 250 000 em 1970; nas secundárias, o numero de equipas passou de 225 para 680; por outro lado, há 2800 «teams» universitários contra 800 em 1966. Mas enquanto a voga do futebol aumenta no domínio amador, no profissional as coisas não se passam dessa maneira: o espectador americano, com efeito, é solicitado por outros grandes desportos de massa como o base-ball o futebol americano, e o «bola ao cesto».

● O halterofilista soviético Vassili Alexeev (de 28 anos) melhorou o seu «record» mundial (categoria «superpesados») levantando ao «developpé» 222 quilos. É a sétima vez que este atleta, que pesa 139,600 kg, melhora o levantamento, em «developpe». O seu anterior «record» estava em 221 kg.

A meio da época, Miguel Arcanjo muda-se para Coimbra. O «internacional» portista, indiscutivelmente um dos futebolistas ultramarinos que patentearam melhor padrão técnico, é agora o treinador do União de Coimbra

SERÃO DOS MAIS DUROS DE SEMPRE

OS PRÓXIMOS «MUNDIAIS» DE CICLO-«CROSS»

Em 28 de Fevereiro disputar-se-á em Appeldorn (Holanda) a 25.ª edição do Campeonato do Mundo de Ciclo-«cross» — a que corresponde a 5.ª para amadores.

O percurso foi traçado no frondoso parque da Berg en Bos, numa distância de três quilómetros, que os amadores percorrerão sete vezes e os profissionais oito.

Os entendidos afirmam que o traçado deste ano é um dos mais duros de sempre e nele só terão possibilidades os verdadeiros especialistas.

Pelo perfil das irregularidades do circuito escolhido, verifica-se que logo á partida os corredores têm uma subida de seis por cento com quase um quilómetro de extensão, seguindo-se três perigosas descidas. Pouco depois do meio do percurso os corredores terão de trepar uma ingreme encosta de 170 metros com uma percentagem de onze por cento. Segundo esses mesmos especialistas será neste troço do circuito que irá desencadear-se a grande batalha. Quem quiser candidatar-se aos títulos é ali que terá de jogar a sua cartada, pois daí em diante, até ao local da partida, será sempre a descer.

No próximo dia 9 de Janeiro este circuito será utilizado para a disputa do Campeonato Provincial Gelderland-Overijsel e no último domingo de Janeiro realizar-se-á ali o Campeonato Nacional da Holanda de ciclo-«cross». Estas duas provas servirão para experimentar o circuito.

Os mundiais que, como dissemos, se realizam a 28 de Fevereiro, principiam ás 13 e 15 h., para os amadores, e ás 15 e 15 para os profissionais.

ASSIM NASCE

UMA BOLA DE FUTEBOL

Todos os domingos as vemos saltar, rodopiando — amarelinhas, todas brancas ou aos pentágonos brancos e pretos — ante o olhar atento de milhares de adeptos. Mas talvez que o espectador não saiba como é feita a «chincha» que, dominicalmente, lhe prende o olhar com estranho fascínio.

A Regra 2 estabelece: «A bola deve ser de formato esférico, com o revestimento exterior de coiro, tendo um perímetro de 71 cm. Deve ser fabricada em material que não ofereça perigo para os jogadores.

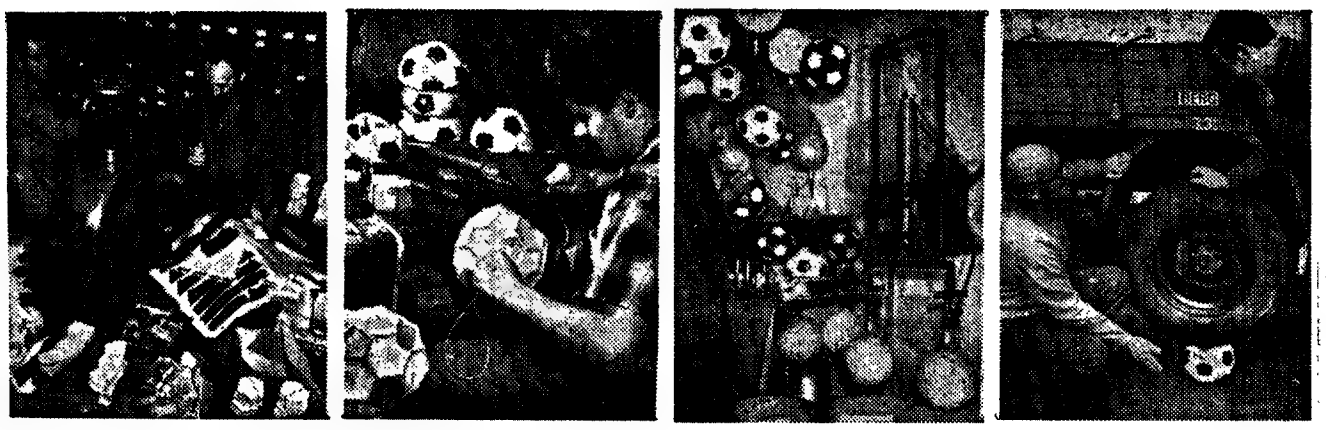
No começo do jogo a bola não pode pesar mais de 453 gramas nem menos de 396. Deve estar cheia de ar á pressão de 1 kg por centímetro quadrado, ao nível do mar.» Ora, para satisfazer estes requisitos, as peles para a confecção das bolas de futebol, depois de curtidas e tingidas, são metidas num «esticador» ou «extensor». Aí se conservam numa temperatura ambiente de 25° c e, diàriamente, vem um operário dar um aperto ao «extensor». Depois da pele seca e esticada ao seu máximo, vai para a máquina cortadora. Aí as peles cor-de-laranja, brancas ou pretas, são cortadas em gomos ou em pentágonos, após o que estes bocados são escolhidos e amarrados em maços, correspondentes á quantidade necessária para a confecção da bola.

Esta quantidade de pedaços de cabedal, juntamente com o balão de borracha interior e a linha, que os irá coser são pesados. Segue-se a «fase-sapateiro», a qual, á mão, cose todos os gomos ou pentágonos uns aos outros, de dentro para fora.

Fica, assim, a bola cosida do avesso. Voltada depois para o direito e metido lá dentro o balão de borracha, é cosida, metida a respectiva válvula e cheia de ar.

Já redondinha, recebe um banho impermeabilizador e é submetida a testes de durabilidade, elasticidade e resistência, sendo que num destes testes fica sob o peso de um camião com 3.3 toneladas.

Por isso, uma bola oficial está preparada para aguentar todas as pancadas que, com maior ou menor jeito, os futebolistas lhe dão — sem esquecer os violentos choques contra as traves e os postes.



Diferentes fases do «nascimento» de uma bola de futebol

REAPARECE EM 10 DE JANEIRO DE 1971

SENSACIONALMENTE REMODELADO

COM APRESENTAÇÃO INÉDITA EM PORTUGAL

ACTUALIDADE NACIONAL E INTERNACIONAL

DESPORTO
CINEMA
RÁDIO
TEATRO
TAUROMAQUIA
TELEVISÃO
PAGINA FEMININA
HUMOR
ETC., ETC., ETC.

Ler «O Momento» é ficar assinante

PROPRIEDADE DE ADOLFO VIEIRA DE BRITO

Serte

SOCIEDADE DE ESTUDOS E REALIZAÇÕES TÉCNICO-ECONÓMICAS
S. A. R. L.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 82, 1.º, E. — LISBOA-1
TELEF. 53 75 35 - 53 72 86 - 53 72 71 - 53 72 73 - 4 05 89

Procura para importante Empresa internacional

DIRECTOR FABRIL

Com experiência de chefia industrial de 5 anos, no mínimo.
As suas funções directivas abrangem todos os sectores fabris: Tempos e Métodos, Fabricação, Controlo da Qualidade, Produção e Compras.
É indispensável um bom domínio da língua inglesa (conversação e escrita).

Dá-se preferência a Licenciados em Engenharia Electrotécnica ou Mecânica, embora se considerem candidatos com outra formação escolar.
Boa oportunidade profissional, remunerada de acordo com as aptidões e experiência demonstradas.

Respostas à SERTE — CENTRO DE PSICOLOGIA APLICADA, acompanhadas de pormenorizado «curriculum vitae» e indicando a Ref.ª 608/A12.

Guarda-se intransigente sigilo.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

ALEMANHA ORIENTAL: UM «CASO» NO DESPORTO

ROLAND MATTHES

E, de repente, o mundo deu-se conta: partindo quase do nada (1945) a Alemanha Oriental constituiu-se, em pouco mais de duas décadas, num «caso» do Desporto mundial, discutindo com as maiores potências (os tradicionais dominadores) um lugar no «podium».

Os Jogos Olímpicos do México, os primeiros em que a República Democrática Alemã participou com representação própria (isto é: desirmanada da Alemanha Federal) foram o toque de rebate que chamou a atenção para o seu poderio, traduzido em 27 medalhas e um terceiro lugar, logo atrás dos «colossos» E.U.A. e U.R.S.S., na classificação oficiosa. E, logo, um 1.º lugar nos ultimos campeonatos europeus de Atletismo, com 25 medalhas. E completo domínio absoluto alcançado no Remo. Mais a posição cimeira a que se alcandoraram os seus nadadores e ginastas. Afirmação constante nas modalidades de Inverno. E a realidade que é, já, o seu ciclismo, com óptimas individualidades. A subida espectacular do seu futebol. Enfim, *um todo em movimento uniformemente acelerado*, com a meta no cimo da pirâmide mundial, a que já chegou. Mas com a perfeita consciência que, mais importante que chegar, é manter-se...

Nada tem de milagroso o «milagre» alemão

Um país com 17 milhões de habitantes sobre uma superfície de apenas 108 000 quilómetros quadrados, surgia entre as maiores potências desportivas do mundo.

O fenómeno desportivo é, quase sempre, uma expressão, directa ou indirecta das condições económicas e sociais de um país — do ânimo, do temperamento, das ambições do seu povo. No caso da Alemanha Oriental, isso ocorre de uma maneira muito especial. De facto, o desenvolvimento desportivo constitui um dos aspectos fundamentais do desenvolvimento geral da nação.

Em 1945 esta «porção» da Alemanha era uma estepe desolada e destruída. Com a sua paciente tenacidade, com a minuciosa inteligência de todos os alemães, os «orientais» fizeram de um país (que três-quartas partes do mundo não reconhecem, politicamente) a segunda potência económica do bloco comunista, a sexta da Europa e a oitava do mundo. A força que os empurrou para este ressurgimento económico, foi a mesma que os moveu até á primeira fila do Desporto. Se o dique do porto de Rostock foi construído com 50 000 toneladas de pedras reunidas pelos alunos das escolas publicas, não há que espantar que no Verão passado se tenha inaugurado, em Aulkam, uma piscina inteiramente construída por 1700 voluntários desportistas.

Mobilização desportiva

É total. Não há nenhuma obrigatoriedade de fazer desporto, mas a propaganda é tão intensa e atractiva, que a «recusa» é quase impossível. É ver, aos domingos de manhã, nos parques e bosques, homens e mulheres (já longe da idade das proezas desportivas) correndo dum lado ao outro, em trajos de trabalho. Não são loucos. Sómente aderiram ao movimento «*corre para conservar a saude*».

Comprovado, cientificamente, que a corrida sem objectivo de competição beneficia o sistema circulatório e mantém o coração jovem, os jornais, a rádio e a televisão, dando seguimento a uma campanha, principiaram, há alguns anos, a divulgar tabelas que aconselham o ritmo e a duração da corrida, consoante a idade e o sexo. Milhões de cartazes, com instruções análogas, foram espalhados em fábricas e oficinas. Com base no princípio que o desporto não deve ser exclusivo dos desportistas, um semanário organizou uma série de provas ginásticas e atléticas, indicando, também, os resultados médios que se podem alcançar, ainda, conforme a idade e o sexo.

É frequente ver famílias inteiras que aderiram á campanha e chegam a organizar-se competições entre os vários agregados familiares dum mesmo prédio.

Como em todos os países do leste europeu onde o automóvel é um luxo e o fim-de-semana deve ser o mais económico possível, o desporto de massa tem, sobretudo, uma função social: ser um passatempo. Quem quer que deseje frequentar uma instalação desportiva — a não ser que já o possa fazer na fábrica, na escola, ou na Universidade — não tem mais que inscrever-se na Associação Alemã de Federações Desportivas (A. A. F. D.) e pagar uma quota mensal, que varia entre os 10 escudos (se se trata de um adulto) e os 2 escudos (se se trata duma criança). Ao seu alcance ficam piscinas, ginásios, pistas de remo, campos para atletismo.

No que respeita aos desportos que envolvem riscos, tornando necessária uma apólice de seguro há uma pequena sobretaxa.

Naturalmente que estas quotas não cobrem o total de gastos da consrução e manutenção das instalações, mas da diferença se encarregam o Estado e as cooperativas das empresas.

Participação desportiva gigantesca

Com uma difusão tão ampla da prática desportiva, é fácil compreender como, de

Karin **Janz**, medalha de prata no México

17 milhões de habitantes, 2 milhões estão federados na A. A. F. D.; como 1 milhão e 200 mil fazem desporto nas organizações escolares ou de sector; e como nas ultimas «Espartaquíadas» (com petições para jovens entre os 10 e os 18 anos) participam mais de 2 milhões e meio. As «Espartaquíadas» são, juntamente com uma outra competição destinada a jovens — «Campo através da Juventude» — os pontos cardeais da grande captação das camadas mais novas da população.

O «Campo através da Juventude» (um corta-mato, como o nome deixa ver) organiza-se, anualmente, com selecções provinciais, regionais e, por último, a final nacional. As distâncias variam entre 600 e 4000 metros, consoante a idade. Em 1969, reuniu mais de 800 mil participantes.

As últimas «Espartaquíadas» reuniram, como dissemos, mais de 2 milhões e meio de jovens, que competiram em vinte e três modalidades desportivas diferentes.

Acentue-se que, nas «Espartaquíadas» (o que se distingue de organizações análogas noutros países do Leste europeu) os jovens devem participar, antes, numa prova de qualificação com «mínimos» fixados. Isto faz que tenham um período longo de treinamento, com todas as vantagens que se podem calcular.

É evidente que, dispondo de um campo de selecção tão vasto, resulta mais fácil «pescar» campeões de classe. Vem a propósito recordar que o nadador Roland Mathes, campeão olímpico e europeu e recordista mundial, e a ginasta Karin Janz, medalha de prata nos Jogos Olímpicos do México, foram campeões, nas suas especialidades, nas «Espartaquíadas» de 1966. Vale, também, a pena frisar que, para cuidar, estudar e explorar este verdadeiro filão de possíveis campeões, há na Alemanha Oriental 110 mil instrutores e técnicos.

Grande promoção infantil

— A diferença entre nós e os outros países do Leste europeu — diz um funcionário da A. A. F. D. — *é que nós fazemos a iniciação desportiva desde os mais verdes anos, para instalar, desde muito cedo, a ideia da competição, ao mesmo tempo que se habitua os pequenos atletas a dominar a tensão e as emoções. Por este motivo, os programas oficiais prevêem uma hora de «jogos desportivos» por semana, nos jardins de infância; e pela mesma razão se organiza, anualmente, uma espécie de «mini-olimpíada» para os mais pequenitos.*

A escola segue a propaganda desportiva oficial, mas faltam instalações. Os alunos que não têm aproveitamento nas matérias de estudo, são excluídos das competições desportivas escolares. Ao mesmo tempo, os que, por razões físicas ou de saude, pedem para ser excluídos da educação física, são obrigados a colaborar (na medida das suas possibilidades) com os professores no «contrôle» e ensinamento das práticas de ginásio. Note-se, no entanto, que muitos chefes de família se lamentam de que os seus filhos não possam fazer bastante desporto, porque os programas escolares estão muito carregados e obrigam a largas horas de estudo.

O desportista cidadão privilegiado

Na Alemanha Oriental os desportistas têm um tratamento de preferência e esta é seguramente uma das razões por que muitíssimos jovens intentam destacar-se na actividade desportiva. Nas fábricas, os desportistas estão isentos de muitas horas de trabalho, para poderem treinar-se. Nas Universidades as inscrições são limitadas e não se admitem alunos livres, quem não passar nos exames é expulso. Mas, tratando-se de um desportista, fazem vista grossa. Todos os atletas famosos têm carro ainda que, oficialmente, sejam só operários estudantes ou militares.

Para se ter uma ideia aproximada do alto conceito em que é tido o desporto na Alemanha Oriental, dever-se-á ir a Leipzig e visitar a Escola Superior de Cultura Física. É algo a meio caminho entre a Sorbonne e os laboratórios atómicos de Oak Ridge. 430 professores dão aulas a dois mil alunos, entre atletas e futuros instrutores técnicos. Centenas de investigadores estudam tudo que possa relacionar-se com o desporto: química, fisiologia, mecanica, aerodinamica... Investiga-se o efeito do ácido láctico nas fibras musculares, as relações do sistema nervoso nos diferentes estados de tensão e o desenho da quilha de um barco a remos... Há quem suspeite que se investiga, também, o modo de drogar os atletas, mas os funcionários da A. A. F. D. replicam: *não poderíamos correr o risco de os nossos atletas se drogarem. Imaginem o escândalo e a especulação que se produziria, em todo o mundo contra nós.*

Não sabemos quanto custa exactamente a Escola de Leipzig, mas pode-se dizer, com muita aproximação, que a Alemanha Oriental gasta, anualmente, cerca de 7 mil e duzentos contos com o desporto, ou seja cerca de 450 escudos por habitante.

Uma nação desportiva

Porquê tudo isto? *Porque somos uma nação desportiva* — respondem-nos. E recordam-nos que foram o primeiro país, no mundo, que incluiu o desporto na Constituição, com estas palavras: «A Educação Física, o Desporto e o Turismo servem para o completo desenvolvimento físico e intelectual dos cidadãos. O Estado e a colectividade fomentam a participação dos cidadãos na vida cultural, na educação física e no desporto.»

Mas a verdade será outra. A verdade será que a Alemanha Oriental procurou, através do desporto, o reconhecimento como nação soberana e independente — um reconhecimento que os países livres lhe negam, no plano formal e diplomático. Através das manifestações desportivas, a Alemanha Oriental conseguiu mostrar a sua bandeira e interpretar o seu hino, até mesmo em países que a não reconhecem oficialmente. As maiores vitórias já alcançadas foram a admissão no Comité Olímpico Internacional, como país independente, e a participação nos últimos Jogos Olímpicos, com uma representação separada da da Alemanha Federal.

O êxito culminará em 1972, nas Olimpíadas de Munique, quando a bandeira da «outra» Alemanha ondular, pela primeira vez, no solo da «verdadeira» Alemanha.

Mas, por um processo ou outro, a verdade é que a Alemanha Oriental é um verdadeiro «caso» no desporto [illegible]

O PROGRESSO «DADO» PELOS JOGOS OLÍMPICOS

Medalhas conquistadas nos Jogos de Inverno e Verão:

	1956	1960	1964	1968	Total
Ouro	1	5	5	10	21
Prata	4	10	13	11	38
Bronze	3	7	5	9	24
Totais	8	22	23	30	83

Sistema ideal para a «Taça»

O campeonato de futebol da Alemanha teve este ano, pela primeira vez, um «defeso» de Inverno, encontrando-se, por isso, suspenso durante todo este mês de Dezembro. No entanto nem todos os clubes poderão beneficiar deste interregno que, de um modo geral tem sido aproveitado para realizarem algumas digressões pelo estrangeiro, visitando países onde a invernia é menos rigorosa. E tudo por causa da «Taça»...

Efectivamente já depois de suspenso o campeonato disputou-se a primeira jornada principal da «Taça» na qual tomaram parte os dezoito clubes da I Divisão, e os catorze das categorias inferiores que resistiram ás eliminatórias realizadas ao longo de cinco meses de luta. Os clubes da I Divisão tiveram assim de disputar nos campos dos clubes mais pequenos a sua permanência na prova, num só encontro, sucedendo que cinco dos tais «pequenos» eliminaram outros tantos «gigantes». E aconteceu também que outros quatro grupos, dos chamados fortes, entre os quais se contam o Bayern de Munique e o Borussia Monchengladbach, com prolongamento e tudo, tiveram de conformar-se em conquistar o direito a um jogo de desempate.

Em resumo, apenas sete equipas da I Divisão conseguiram lugar nos oitavos-de-final — onze ficaram de fora. Tudo isto se deve, sem duvida, ao facto da «Taça» da Alemanha, em que participam quase todos os clubes do país, se disputar num só encontro, sendo os «grandes» obrigados a visitar os mais «pequenos». Por isso surgiram tantos «tomba-gigantes» a emprestar especial aliciante á prova. Vantagens do sistema.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

347 estádios para 5000 espectadores
803 campos equipados para atletismo
6653 campos de treino de 50×50 metros
7004 campos de treino de medidas inferiores
130 ginásios de um mínimo de 600 m2 e 3000 espectadores
3227 ginásios cobertos
1445 piscinas ao ar livre
355 trampolins para saltos de esqui
1150 albergues para desportistas
1597 residências para pesca e vela

Futebol pelo Mundo

O JOGO DA C. U. F. EM GRANADA SERÁ DE HOMENAGEM

● encontro que a CUF disputará no dia 6 de Janeiro em Granada, será de homenagem a José Cuellar Castanos, secretário administrativo do clube espanhol, já reformado. Esta homenagem já esteve marcada o ano passado por esta altura, num jogo com o Málaga, mas devido ao mau tempo teve de ser adiada.

Os dirigentes do Granada, atendendo á festividade da data, decidiram autorizar a entrada grátis a todos os menores com menos de 14 anos de idade.

■ O Standard de Liége, «leader» do Campeonato belga, viu transformada em derrota uma vitória, por ter alinhado contra o Antwerps (8.º classificado) com quatro jogadores estrangeiros, quando estão apenas autorizados a jogar dois. Assim perdeu por 5-0 um desafio que tinha ganho por 2-0, e com essa derrota deixou o comando da classificação.

■ Consta que Didi regressará a Espanha, na próxima época, para treinar uma equipa da I Divisão.

■ O presidente da Federação Espanhola de Futebol, Pérez Payá, acaba de anunciar uma profunda remodelação na orgânica e nos Regulamentos: «Não é possível manter um Regulamento que está totalmente antiquado» — explicou. O estudo deverá estar concluído na próxima Primavera realizando-se então uma Assembleia para aprovação.

■ O antigo presidente da Federação Mexicana, Gullermo Cañedo, um dos vice-presidentes da FIFA declarou ser partidário de que o Mundial da Alemanha tenha 16 finalistas, mas jogando 40 jogos e não 32 como no México.

■ O argentino Forneri, que jogou durante alguns anos em Portugal, é o novo treinador do Maiorca clube onde, depois de actuar durante algumas épocas passou a acumular as funções de técnico, posto a que se consagrará agora exclusivamente.

■ O Independiente de Buenos Aires, da I Divisão, atravessa uma situação económica verdadeiramente caótica. As suas dívidas, segundo foi revelado numa conferência de imprensa, ascendem a 500 milhões de pesos (1 250 000 dólares). De prémios aos jogadores o clube deve cerca de 50 000 dólares. Deste estado de coisas são acusados os dirigentes da última gerência que, desde 1963 apresentaram balancetes que não correspondiam á realidade e algumas saídas de avultadas somas tinham comprovantes fraudulentos. O caso será levado aos tribunais.

O 18.º CONCURSO DO TOTOBOLA

Os jogos escolhidos para o concurso n.º 18 do Totobola (a 20 de Janeiro) são todos da terceira eliminatória da Taça de Portugal, entre clubes da II e III Divisão:

Portalegrense-Feirense
Chaves-Braga
U. Coimbra-Lamego
Luso-Peniche
Beja-Atlético
Marrazes-Santarém
Anadia-Salgueiros
Covilhã-Torrense
Oriental-Marinhense
Montijo-U. Leiria
T. Novas-U Tomar
Sesimbra-Penafiel
Almeirim-Vizela

PERES E JOSÉ CARLOS CASTIGADOS PELA U. E. F. A.

A U. E. F. A. comunicou á F. P. F. que, por decisão do seu Conselho de Disciplina, foram suspensos por 3 e 2 jogos, respectivamente, os jogadores Peres e José Carlos, do Sporting. A suspensão prende-se com o jogo que o Sporting disputou com o Carl Zeiss da Alemanha Oriental, para a Taça dos Campeões Europeus. O castigo de Peres foi por *«prática de jogo violento»* e o de José Carlos por *«atitude incorrecta para com um fiscal de linha»*.

Os castigos serão contados nos jogos organizados pela U. E. F. A., em que participe o Sporting — o que quer dizer que, qualquer dos jogadores poderá dar o seu concurso à Selecção Nacional.

Outro jogador punido pela U. E. F. A. foi o benfiquista Calado: Advertido *«por faltas leves»*, no jogo com o Vorwaerts, também da Alemanha Oriental, para a Taça das Taças.

O «auto-cross» continua a dar os seus primeiros passos em Portugal e no autódromo do Estoril teve a sua jornada mais divulgada. Ao que se julga, novas provas serão organizadas dentro em breve, estando a próxima prevista para Fevereiro, no mesmo local

AUSTRÁLIA: UM PARAÍSO DESPORTIVO

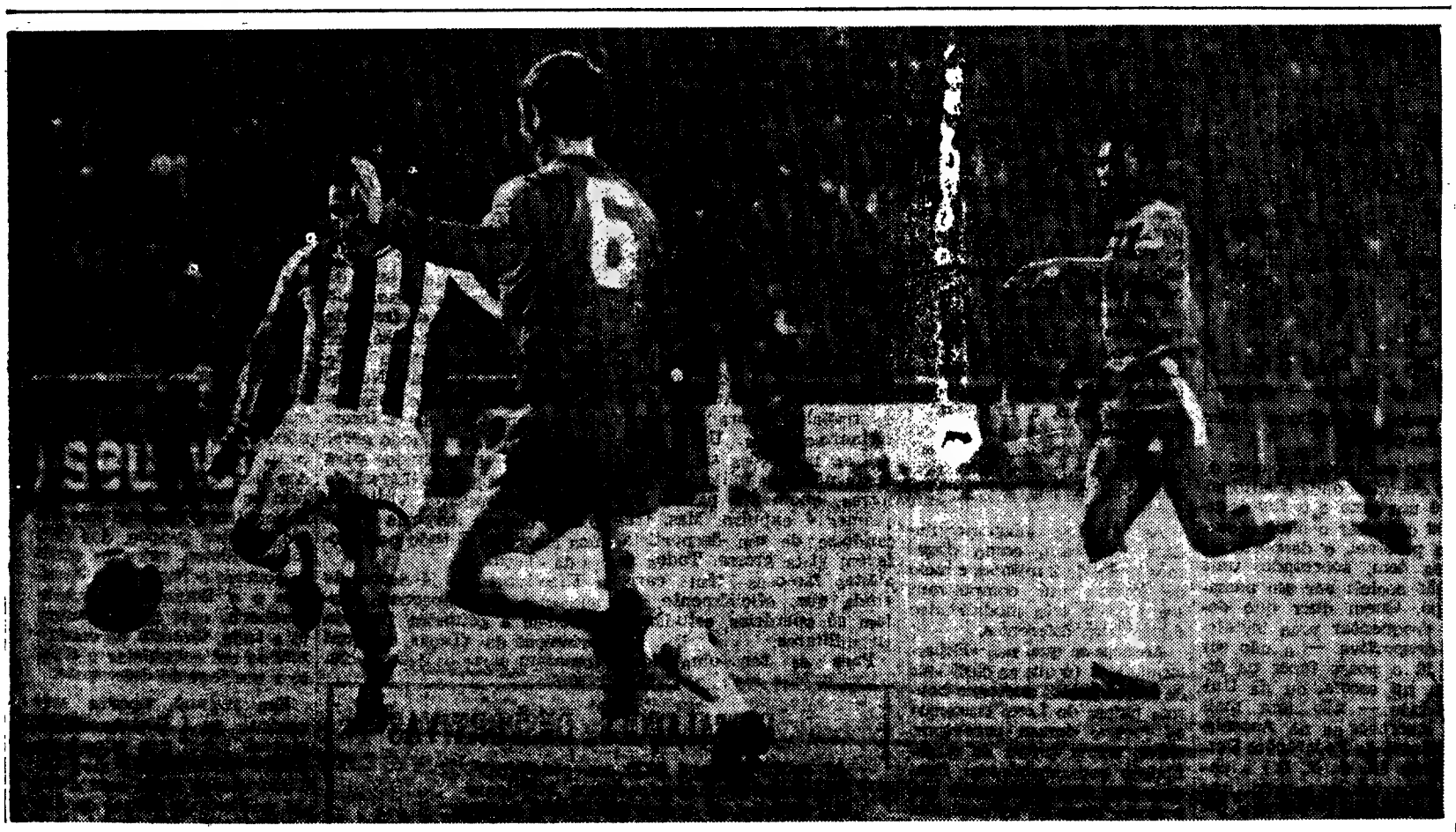
As condições naturais, bem aproveitadas, fazem da Austrália o paraíso desportista. Todas as capitais da província e muitas outras cidades estão situadas á beira-mar ou perto dele. Por isso, a população pratica especialmente a natação, á superfície ou debaixo de água, pesca, «surf» ou esqui-aquático. Perto das grandes cidades, mas a distâncias acessíveis, há reservas de caça, bosques e recantos agradáveis onde se pode saborear um pic-nic — muitas vezes na companhia de um simpático canguru! Em Sydney existem nada menos de 100000 hectares de terreno exclusivamente utilizados como recintos públicos.

Dentro da periferia da cidade contam-se trinta praias com óptimas condições para a prática do «surf», quatro grandes enseadas, 65 campos de golfe, 200 clubes de «bowling» cinco pistas de corrida, campos de «cricket», de futebol e provas atléticas; centenas de piscinas e milhares de campos de ténis.

O gosto pelo desporto está tão enraizado, que o australiano é capaz de se dedicar até mesmo àqueles desportos que não são tradicionais no país, como seja a patinagem sobre o gelo. Antes de terem começado, em 1949, os trabalhos de construção da hidro-eléctrica da Montanha Nevada — investimento da ordem dos 28 milhões de contos — poucos australianos conheciam o prazer do desporto de Inverno. Construiram-se estradas e túneis até à hidro-eléctrica; trabalharam milhares de operários na maior parte de origem europeia, que rápidamente reconheceram as possibilidades tremendas que a região oferecia. A patinagem tornou-se tão popular que passou do 17.º lugar para o 4.º nas preferências do público. As estâncias de Inverno tinham, há 12 anos atrás, alojamento para 500 pessoas. Hoje, só na Montanha Nevada há alojamento para 12 000.

Actualmente continua a acentuar-se o gosto pelos passeios a lugares distantes tornados acessíveis com a expansão dos aviões a jacto. Várias companhias australianas exploram linhas internacionais, e uma delas, a QANTAS AIRWAIS associada à BOAC nas linhas internacionais com ligação à Austrália proporciona escalas em cidades muito afastadas entre si. Duas atracções turísticas de maior interesse: a Grande Barreira de Coral, com a extensão de mais de 2000 kms, e a região desértica à volta de Alice Springs.

Não é exagero afirmar que há sempre Verão num ou noutro ponto da Austrália, e com as facilidades do transporte aéreo e de outras formas modernas de viajar, as grandes distâncias tornam-se pequenas. E, com extensos espaços abertos dentro e fora das cidades, a vida ao ar livre nunca fica longe neste luminoso continente dos mares do sul.



O Vitória Europeu

Não há acaso. O facto surge como derivativo em toda a dimensão das múltiplas provas e contra-provas já prestadas. Com estatura europeia de há muito reconhecida, o Vitória de Setubal aparece agora nos bastidores europeus do futebol como autêntico «gigante». Apurado para os quartos-de-final» da Taça Europeia das Feiras, os sadinos aguardam serenamente a indicação do novo adversário. Qualquer que seja. Grande como o Anderlecht ou maior. O Vitória estará lá! (Na gravura, Guerreiro vai obter, contra os belgas, o primeiro golo da sua equipa — uma equipa a quem o futebol português deve muito do prestígio internacional que ainda mantém)

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BELENENSES, 1-PORTO, 2

(Continuação da 1.ª página)

resolvendo da melhor maneira uma situação de apuro para a sua baliza.

Uma entrada de Pinto a Estêvão, aos 9 minutos, foi castigada com um «livre», apontado por Quinito. Este tocou para Estêvão, mas Manhiça antecipou-se e afastou o perigo.

À passagem do quarto de hora as jogadas desenvolviam-se em boa velocidade, chegando os avançados fàcilmente aos últimos redutos contrários e obrigando Rui e Mourinho a intervenções frequentes.

Aos 17 minutos, um «canto» apontado por Ricardo cria perigo. A bola vem até Abel, que atira para as redes com Mourinho fora da jogada, mas Cardoso salva sobre a linha de golo.

Novo «canto», aos 22 minutos, apontado por Lemos, e afastado sem dificuldade pela defesa da «casa».

Aos 25 minutos, um remate de Abel encontrou o pé de Mourinho no trajecto. A acção envolvente da turma das Antas começa a fazer-se sentir intensamente, obrigando os defensores belenenses a trabalho aturado.

Dois minutos depois, Mourinho voltou a ser solicitado, e o Belenenses tenta, (sem êxito de momento) sacudir a pressão atacante dos portistas.

Aos 32 minutos, um «livre» contra o Belenenses *é espectáculo:* demoras na organização da barreira, mais demoras, e finalmente, a marcação — sem perigo, porque a defesa dos «azuis» alivia.

Três minutos volvidos, «canto» contra o F. C. Porto. Estêvão apontou-o, mas a bola foi parar nas malhas laterais da baliza de Rui.

No minuto seguinte, e já com o Belenenses a aumentar a velocidade e a aparecer mais fàcilmente no último reduto dos «azuis-brancos», Laurindo tem um remate forte, fazendo sair a bola rente ao poste.

Os últimos minutos da primeira parte decorrem com ambas as equipas a tentarem o ataque. O mais intencional é o F. C. Porto, a quem (por isso mesmo) pertencem situações de perigo flagrante. Mas o resultado não veio a ser alterado, pelo que o intervalo chegou com o Belenenses a vencer, por 1-0.

Imediatamente após o reatamento, o F. C. Porto instala-se no meio-campo dos «azuis», submetendo o adversário a forte pressão.

Os lances junto da baliza de Mourinho multiplicam-se em perigo e quantidade, até que, aos 9 minutos, PAVÃO põe cobro a uma situação confusa na grande-área belenense, tocando a bola para o fundo das malhas, e empatando a partida.

O Belenenses reage ao golo e lança-se na ofensiva. Ganha um «canto», que Quinito marca, sem resultado, mas o F. C. Porto não tarda a voltar á toada anterior.

Aos 16 minutos, um «livre» marcado por Quinito não resulta, e, no minuto seguinte, Bené é agarrado quando se encaminhava para a grande área adversária. Marcado o respectivo «livre», em posição frontal, por Valdemar, a bola vai directa a Mourinho, que defende.

Aos 25 minutos, o F. C. Porto concede «canto», que Estêvão marca e Rui defende para novo «canto». Na repetição do castigo, o pontapé de Estêvão saiu torto.

Aos 31 minutos, deram-se duas substituições na equipa de Melrim: a de Ernesto por Camolas e a de Pena por Canhoto.

Maior equilíbrio da partida com as duas defesas a serem solicitadas alternadamente.

Aos 37 minutos numa incursão veloz, Laurindo remata de fora da área fazendo passar a bola muito próximo da trave. Nota-se maior esclarecimento na toada do Belenenses mas os defensores «portistas», com especial saliência para Rolando suportam bem o impacto.

Aos 40 minutos um remate forte de Carlos Serafim sobe demasiado e não chega a criar perigo.

Finalmente a 4 minutos do termo do encontro o F. C. Porto, passa á situação de vencedor. Infiltração rápida dos avançados forasteiros finalizada com um excelente passe de Bené a RICARDO, que, rematando prontamente, e depois de fazer tabelar a bola no poste contrário, fez o golo.

Quase a terminar, Camolas tem um remate perigosíssimo mas a bola saiu a rasar o poste direito da baliza de Rui.

E o jogo terminou logo a seguir sem que o marcador tivesse sofrido alteração.

Assim, no final: Belenenses, 1-F. C. Porto, 2.

PUGILISMO

Equipa portuguesa em Espanha

SANTA CRUZ DE TENERIFE 27 — (A.N.I.) — Uma selecção portuguesa de pugilismo amador vai defrontar no dia 9 de Janeiro, na praça de toiros de Santa Cruz, uma selecção das Canárias.

A equipa lusitana, chefiada pelo seleccionador nacional e treinador do Sporting, Ricardo Ferraz, chega a tenerife no dia 7 e tem doze pugilistas, alguns deles «internacionais».

Palenke, Figueroa, Otero, Jimenez, Juan e Jesus Rodriguez, Kid Roes e o valenciano Rosado (este como reforço) figuram na selecção das Canárias.

Os portugueses defrontam de novo a selecção canária no dia 13, em Las Palmas.

HIPISMO ESPANHOL

22 MILHÕES DE PESETAS

PARA PREPARAÇÃO OLÍMPICA

Trinta e quatro milhões de pesetas é o orçamento da Federação Espanhola de Hipismo para o próximo ano — segundo foi anunciado na recente assembleia geral daquela entidade.

Desses 34 milhões, vinte e dois estão reservados à preparação Olímpica (17 milhões para a aquisição de cavalos, doze dos quais para três cavalos de primeira, e os cinco restantes para seis cavalos jovens). Para o centro de entreinamento estão reservadas 800 mil pesetas.

TÉNIS DE MESA

TAÇA IMPRENSA DE VETERANOS

Em consequência do respectivo sorteio, a primeira eliminatória da «Taça Imprensa de Veteranos», prova organizada pela Associação de Ténis de Mesa de Lisboa, a realizar no próximo dia 5 de Janeiro, pelas 21.30 horas, engloba as seguintes partidas: S. L. Benfica E. Amadora (B); Alunos Apolo (A)-E. Amadora (A) e Alunos Apolo (B)-S. L. Águias.

A segunda eliminatória a realizar em 12 de Janeiro, também pelas 21 e 30 horas, reune os seguintes encontros: S. L. Benfica-S. Águias; E. Amadora (B)-Alunos Apolo (B) e Alunos Apolo (A)-E. Amadora (A).

O sorteio para a terceira eliminatória será efectuado na sede da respectiva associação, pelas 22 horas, do dia 14 do próximo mês.

Além do Benfica e do Sporting, vai estar na Luz uma outra grande equipa. Integrada na cadeia dominical de relatos desportivos de Produções Lança Moreira, com a colaboração dos «Parodiantes de Lisboa», teremos hoje uma sensacional cobertura radiofónica do Benfica-Sporting pela turma de locutores de P. L. M. A transmissão, que será efectuada através dos Emissores do Rádio Clube Português (Lisboa e Porto), em cadeia com os Emissores do Norte Reunidos e os Emissores de Onda Média e Onda Curta do Rádio Clube de Angola, incluirá apontamentos do jogo V. Setúbal-Académica e as habituais informações desportivas em cima da hora. Na foto vemos os principais colaboradores de P. L. M. neste trabalho radiofónico. Da esquerda para a direita: Mário Cília, Pereira de Sousa, Rui Romano, Heráclio Santos, Augusto Marques e Ferreira de Melo

Festa no ciclismo com prémios aos montões

A Federação Portuguesa de Ciclismo deu um bom exemplo: saldou contas e pagou as suas dívidas antes de terminar o ano.

Pêdo ontem, no decorrer de um jantar a que compareceram diversas individualidades ligadas ao desporto do pedal, muitos delegados dos clubes, alguns «carolas» da velocipedia, os órgãos de informação e (apenas) três ciclistas: Joaquim Andrade (Sangalhos), José Pereira (Coelima) e António Martins (do Benfica)

Foram entregues 18 medalhas de ouro, 36 de prata, 8 de cobre e 44 taças, referentes aos campeonatos anuais e ao 40.º Porto-Lisboa. Mas foi a «Volta a Portugal» que conquistou parte de leão: com oito ciclistas *teoninos* arrebanharam 261 contos e tal, o equivalente a 159 prémios do nosso «tour».

Mas, além do Sporting, outros clubes foram para casa com o saco cheio: na «Volta», sete ciclistas do Sangalhos ganharam 57 contos (52 prémios); dez do Futebol Clube do Porto «limparam» 43 prémios (em moeda: 63 contos e 25 escudos); a Ambar (3 ciclistas para 13 prémios) recebeu 13 500 escudos; Mário Silva, correndo como individual, colheu 10 800 escudos (cinco prémios); cinco homens do Coelima ganharam 64 125$00 (37 prémios); o Ginásio Clube de Tavira embolsou 34 900 escudos, que vão ser distribuídos por cinco dos seus ciclistas (conquistadores de 26 prémios) e o Benfica (10 homens e 22 prémios) recebeu 6 contos. Pouco porque, como sabem, a «Volta» acabou-se para eles à sétima etapa...

Tudo isto, mais os 29 contos do Porto-Lisboa, fez a Federação desembolsar mais de 600 contos. E distribuir apertos de mão com fartura: só de Idalino de Freitas para o delegado do Sporting contámos 26.

Aliás, Idalino de Freitas (presidente federativo) foi a figura central da reunião. Saudou os patrocinadores de provas por etapas (Ricpele, Metalurgica Casal, Philips e Robbialac), aplaudiu o trabalho das Associações de Aveiro e Porto, encorajou os organizadores da próxima «Volta a Portugal» (Sonarte e Publirama) e fez o balanço da actividade da Federação: presente desde a prova «Iniciação» ao Campeonato do Mundo. Lugar especial, nas suas palavras, para o prestígio internacional de Joaquim Agostinho.

Tomé de Barros Queirós (da Publirama) revelou que parte na próxima 3.ª-feira para Paris: «*O assunto é a «Volta»* — disse. E pediu á Imprensa *«críticas, conselhos e ajudas».*

Rodriguez Garcia, em nome de um ausente (Damasceno Covão, em Sevilha) prometeu a continuidade de todo o apoio até hoje dado pela Robbialac ao ciclismo português.

O prof. Pedro Nolasco, da D. G. D., encerrou a sessão, afirmando em determinada altura:

— *A juventude portuguesa tem todos os direitos e sabe o que quer. Vamos, portanto, auxilió-la a fazer desporto.*

E terminou com uma frase lapidar:

— *Ou se consegue ser campeão do Mundo aos 20 anos ou já não merece a pena tentar fazer carreira desportiva.*

(Exactamente porque a festa era de ciclismo, ficámos a lembrar-nos de Joaquim Agostinho: o «campeonissimo» de Brejenjas que, aos 24/25 anos, mal se endireitava sobre a máquina...).

OS INCONVENIENTES DE UM «MERCADO COMUM» NO FUTEBOL

Pela primeira vez, na longa história do desporto alemão, a autoridade judicial falhou um pleito entre um clube desportivo e a Federação na qual o mesmo se encontra filiado — isto é, a de bilhar.

Dois clubes de bilhar — B. F. Altenessen e B. C. F. Gelsenkirchen — poderão utilizar jogadores estrangeiros (trabalhadores residentes na Alemanha) nos encontros relativos ao Campeonato Nacional, utilização que havia sido proibida pelo organismo federativo, mas que a X Câmara Civil autorizou.

A Federação recorreu, naturalmente, para o Supremo, mas esta questão, que se pretende resolver pelas vias extradesportistas, deu origem a que se pusesse essa marcha em movimento dentro do próprio futebol que envolve já importantes personagens do Mercado Comum.

Pretende-se, com esse movimento, que os jogadores de futebol da Alemanha, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Itália e Holanda sejam considerados como «produtores» e que, portanto, não possam os «patronos» (clubes), estar limitados a um determinado número de «trabalhadores».

Para o futebol alemão, o caso não terá a menor importância, dada a quantidade e qualidade dos futebolistas que possui. O futebol alemão, por outro lado, autoriza dois estrangeiros por clube, número que continuaria a admitir caso venham a deixar de ser considerados estrangeiros os holandeses, belgas e demais futebolistas dos países do Mercado Comum.

O problema que poderá surgir, porém, é o de muitos dos seus ases poderem vir a resolver ingressar na «Legião Estrangeira» e partir para outros países do Mercado Comum, ao abrigo dessa mesma faculdade de não serem até considerados estrangeiros.

Irá a ideia por diante? O tempo o dirá...

ADEUS ÀS PISTAS

● A australiana Pamela Kilborn (de 31 anos) despediu-se do atletismo. Fê-lo de modo brilhante, pois igualou o seu próprio «record» mundial, correndo os 200 metros barreiras em 25 s. e 3/10, tempo que não será homologado, pois na altura tinha o vento pelas costas, soprando a mais de 2 m. por segundo. Pamela Kilborn, que corre desde os 14 anos, participou em quatro «Jogos da Comunidade», obtendo 4 medalhas de ouro.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefania, 48, 1.º andar
(junto ao Largo)

A MORTE DE LILLIAN BOARD

LONDRES, 27 — A rainha Isabel, o primeiro-ministro Edward Heath e milhares de ingleses enviaram mensagens de pêsames para Munique, dirigidas aos pais de Lillian Board. A atleta inglesa, conhecida por «Menina de Ouro», que ontem morreu, com 22 anos, vitimada por um cancro nos intestinos.

Maree Hartman, secretária da Associação Feminina de Atletismo Amador, revelou que as 21 mil libras esterlinas (cerca de 1500 contos) reunidas num fundo para financiar o tratamento de Lillian Board vão ser doadas a uma organização de investigações oncológicas.

«REGIONAL» DE CICLO-«CROSS»

Organizado pela Associação de Ciclismo de Aveiro, disputa-se, no próximo dia 10 de Janeiro, a primeira corrida do Campeonato Regional de Ciclo-Cross destinado a Profissionais e a Amadores.

A segunda prova está marcada para o dia 17 do mesmo mês.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional

O Governo brasileiro aceita a escolha de mais 13 presos para troca pelo embaixador

RIO DE JANEIRO, 27 — (F. P.) — O ministro da Justiça do Brasil, Alfredo Buzaid, publicou, ontem á noite, um comunicado, em que aceita que os raptores do embaixador suiço Giovanni Bucher indiquem os nomes de mais 13 presos políticos, para substituir aqueles que, por vários motivos, foram eliminados da lista de 70 nomes inicialmente apresentada.

O comunicado do ministro acrescenta, contudo, que o Governo respeitará o desejo de todos os presos incluídos na lista, mas que não desejam deixar o Brasil.

Segundo o cálculo dos jornalistas, parece actualmente que 61 presos poderão ser libertados em troca do embaixador suiço. Anteriormente, o Governo tinha declarado que apenas 51 presos, mencionados na lista original de 70, poderiam ser trocados. Mas, na sexta-feira, soube-se que mais três detidos de Porto Alegre recusavam beneficiar do «avião da liberdade», o que reduzia para 48 o número de prisioneiros susceptíveis de libertação.

Com a nova autorização governamental, para que os raptores do diplomata suiço indiquem mais 13 nomes, será possível que Giovanni Bucher alcance a liberdade em troca de 61 presos políticos brasileiros. Tudo depende agora dos seus raptores.

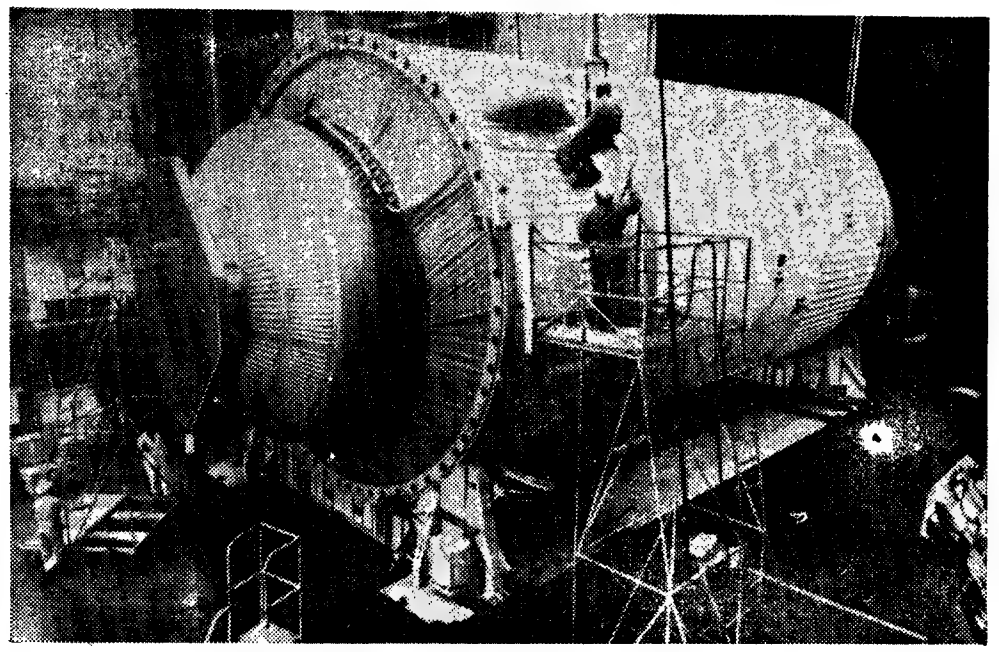
De qualquer modo, este comunicado do ministro da Justiça, mostra que as autoridades brasileiras estão dispostas a prosseguir as negociações para libertar o embaixador suiço.

É o seguinte o texto do comunicado do ministro da Justiça brasileiro:

«O Governo, depois de examinar o comunicado dos raptores de 22 do corrente, e reiterando o propósito de salvar a vida do embaixador Giovanni Bucher, informa:

a) Que se compromete a respeitar o desejo dos terroristas que, incluídos na lista, não querem ser desterrados do Brasil.

b) Que admite a substituição dos 13 indivíduos recusados, por outros tantos, desde que estes não sejam abrangidos pelos mesmos motivos que provocaram o impedimento dos primeiros (crimes de direito comum)».



O laboratório orbital (Skylab) destinado a futuros estudos espaciais. Este laboratório permitirá que uma equipa de astronautas permaneça no espaço durante 56 dias, em órbita terrestre

EUGEN BEIHL: «Os meus raptores não eram criminosos»

O GOVERNO ALEMÃO NÃO PAGOU RESGATE

MADRID, 27 — (A. N. I.) — O Governo da Alemanha Federal não pagou qualquer resgate pela libertação de Eugene Beihl, seu cônsul honorário em San Sebastian, nem pediu ao Governo espanhol clemência para os dezasseis bascos que estão a ser julgados em Burgos por homicídio e terrorismo — declarou um informador oficial da Embaixada da Alemanha Ocidental em Madrid.

O embaixador, Hermann Meyer Linderberg, seguiu, ontem, de comboio, para San Sebastian, a fim de se avistar com Beihl, que já se encontra instalado em sua casa com a esposa e a filha.

MOGÚNCIA (Alemanha Ocidental), 27 — (A. N. I.) — Eugen Beihl, o cônsul honorário da Alemanha Ocidental libertado ontem, ao fim de mais de três semanas em poder dos bascos, declarou que os seus raptores eram mais «fanáticos políticos» do que «criminosos».

«Os meus raptores não eram criminosos», declarou em segunda entrevista gravada pela equipa de televisão, que conseguiu a sua liberdade. «Eram talvez fanáticos políticos. Mas não certamente criminosos.»

Beihl conta que os raptores lhe disseram que «tinham de levar a efeito semelhantes acções para despertar o povo basco».

A entrevista foi transmitida ontem á noite pela segunda rede da Televisão da Alemanha Ocidental, algumas horas depois de Beihl se ter reunido em Biarritz, na França, á mulher e á filha, com as quais regressou a sua casa de San Sebastian.

Foi gravada pouco depois de ser trazido para Mogúncia, como estipulava o acordo para a sua libertação. De manhã, partiu de avião para Biarritz, ao encontro da família.

Beihl declarou, pela TV, que os raptores o trataram cortêsmente, durante os 23 dias de reclusão. Mas considerou-os «políticos de vistas curtas».

Contou também que a Polícia espanhola o avisara, duas semanas antes do rapto, de que ele e outros estrangeiros na Espanha se encontravam em perigo, devido aos julgamentos de terroristas bascos.

«Não quis polícias em volta da minha casa — disse Beihl. — Não acreditava que me pudesse acontecer semelhante coisa.»

«De resto, tenho muitos amigos entre os bascos — mesmo entre os militantes» — informou Beihl, que diz não ter reconhecido nenhum dos três homens armados que o raptaram.

«Disseram-me que permanecesse quieto e que nada me aconteceria.»

Depois levaram-no num automóvel para uma casa, a certa distância de San Sebastian, onde esteve duas noites, e em seguida passou para outra casa. Mas não tem a menor ideia sobre a localização das duas casas nem sobre o tempo decorrido.

«Disseram que nada tinham contra mim, pessoalmente — disse Beihl, acrescentando: — Disseram que o rapto era uma coisa que tinham de fazer.»

O director da France Presse deixou o Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 27 — (F. P.) — O director da Agência France Press no Brasil, François Pelou, deixou, ontem á noite, ás 23 horas locais, o Rio de Janeiro de regresso a Paris, segundo o «desejo» manifestado pelo Governo brasileiro.

Como se sabe, François Pelou esteve detido a semana passada durante 27 horas, em consequência da publicação de uma informação relacionada com a lista dos presos políticos que os guerrilheiros reclamavam em troca do embaixador suíço, Giovanni Enrico Bucher.

Oito inspectores da Polícia Política e Social brasileira estiveram presentes á partida do jornalista francês, a quem foram apresentados, no aeroporto, cumprimentos de despedida por vários membros do corpo diplomático, designadamente da Embaixada da França, e por uma multidão de amigos e colegas estrangeiros e brasileiros. Representantes do «New York Times», da revista «Time» e de todas as agências noticiosas internacionais compareceram no aeroporto do Galeão.

A esposa de Francois Pelou e o seu filho Christophe, de 11 anos, regressarão a Paris dentro de duas semanas.

DESCARRILAMENTO: 21 MORTOS

RIO DE JANEIRO, 27 — (A. N. I.) — Morreram 21 pessoas e ficaram feridas 31, ao descarrilar ontem um comboio de duas carruagens, superlotado com passageiros, em Uberaba, no interior do Estado de Minas Gerais — anunciou um informador da companhia dos caminhos-de-ferro.

O descarrilamento produziu-se quando a locomotiva que puxava as duas carruagens, na subida de uma encosta, se avariou.

Os templos egípcios de Philae vão ser desmontados e reconstruídos noutro local

CAIRO, 27 — (A. N. I.) — Em 1971 começa o trabalho para se salvar das águas do Nilo um dos mais belos conjuntos de templos egípcios antigos — os templos de Philae.

Os templos serão desmontados, pedra por pedra, e reconstruídos numa ilha próxima, a ilha de Ajuka, num trabalho que importará em cerca de dez milhões de dólares (uns 300 mil contos).

As entidades governamentais declaram que cerca de um terço desta importância já foi garantida por mais de vinte governos e por diversas organizações e que o trabalho começará em Janeiro. As autoridades que superintendem na grande barragem de Assuão e duas firmas italianas comparticipam na empresa.

O trabalho durará quatro anos, para que o projecto seja completado, encerrando-se assim um programa calculado em 70 milhões de dólares (cerca de 210 mil contos), que se iniciou em 1960, para se salvar uma grande parte da História do Homem da Antiguidade, em consequência da construção da grande barragem de Assuão.

Quando a barragem foi construída, as águas do Nilo avançaram 500 quilómetros, formando o Lago Nasser, e muitos monumentos núbios ficaram submersos, incluindo os famosos templos de Abu Simbel.

Estes templos foram desmantelados, peça por peça, no rochedo onde estavam construídos, e novamente repostos num terreno mais elevado, como se previa no projecto, em que colaboraram mais de 60 países e que foi instituído pelo governo egípcio e pela Organização da Cultura, Ciência e Educação das Nações Unidas (UNESCO).

A recuperação dos templos de Philae será o último objectivo deste projecto.

Os templos não se acham situados atrás da grande barragem, mas sim entre esta e barragem antiga, a pequena barragem de Assuão, ao sul da localidade de Assuão.

Os barqueiros contam a lenda da bela «Zahr Elward» (A Rosa) que seu pai encarcerou em Philae, por se ter enamorado de um formoso jovem, Anas el Wogud. Um eremita do deserto conduziu Anas para a ilha, ás costas de um crocodilo amigo. Anas libertou a prisioneira e viveram felizes para sempre.

Este conto figura nas clássicas «Mil e uma noites». A designação da ilha, Philae, significa A Pérola do Egipto.

As primeiras paredes do conjunto de templos datam do ano 350 AC. O trabalho da edificação continuou durante a dinastia Ptolomaica e no tempo dos imperadores romanos Augusto, Cláudio, Trajano, Adriano e Diocleciano. Mais tarde, os cristãos construiram igrejas ou utilizaram os templos para o seu culto.

Os templos estavam cercados por belas árvores, mas quando a primeira barragem de Assuão foi levantada, em 1902, toda a ilha passou a ficar submersa de Dezembro até meio do Verão. Com a nova barragem, três quartos das estruturas dos templos, ficaram permanentemente submersas, e os técnicos receavam que viessem a desmoronar-se.

Cessou o boicote em Gijon

GIJON (Astúrias), 27 — (F. P.) — Foram ontem levantadas em Gijon as medidas de boicotagem tomadas nos portos espanhóis contra os navios mercantes franceses.

Os trabalhadores pertuários do porto asturiano de Gijon começaram ontem de manhã a descarregar o cargueiro francês «Alain Ld», que estava no porto desde 22 de Dezembro.

Cientistas pedem a proibição do ABM

WASHINGTON, 27 — (F. P.) — A Federação dos Cientistas Americanos, organização apolítica que agrupa 1800 cientistas, propôs ontem que os Estados Unidos procurem concluir com a União Soviética um acordo proibindo ou limitando os mísseis defensivos (ABM).

Os cientistas declaram, num comunicado, que as últimas conversações americano-soviéticas de Helsínquia decorreram em «ambiente sombrio», excepto no que diz respeito ás armas defensivas. Um acordo nesse ponto serviria para «quebrar o ciclo acção-reacção», dissuadindo os dois países de fabricar mais armas ofensivas.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

ATAQUES NO CAMBOJA A POSIÇÕES GOVERNAMENTAIS

PHNOM PENH, 27 — (R.) — Forças vietcongs e norte-vietnamitas atacaram duas posições governamentais a sul e sueste de Phnom Penh, durante a noite.

O alto comando do Camboja anunciou hoje, nesta capital, terem sido infligidas baixas ligeiras á guarnição de um posto avançado governamental a 50 km a sueste de Phnom Penh e pouco a norte da capital provincial de Prey Veng. O posto foi atacado com morteiros e armas automáticas.

Outra força comunista atacou uma posição governamental em Tram Khnar, na província de Takeo, a sul de Phnom Penh. O ataque verificou-se a noite passada e a luta continuava ainda esta manhã.

TERMINOU A TRÉGUA VIETCONG

SAIGÃO, 27. — (F. P.). — A trégua de três dias observada pelo Vietcong no Natal terminou ás zero horas de hoje. Uma hora depois, a base fluvial de Camau, instalada na província de An Xuyen, a 240 quilómetros de Saigão, foi atacada com morteiros pelos artilheiros da Frente Nacional de Libertação.

As forças «aliadas» ripostaram. Segundo um informador militar americano, os estragos foram de pouca monta.

O comando sul-vietnamita indicou, entretanto, que as forças do Vietcong lançaram oito ataques em todo o território, entre as 16 horas de sábado e as 6 horas de hoje.

Helicóptero atingido por um raio

TÓQUIO, 27. — (A. N. I.) — Um helicóptero norte-americano, com oito pessoas a bordo, foi atingido por um raio, durante violenta trovoada, e despenhou-se em chamas, perto da capital japonesa.

Não há sobreviventes.

Inverno excepcionalmente frio

ROMA, 27 — (F. P.) — Há vários anos que a Itália não passava por um Inverno tão frio. As temperaturas são negativas, ou quase, em toda a península. Neva desde sexta-feira em Turim, Génova e Milão, no Norte. Em Milão e seus arredores é pràticamente impossível transitar de automóvel.

No Sul, o céu está limpo, mas o frio é rigoroso, especialmente em Nápoles e Bari. Finalmente, chove ininterruptamente em Roma desde sábado de manhã. As ruas do centro estão convertidas em regatos.

A aviação da Etiópia teria bombardeado a cidade de Keren

ADDIS ABEBA, 27 — (F. P.) — Os círculos oficiais etíopes não se pronunciaram ainda quanto ás informações provenientes de Beirute, segundo as quais a aviação etíope teria bombardeado a cidade eritreia de Keren, causando algumas centenas de mortos.

De uma maneira geral, os responsáveis etíopes nunca discutiram até agora aspectos «operacionais» do problema da Eritreia, embora este tenha entrado numa nova fase, há dez dias, com a proclamação do estado de emergência num vasto sector desta província. No mesmo espírito, sempre recusaram deixar-se arrastar para uma «guerra de comunicados» ou qualquer polémica com a Frente de Libertação da Eritreia.

A cidade de Keren situa-se a 91 km a noroeste de Asmara, capital da Eritreia.

ADMIRADORES E AMIGOS DE ANGELA DAVIS dão-lhe o seu apoio, postados defronte do tribunal de San Rafael, onde ela foi ouvir as acusações que lhe são feitas. A militante negra foi extraditada há dias do Estado de Nova York para a Califórnia

Apelo ao Papa

JERUSALÉM, 27 — (F. P.) — O Grande Rabino Yitzhak enviou ontem um apelo ao Papa Paulo VI, pedindo-lhe que intervenha a favor dos condenados à morte do Julgamento de Leninegrado.

O Grande Rabino pediu ao Pepa Paulo VI que use da influência que lhe dá a sua alta autoridade espiritual para impedir a execução.

AS CONVERSAÇÕES PARA A PAZ NO MÉDIO ORIENTE

GOLDA MEIR PESSIMISTA

NOVA YORK, 27 — (R.) — Golda Meir, primeiro-ministro de Israel, sente-se pessimista quanto á possibilidade de vir a resultar um acordo da renovação das conversações para a paz no Médio Oriente, e responsabiliza a União Soviética pela presente crise que se verifica na região — afirma hoje o «New York Times».

Segundo o jornal, a sr.ª Golda Meir, declarou, numa entrevista que concedeu em Tel-Aviv ao jornalista James Reston, que, honestamente, não podia afirmar que existam possibilidades de paz para Israel num futuro próximo.

Se existe alguma ligeira esperança de se chegar a uma verdadeira paz com o Egipto e os outros países árabes isto levará ainda bastante tempo — acrescentou a sr.ª Golda Meir.

O primeiro-ministro frisou que ninguém pode esperar que, para se conseguir a paz imediatamente, Israel dê aos árabes tudo aquilo que pretendem ou possa vir a ser forçado a fazê-lo

A sr.ª Golda Meir disse que Israel é «o alvo imediato dos russos» e acusou a União Soviética de ser a causadora da situação existente no Médio Oriente.

«Para os russos, Israel é a Checoslováquia de 1938, com uma única diferença: Israel defender-se-á activamente contra quem quer que seja que a ataque ou pretenda minar a sua segurança» — acrescentou o primeiro-ministro.

Os egípcios preparados

CAIRO, 27 — (A. N. I.) — As autoridades militares e os responsáveis pela defesa civil deram por terminados os trabalhos de protecção ás instalações vitais do Egipto, contra o horrível reatamento das operações militares — escreve, na sua edição de hoje, o jornal oficioso «Al Ahram».

Citando o director dos Serviços de Defesa Civil, general Salá El-Din Mohsen, o jornal acrescenta que os destacamentos da defesa civil se encontram a postos em vários pontos do país, e que tudo está preparado «para a evenualidade de o inimigo (Israel) tentar alargar o âmbito das operações militares».

O mar ainda atira cadáveres para as praias do Paquistão

CARACHI, 27 — (A. N. I.) — As marés continuam a atirar cadáveres e carcassas de animais ás praias desertas. O habitual vento suave de Inverno assola os sobreviventes, quase completamente desprovidos de roupa.

Na maior parte, os paquistaneses orientais que conseguiram sobreviver ao maior desastre do século já não enfrentam a fome ou as epidemias — pelo menos não as temem mais do que é costume na região, onde a vida nunca foi fácil.

Funcionários do Governo declararam que dois milhões e meio de paquistaneses sobreviveram ao ciclone e ao maremoto dos dias 12 e 13 de Novembro. Estão agora protegidos contra os elementos, contra a fome e a doença, mas os jornalistas paquistaneses continuam a revelar, nas suas reportagens, que há pessoas que sofrem ainda devido á catástrofe.

«A fase de sobrevivência terminou, estando agora em curso a fase de reabilitação» — declarou em Dacca um informador do Governo. Acrescentou que se organizou um programa de três fases, para auxiliar a normalização da vida dos que foram atingidos pelo desastre.

A reabilitação em larga escala deve, segundo esses planos, começar em Janeiro. O governador do Paquistão Oriental, vice-almirante S. M. Ahsan, ordenou aos funcionários que estejam a postos para a altura em que cheguem as verbas provenientes do Banco Mundial e dos seus filiados.

Segundo notícias já publicadas, o presidente do Banco Mundial, Robert McNamara, informou o Governo do Paquistão da intenção de enviar fundos reunidos pelos países do consórcio de auxílio ao Paquistão.

A RAU não renovará o cessar fogo nas actuais condições

CAIRO, 27 — (F. P.) — O vice-presidente egípcio Aly Sabri declarou em Moscovo, antes de terminar a sua visita oficial á União Soviética, que o Egipto não renovará o cessar-fogo, que expira em 5 de Fevereiro, «a menos que o Governo israelita dê provas positivas e concretas do desejo de cumprir as resoluções do Conselho de Segurança».

Segundo a Agência do Médio Oriente, Aly Sabri declarou: «Estamos dispostos a todos os sacrifícios para recuperar os territórios perdidos. Não cederemos uma polegada dos territórios ocupados, e não abandonaremos os direitos do povo palestiniano» Depois de lamentar os desentendimentos entre o Governo Jordano e os palestinianos, o que enfraquece a frente oriental, Aly Sabri recordou que o rei Hussein recentemente garantiu ao presidetné Sadat que «nunca tentará concluir uma paz separada com Israel».

ATENTADO EM GAZA

GAZA, 27 — (R.) — Guerrilheiros árabes dinamitaram, ao princípio do dia de hoje, o edifício do Ministério do Interior de Gaza, revelaram fontes da Polícia.

A explosão, que ocorreu ás 5 horas da manhã, destruiu arquivos e equipamento de escritório.

Ninguém ficou ferido e a Polícia, que isolou a área, juntamente com as forças de segurança israelitas, iniciaram uma busca para a descoberta dos guerrilheiros. Porém ninguém foi preso.

MAIS CERVEJA EM ESPANHA

MADRID, 27 — (A. N. I.) — O consumo de cerveja em Espanha, por ano e habitante, registou um acréscimo de 150 por cento desde a campanha de 1960-61 á de 1967-68, segundo um estudo que publica a revista «Arad», especializada em problemas de alimentação.

No fim de 1969, havia em Espanha 53 fábricas de cerveja, com um total de 13 754 operários, que produziram nesse ano 10 755 190 hectolitros, 4,7 por cento mais do que no ano anterior.

Quinhentos presos amotinados em Hong-Kong

HONG-KONG, 27 — (R.) Cerca de 500 presos amotinados, na cadeia de uma ilha de Hong-Kong, mantiveram em seu poder como reféns um dos guardas, durante três horas, ferindo-o com gravidade antes de serem persuadidos a render-se.

Os presos, que protestavam contra o uso da força de que, a semana passada, foram vítimas alguns dos internados, barricaram-se num dormitório da prisão, situada numa ilha a alguns quilómetros de distancia de Hong-Kong.

Um informador do Governo disse que o carcereiro foi libertado após o comissário das prisões, G. Pickett, ter seguido de helicóptero para a ilha e convencido os prisioneiros a render-se. Foi ordenada imediatamente a abertura de um inquérito.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

NA LINHA DO QUE DE MELHOR SE FAZ EM ALTA FIDELIDADE OS PROFISSIONAIS DO SOM APRESENTAM

ACOUSTICAL QUAD
O melhor amplificador do mundo — altifalantes electrostáticos sintonizadores AM e FM Multiplex.

Ortofon
O pick-up que serve de padrão.

WHARFEDALE
O altifalante desenhado por G. A. Briggs.

REVOX
O extraordinário gravador de características profissionais.

THORENS
O gira-discos dos melómanos e profissionais.

Lenco
Precisão suiça ao serviço do gira-discos e conjuntos de alta-fidelidade.

JBL LANSING
O melhor altifalante americano.

VALENTIM DE CARVALHO CI BARL
RUA NOVA DO ALMADA 92-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

DE ONTEM PARA HOJE

«UM DONATIVO... UMA FLOR»

A iniciativa do Clube Radiofónico de Portugal, «Um Donativo... Uma Flor», proporcionou aos doentes do Sanatório do Outão algumas horas de alegria. Uma caravana de mais de 50 viaturas, incluindo um autocarro e uma camioneta de carga, para transportar os diversos artigos oferecidos, partiu da Rua Carlos Mardel, na tarde de ontem, ali comparecendo a directora-geral da Assistência, D. Raquel Ribeiro (o ministro da Saúde autorizou um subsídio de 5000 escudos destinado à iniciativa). Pelo caminho, e, nomeadamente, em Setúbal, a caravana foi recolhendo donativos. No sanatório, os diversos artistas que participavam em «Um Donativo... Uma Flor», em vez de se exibirem num palco, actuaram nas diversas enfermarias (11), dado que muitos doentes não se podiam levantar. No final, o director do Sanatório do Outão, dr. Jacques Rosina, proferiu algumas palavras de agradecimento.

INTOXICADA COM GÁS CARBÓNICO

Sofreu intoxicação por gás carbónico, quando se aquecia a uma braseira a carvão, Maria Augusta Trindade, de 21 anos, solteira, doméstica, que se encontrava numa habitação da Praceta das Cruzes, na Amadora. Transportada ao Hospital de S. José, ali ficou em observação.

ACIDENTE COM ARMA DE FOGO

Foi vítima de um acidente mortal, com arma de fogo, o marinheiro Manuel Gonçalves Ferreira do Vale, de 22 anos, solteiro, que prestava serviço na capitania do porto da Figueira da Foz.

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 1.ª página)

nalmente chegados ao percevejo. A falta de espaço, porém, obriga-nos a nada dizer sobre o assunto.»

Tal qual com uma única diferença: não é bem a falta de espaço. É a falta de coragem para me embrenhar em tarefa tão melindrosa, tão complexa.

A propósito de flores, soubemos que o Natal é uma quadra lindíssima e que o Ano Novo não é uma festa para crianças, as quais podem, no entanto, tomar uma bebida agradável. Soubemos que, para se fazer um vistão em flores, três coisas são indispensáveis: habilidade, papel de seda e arame. Nesta rubrica, o papel de seda, como bem se calcula, terá um grande papel a desempenhar. E agora reparem naquele ramo com uma notável particularidade: pode pôr-se em cima do piano ou no chão, é o que se chama um ramo para gente pobre.

Ao arranjo de flores e frutos deu-se o nome de Brasília, exactamente por isso, por ter frutos e flores. Mu'ta funcionalidade. Não sei quê, o bolo-rei já partido, não sei quê as tapas, umas colsinhas de «cocktail» que se espetam em palitos...

Falar assim é perigoso, na medida em que não se pode dar uma ideia, mesmo vaga, da riqueza de uma rubrica a qual bem justifica a decisão de se mudar, na Televisão, o nome do mês de Dezembro para Floral. E não quero acabar sem apontar o exemplo de France de Vasconcelos, que fez um estágio em Londres, a preparar-se para estes arranjos: em meia duzia de dias, apoderou-se de toda a ciência acumulada durante milénios. Por isso, não podemos mandá-la estagiar. Podemos, ao menos, mandá-la passear?

MÁRIO CASTRIM

COLOMBO

PASTELARIA E RESTAURANTE, SALÕES PARA BANQUETES

Salões privativos para a realização de Casamentos, Baptizados, Banquetes, Aniversários, «Cocktails», etc.

BOLO-REI ESPECIAL

Avenida da República, 10-H, 10-J (ao Saldanha)
Telefs. 19225-555228

Abertura às 8 h. da manhã

Cumprimenta os seus esgos. desejando-lhes Festas gos desejando-lhe Festas Felizes e Novo Ano muito próspero

Em LEIRIA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Baltazar & Rodrigues, Rotunda de Santana, 1.

FERGUSON

A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA DE CERÂMICA

AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 200, 1.º-DT.º — LISBOA-1

CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, N.º 45 — LISBOA

AVISO

Avisam-se todas as empresas que vinham a contribuir para a Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Cerâmica, que, por Portaria de 4 de Dezembro de 1970, publicada no «Diário do Governo», II Série, n.º 293, de 19 de Dezembro de 1970, foi determinada, a partir de 1 de Janeiro de 1971, a fusão daquela Instituição com a Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Dezembro de 1970, bem como as respectivas contribuições deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, de 1 a 10 de Janeiro de 1971.

As folhas de férias e contribuições que à data da fusão ainda se encontrem por regularizar, deverão igualmente ser entregues e pagas à ordem desta última Instituição.

As entidades patronais que possuam impressos de folhas de férias e de guias de depósito referentes à Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Cerâmica podem efectuar a troca junto da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, para onde vão ser transferidas.

Qualquer esclarecimento referente a esta fusão será prontamente prestado na sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa, pelos telefones 53 75 70 e 5 06 21 ou na Avenida Almirante Reis, n.º 200, 1.º-Dt.º pelo telefone 2 41 14.

Lisboa, Dezembro de 1970

A Direcção da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria de Cerâmica

A Comissão Organizadora da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1970

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1970, será efectuado a partir de 2 de Janeiro de 1971, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «NORTE DE PORTUGAL, 5 % — 1937»
Esc. 2$50 — para os títulos ao portador e nominativos

EMISSÃO «C. P., 4½% — 1950»
Esc. 22$50 — para os títulos ao portador e nominativos

EMISSÃO «C. P., 5½% — 1968»
Esc. 27$50 — para os títulos ao portador e nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia
no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
No Banco Fonsecas & Burnay, em Lisboa e Porto
no Banco Totta & Açores, em Lisboa
no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia
no Banco Fonsecas & Burnay, em Lisboa e Porto

O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias úteis, das 10 ás 13 horas, e aos sábados, das 10 ás 12 horas.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

SNR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO! POUPANDO O SEU AUTOMOVEL! DEFENDA-O DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INTERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICOAT»

Protecção total garantida por 5 anos
Não precisa mais parafinar nem pintar
Anti-ferrugem, anti-ruidos ——— Aumenta a vedação
CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71
Marque já a sua entrada
Preços: 650$00 — 550$00 - 450$00
COTAL — Rua Artilharia Um, 105-A
Rua das Lusiadas, 113-A
ESPECIALIZADOS HÁ 25 ANOS

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais na Indústria Hoteleira

SEDE: Rua Rodrigo da Fonseca, 216, 1.º — Lisboa 3

Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa

SEDE: Alameda D. Afonso Henriques, 32 — Lisboa 3
Apartado 1084 — Telefone 72 80 71

AVISO

FUSÃO DA CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS NA INDÚSTRIA HOTELEIRA COM A CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE LISBOA E ARTICULAÇÃO COM A CAIXA NACIONAL DE PENSÕES.

Por Portaria de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência de 25 de Novembro de 1970, foi determinada a fusão da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais na Indústria Hoteleira com a Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa, a partir de 1 de Janeiro de 1971.

Os beneficiários e contribuintes da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais na Indústria Hoteleira ingressarão na Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa, ficando simultâneamente inscritos na Caixa Nacional de Pensões.

Nestes termos as contribuições relativas ao mês de Dezembro de 1970 já devem ser depositadas à ordem da Caixa Nacional de Pensões — segundo os mesmos processos que já vinham sendo adoptados — de 1 a 10 do mês de Janeiro.

As guias de depósito e as folhas de ordenados e salários serão de novos modelos, os quais já devem também ser utilizados relativamente às contribuições do mês de Dezembro.

As contribuições que à data da fusão ainda se encontrem por regularizar devem igualmente ser pagas à ordem da Caixa Nacional de Pensões.

A articulação com a Caixa Nacional de Pensões, não trazendo qualquer alteração ao esquema de benefícios, determina, porém, que a sua concessão passe a competir às duas instituições, nos moldes seguintes:

A Caixa de Previdência e Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa ficará com o encargo da concessão de subsídios por DOENÇA e MATERNIDADE, ABONO DE FAMÍLIA e SUBSÍDIOS COMPLEMENTARES (de casamento, nascimento, aleitação e funeral) e ainda o da ASSISTÊNCIA MÉDICA E MEDICAMENTOSA;

A Caixa Nacional de Pensões terá à sua responsabilidade a concessão de benefícios nos casos de INVALIDEZ, VELHICE, MORTE e SOBREVIVÊNCIA.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser solicitados à sede da Caixa.

Lisboa, 23 de Dezembro de 1970.

A DIRECÇÃO DA CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS NA INDÚSTRIA HOTELEIRA

A DIRECÇÃO DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE LISBOA

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DAS OBRIGAÇÕES «C. P., 3 1/2% — 1948» RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1970

São avisados os portadores destas obrigações de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1970, será efectuado a partir de 2 de Janeiro de 1971, aos seguintes preços:

Esc. 11$23 — para os títulos ao portador
Esc. 15$05,7 — para os títulos ao portador registados
Esc. 14$38,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão)

na Sede da Companhia
no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas & Burnay, em Lisboa e Porto
na Filial do Banco Totta & Açores, em Lisboa e Porto
no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos

na Sede da Companhia
no Banco Fonsecas & Burnay, em Lisboa e Porto
na Filial do Banco Totta & Açores, no Porto

O pagamento na Sede da Companhia, efectua-se todos os dias úteis, das 10 às 13 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARTAZ DOS CINEMAS *

MONUMENTAL
(Adultos) Tel 555131
Às 15 e 21 horas
2.ª SEMANA
Uma história de amor filmada por David Lean
O FILME DO ANO
A FILHA DE RYAN
com Robert Mitchum
QUINZENA WALT DISNEY
Amanhã — M/6 anos — 18.45 h.
AS AVENTURAS DE PETER PAN
Dia 30: «A Grande Parada» (M/6 anos)

MUNDIAL
(M. 12 anos) Tel 538743
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Rod Steiger, Christopher Plummer e Orson Welles
No mais surpreendente filme da temporada
WATERLOO
Uma espectacular super-produção italo-russa em Panavision e Technicolor
METRO: Estação Picoas

ROMA
(M. 12 anos) Telef 727778
Às 15, 18.15 e 21.15
2.ª SEMANA
Colossal super-produção
WATERLOO
com Rod Steiger, Christopher Plummer e Orson Wells
Technicolor — Panavision

EUROPA
Tel. 661016
(Para todos, á tarde e á noite
Às 15.15, 18.15 e 21.30
SE O MEU CARRO FALASSE
Um carro que para ser gente só lhe falta falar...
(The Love Bug)

BERNA
(À Av. Marquês de Tomar)
(Adultos Tel 776098
Às 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA TRIUNFAL
Alain Delon e Jean Paul Belmondo no extraordinário filme em Technicolor de Jacques Deray
BORSALINO
Um sensacional filme de Jacques Dinay

IMPÉRIO
(Adultos) Tels. 555134/5
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
O circulo perfeito a ver! e tornar a ver!
Um filme de Jean Pierre Melville
O CIRCULO VERMELHO
Alain Delon — Bourvil — Yves Montand
Eastmancolor

ESTÚDIO
(M. 6 anos) — Technicolor
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
O melhor brinde de Natal para todas as idades!
O REI DOS URSOS PARDOS

SÃO JORGE
(Adultos) Tel 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O que ninguém sabe sobre...
A VIDA INTIMA DE SHERLOCK HOLMES
Um filme de Billy Wilder

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
SAIAS ACIMA
ASSIM MORREM OS BRAVOS

LUMIAR
(M. 12 anos Tel. 795286
Às 21 horas
MISSÃO NA CHINA VERMELHA
TREZENTOS ESPARTANOS
Amanhã, 2.ª-feira, não há espectáculo

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30 horas
Em continuação de Estreia
DOUTOR... CUIDADO COM ELAS!
com Leslie Phillips

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 86545
Às 15 e 21 h.
O CLÃ DOS SICILIANOS
com Alain Delon

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
GIGANTES NO INFERNO
com John Wayne, Katherine Ross, Jim Hutton e Vera Miles
Uma epopeia de vidas heróicas e nervos de aço em desafiar a morte
(Panavision) (Technicolor)

ATENÇÃO AO
3.º GRANDIOSO REVEILLON
pedir programas na bilheteira
Bilhetes á venda

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320708
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Panavision-Technicolor
AVENTURAS! AVENTURAS! AVENTURAS!
NEM SEMPRE SE PODE GANHAR
Tony Curtis, Charles Bronson e Michele Mercier
No programa — Actualidades de Angola

CONDES
Às 14.15, 16.30 e 18.45
Pela 1.ª vez em Portugal o primeiro grande desenho animado a cores de
TIM-TIM E O TEMPLO DO SOL
90 minutos de aventuras
Às 21.45 —— (M. 17 anos)
O PASSAGEIRO DA CHUVA

LIZ
(M. 12 anos) Tel. 78560
Às 21 horas
O melhor filme de todos os tempos
B E N - H U R
com Charlton Heston

ESTÚDIO 444
(M. 12 anos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
CINEMA INTIMO E FASCINANTE!
O IMPROVISO
(LET IT BE)
com OS BEATLES
Technicolor

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
SENSACIONAL ÊXITO
com a admirável comédia musical
A VIDA É SEMPRE IGUAL
com o famoso idolo da Eurovisão
JÚLIO IGLÉSIAS
na história de um amor sublime, com a formosa
JEAN HARRINGTON
(Eastmancolor)

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 335824
Às 15.30 e 21.30
Um grande espectáculo musical!
FUNNY GIRL
com Barbara Streisand e Omar Shariff

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
DOZE MAIS UMA
(Technicolor)
com Vittorio Gassman

SÃO LUIZ
(Para todos) ...
Às 15.15, 18.15 e 21.30
O maior espectáculo de Natal!
Música! Ternura! Alegria!
Versão portuguesa de
BAMBI
A maior obra-prima de sempre de desenhos animados de WALT DISNEY.

ALVALADE
(Para todos) Tel. 717480
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Technicolor
O maior espectáculo de Natal!
Música! Ternura! Alegria!
BAMBI
A maior obra-prima de sempre do desenho animado

AVIS
(M. 12 anos Tel 41163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um grande êxito de comicidade
2.ª SEMANA
O BOM PASTOR
com CANTINFLAS
Eastmancolor

TIVOLI
(M. 17 anos Tel 50500
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
8.ª SEMANA
Sophia Loren e Marcello Mastroianni
na película de Vittorio de Sica filmada na Russia
O ÚLTIMO ADEUS
Preços normais deste cinema

VOX
(Adultos) 720808
Às 18.30 e 21.45
7.ª SEMANA TRIUNFAL
no vibrante filme
REQUIEM PARA UM DESCONHECIDO
Michel Duchoussoy, Caroline Cellier e Jean Yanne
Um dos mais extraordinários e emotivos filmes do ano!
Obra-prima em Eastmancolor de Claude Chabrol

CHIADO TERRASSE
Às 15 e 21 h. (M. 12 anos)
MY FAIR LADY
com Audrey Hepburn e Rex Harrison

* outros espectáculos

● LISBOA

COLISEU — Às 21 e 30: «Grande Companhia de Circo» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Sexta-feira, 4 e um quarto» (12 anos).
GIL VICENTE — Às 22 — «Breve sumário da história de Deus» (12 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22 — «A cabeça do Baptista» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 16 e 21.45: «A casa das cabras» (17 anos)
A B C — Às 16, ás 20.45 e ás 23: «Alto lá com elas» (12 anos).
MARIA MATOS — Às 16 e ás ... anos)
VARIEDADES — Às 16, ás 20 e 45 e ás 23: «E o Zé faz tudo» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Lar» (17 anos)
TRINDADE — D. Maria II — Às 16 e ás 21 e 45: «O último inquilino» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 16, ás 20 e 45 e ás 23: «Pimenta na língua» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 16 e ás 21 e 45: «O Preço» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Chuva na Primavera» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Doze mais uma» (17 anos). PALÁCIO — Às 21 e 30: «Rainha por mil dias» (17 dias).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Cromwell» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Gringo não perdoa» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15 — «Os Estrangeiros» — (17 anos)
BARREIRO — Ginásio — Às 21 — «Mal d'Africa» — (17 anos).
BARREIRO — Cine-Barreirense — Às 21 — «Romeu e Julieta» — (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. João V — Às 21 e 30 — «O Mundo Mulher» (17 anos).
VENDA NOVA — Cine-Portugal — Às 21 e 15 — «Chego, vejo disparo» (12 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — Às 21 e 15 — «O Rendez-Vous» (17 anos).

● PORTO

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30 e ás 23 horas: «O Vison Voador» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Olimpíada Mundial do Circo» (6 anos).
CIRCO MARIANO — Avenida Fernão de Magalhães: Às 22 h. (6 anos).
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Waterloo» (12 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Tim-Tim e o Templo do Sol» (6 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Waterloo» (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «Strogoff» (12 anos).
ESTÚDIO — Às 21 e 30: «Os cavalos também se abatem» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Aeroporto» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 21 e 30: «O Advogado» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 ... «O mais feliz milionário» e «A máscara do Zorro» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Casamento á italiana» (17 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Os gloriosos calhambeques» (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «O homem-orquestra» (12 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «A maluquinha de Arroios» (17 anos).

farmácias de serviço

● LISBOA

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calçada da Ajuda 222 (638256 * **Tapada, Ld.ª** Cç. da Tapada 83-A (634723)
ALCÂNTARA — **Ester Nogueira** R. de Alcântara 5-A 637563
ALMIRANTE REIS — **Antolin Lda.** Av. Almirante Reis 88-B-C (44 731 * **Magalhães**, Av. Almirante Reis 4-D e 4-F (49479
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja 4-B-C (7 681) * **Marbel**, Av. de Roma 18-A (776235) * **Celta** Rua Moura Girão 3-B (Tel 71062)
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Praça Aguas Livres 8-D (68 515)
AREEIRO — **Lusitana**, Av. de Roma 8-A (725443) * **Chinde**, Rua Agostinho Lourenço 6-B (Tel 71033)
ARROIOS — **Fonsecas**, Rua Carvalho Araujo 46-B-C (84 708)
AVENIDAS NOVAS — **Providência**, Rua D. Filipa de Vilhena 9-C (770324) * **Sé da Bandeira** Rua Marquês Sá da Bandeira 36-42 (4 96 54672 * **Oliveira Viegas**, R. Viriato 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Zira**, Pr. dos Casais Novas Lote 66 (3 01172)
BAIXA — **Formosinho**, P. dos Restauradores 18 (30977) * **Normal**, Rua da Prata 120 32 342-325553
BENFICA — **Bentiluz**, Est. de Benfica 44-A (Telef 782606) * **Progresso**, **Lda** Estrada A-da-Moura 64-C (702226) * **Macedo** Est. do Paço do Lumiar 69-C (703697)
CAMPO DE OURIQUE — **Linalda** R. Ferreira Borges 30 (660955) * **Findor**, Rua D. Maria Pia 514 (687949)
CAMPOLIDE — **Ronil** Rua Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) * **Zenel**, R. A. 18, Bairro da Liberdade 65 (840) * **Nova**, R. de Campolide 297-C — (687475)
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular** Campo dos Mártires da Pátria 117-8 (553308
ESTEFÂNIA — **Delta**, Rua Açores 34 (52388)
ESTRELA E LAPA — **Neve**, Rua R. da Beia Vista à Lapa 37 (66 451)
GRAÇA — **Higiénica**, Rua Heliodoro Salgado 20-A (84436)
LUMIAR — **Patuteia**, **Herdeiros**, R. do Lumiar 22 e 24 (790332) * **Douro** Al. das Linhas de Torres 93-A-B (79 131)
OLIVAIS — **Simão**, R. Cidade de Cabinda 6-A (1 ... 058
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras 202-B (78084
PEDROUÇOS — **Higilux**, R. de Pedrouços 50-52 — (6 0780
PENHA DE FRANÇA — **Dalton** Av. Mouz. de Albuquerque 1-A (843571) * **Europa**, Av. General Roçadas 27-A-B (Telef 843983)
PICHELEIRA — **Marius** — Cais da Picheleira 40-B (720703 e 728395)
PRÍNCIPE REAL — **Gonçalves Lda** Rua da Rosa 76-78 352687)
SANTO AMARO — **Botânica**, R. da Junqueira 38-40 (638 32
S. BENTO — **Micael**, R. de S. Bento 380-38, (Tel 662 62 * **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (66 330)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus** R. da Margem, 5-B (382470 * **Cruz de Malta** L. do Chafariz de Dentro 36 (866 26 * **Zema**, Rua General Justiniano Padre (6 Calçada dos Barbadinhos 2 (832580
... — **Santa Luzia**, Rua da Saudade 2-B 86983)
MOSCAVIDE — **Santa Bárbara** R. Francisco Marques Beato 45-A (Tel 5 234

● Linha de Cascais

ALGÉS — **Combatentes**, Av. Comb. G. Guerra 66 (Te 3953
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Aven Patrão Lopes 4 (Telef 2432039)
OEIRAS — **Central** — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)
PAREDE — **Gencho**, Av. da Republica 87-A (Telef 247 204)
ESTORIL — **Marques dos Santos**, R. Ferreira 3-A, 5 (Te 260116)
CASCAIS — **Marginal**, Av. Marginal (Te 280078 * **A. Costa**, Rua Freitas Reis 24-C (Te 280214)

● Linha de Sintra

AMADORA — **Melo**, P. D. João — Lote 46, Bairro Janeiro (Tel 932756 * **Central**, Av. Cardoso Lopes 25 (Tel 932201 * **Igreja** P. da Igreja 22-A (Te 937740 * **Jardim** Av.ª Conde de Oeiras, ... X- Reboleira (T 938424)
DAMAIA — **D. João V** — Av. Gurgel do Amaral 2-A (Te 970461).
QUELUZ — **Gil** — Av. Miguel Bombarda 28 (Te 950 ...) * **Simões Lopes** — Av. Elias Garcia 5 (Te 950 ...3
CACÉM — **Central** — R. Elias Garcia, 55 (Telefone 2940034)
MEM MARTINS — **Química** — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456).
SINTRA — **Marrazes** L. Afonso de Albuquerque (T 980058
COLARES — **Colares** — Abreu (Tel. 299088)

● Outra Banda

ALCOCHETE — **Gameiro**, R. António dos Santos Jorge 5 (Te 234 00)
ALHOS VEDROS — **Gusmão** — Rua Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — **Magalhães**, R. Capitão Leitão 8-A (T 270242
BAIXA DA BANHEIRA — **Nova Fátima**, Estrada Nacional 12-B (224 4)
BARREIRO — **Central**, Av. Alfredo da Silva 48 (Tel 2273707)
COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues**, Lg. 5 de Outubro 6, (T 270 21)
MOITA — **Silva Rocha** — P. da República, 6 (T 239029)
MONTIJO — **Diogo** R. Almirante Reis 42 (Telefone 230032).
SESIMBRA — **Leão** Av. Salazar (Tel 229471)
SETÚBAL — **Rosado Pinto** — P. do Bocage (Tel 22484) * **Nova**, Rua General Gomes Freire (Tel 22052
SEIXAL — **Godinho** — L. da Igreja 5 (Tel 2218580)

● PORTO

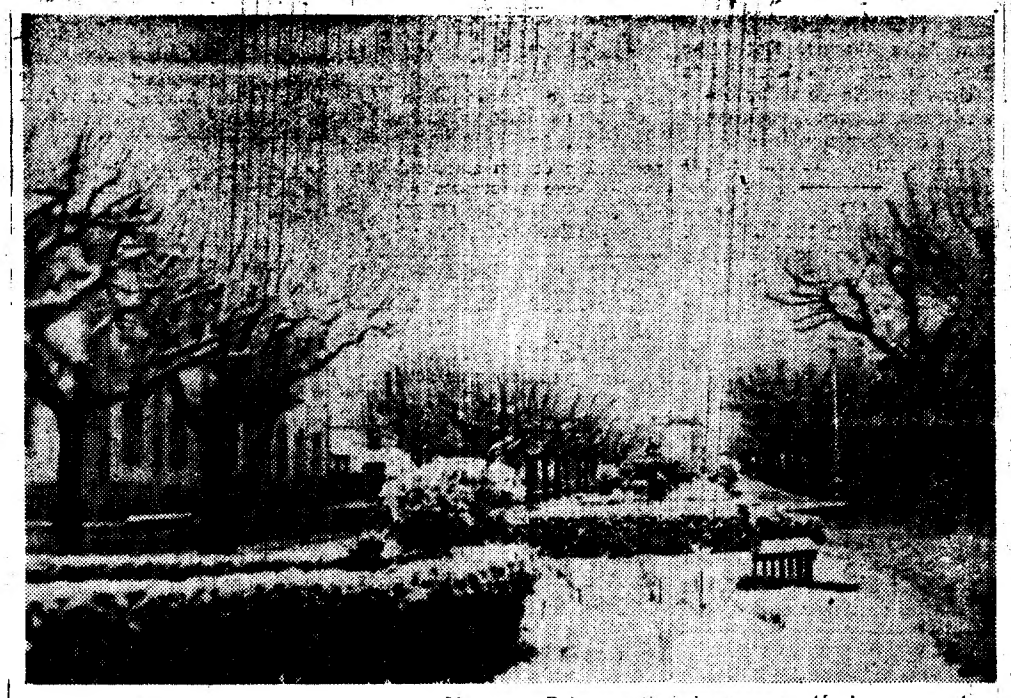
Alberto Ferreira, R. da Estação ... (Tel 5302) * **Antunes**, R. do Bonjardim 48 ... (47936 * **Campo Alegre**, Rua do Campo Alegre 28 (Telef 62245) * **Fátima**, R. Oliveira Monteiro 375 (Tel 65406 * **Ferreira da Silva** R. Mártires da Liberdade (Tel 24023 * **Marques de Mendonça**, R. de Ameal 25 (Te 47 26 * **Pereira**, R. do Precioso 35 (Te 68 027 * **S. Jerónimo**, R. de Santos Pousada 622 (Te 54526) * **S. Lázaro**, Av. Rod. de Freitas 29 (Te 27043 * **Serabanda**, Largo dos Lóios, 36 (Te 27 10) * **Saúde**, Av. dos Comb. da Grande Guerra 685 (Te 40576) * **Sousa Soares**, R. de Santa Catarina, 4 (T 2 45) * **Vitória** R. de S. R. do Loureiro 56 (Tel 52225) * **Gondarem** Rua de Gon-

● COIMBRA

Estádio — Rua do Brasil (tel 24410) * **Miranda** — Praça do Comércio (tel. 23261) * **Baptista** — Praça da República (tel. 23747).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

NEVE E GEADA NO NORTE DO PAÍS



A neve cobre grande parte do Centro e Norte do País, constituindo um espectáculo como este que as ruas e avenidas de Bragança apresentam

A neve cobre grande parte das províncias de Trás-os-Montes e Alto Douro, Beira Alta e Beira Baixa, e o frio é intenso de Norte a Sul do País. Até mesmo no Alentejo e no Algarve as temperaturas têm sido, nos últimos dias, abaixo dos valores normais da época. No entanto, nas terras do Norte, registaram-se já este ano temperaturas mais baixas do que nestes dias: assim em Bragança, onde ontem a temperatura desceu a 2 graus negativos, o termómetro já marcou, recentemente, 9 graus negativos.

O Natal trouxe o primeiro nevão a muitas regiões que, nesta altura do ano, estão mais que habituadas á presença de neve.

Segundo a informação do Serviço Meteorológico, o território continental português está sob a influência de uma depressão que afectou o Algarve e depois se deslocou para Leste, provocando aguaceiros e subida de temperatura naquela província, sob a influência de um campo depressionário que começa no Alasca se estende pelo Canadá passa ao sul os Açores, atinge a Península Ibérica e o Mediterrâneo Oriental, e continua pelo Atlântico.

A situação próxima provável provocada pelo ar polar continental será chuva e aguaceiros ou neve onde há muito frio, nomeadamente nas regiões mais altas, e geada nos vales e terras baixas.

Neve e geada em Bragança

BRAGANÇA, 27 — O dia amanheceu cheio de sol nesta cidade, mas o frio é intenso. Às 9 horas da manhã o termómetro marcava 5 graus negativos, registando-se uma ligeira melhoria em relação ás 21 horas de ontem, em que a temperatura era de 7 graus negativos.

A neve abundante que caiu anteontem e ontem de madrugada seguiu-se à geada, pelo que a neve solidificou dificultando assim o trânsito rodoviário. De qualquer maneira o nevão foi benéfico para a lavoura do distrito, apesar da geada.

Neve e turistas na serra da Estrela

PENHAS DA SAUDE, 27 — Um nevão de grande intensidade foi a «prenda» de Natal em toda a região da Covilhã e na Serra da Estrela. A altura da neve chegou a impedir o trânsito automóvel tanto na cidade como nas estradas, onde os limpa-neves da J. A. E. procederam ao rabalho de desobstrução.

O dia de hoje amanheceu soalheiro, o que vem favorecer os turistas que, atraídos pela neve procuram esta região. Segundo informações desta manhã, são em número de 70 os hóspedes do Hotel das Penhas da Saúde, que tem a lotação esgotada.

Temperaturas negativas no Porto

PORTO, 27 — Continua a fazer-se sentir muito frio em todo o Norte. O Observatório da Serra do Pilar registou hoje, ás 6 horas, 1,8 graus negativos; ás 10 horas, registava-se 1 grau negativo, e ás 11 horas ainda a temperatura era negativa, com 0,2 graus. Entretanto, o dia de temperatura mais baixa até agora registado naquele Observatório foi no dia 24, com 2 graus negativos ás 7 e 50.

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nalgumas regiões e o vento era fraco. Caíam aguaceiros nalguns locais, e nevava em várias regiões do Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE —Máxima: Sintra, 11°,5; mínima: Penhas da Saude, —9°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 0°; Faro, 4°; Funchal, 14°; Lisboa, 2°; Penhas Douradas —6°; Portalegre, —2°; Porto, —1°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL—Na atmosfera: 6°; na água do mar: 14°.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Amanhã
Nascer ás 8 e 54
Ocaso ás 18 e 22

Continuação do tempo frio, períodos de céu muito nublado, e vento fraco, aguaceiros dispersos, queda de neve nas terras altas do Norte.

Dia 28 Dia 7 Dia 14 Dia 21

MARÉS:

PREIA-MAR — **Hoje:** 3 e 16 (3,8 m); 15 e 38 (3,7 m). **Dia 28:** 4 (3,9 m); 16 e 27 (3,8 m). **Dia 29:** 4 e 44 (4,0 m); 17 e 44 (3,8 m).
BAIXA-MAR — **Hoje:** 9 e 05 (1,1 m); 21 e 20 (1,1 m). **Dia 28:** 9 e 50 (1,0 m); 22 e 08 m) (1,0 m). **Dia 29:** 10 e 32 (0,9 m); 22 e 44 (1,0 m).

Choque em cadeia de oito automóveis na autoestrada do Norte

Oito automóveis que circulavam, esta manhã, pouco depois das 7 e 30, na auto-estrada de Vila Franca, sobre o viaduto de Alhandra, chocaram em cadeia, no que parece devido ao gelo que cobria o pavimento.

Os veículos seguiam no sentido de Vila Franca. Em consequência do acidente foram conduzidos ao Hospital de S. José os srs. José Afonso Ribeiro, de 50 anos, radiotelegrafista, residente na Rua Dr. Manuel de Arriaga, n.º 4, r/c., em Carcavelos; Aleixo Serpa Espanha, de 30 anos, colaborador da Câmara Municipal de Cascais, residente no Monte de Santa Luzia, na Parede; e Olímpio Albano, de 65 anos, empregado na empresa Arlíquido, residente na Rua da Junqueira, n.º 476, 1.º. Por seu turno, ao ao Hospital de Vila Franca, foram conduzidos o menor José Rita da Veiga Moura, de 13 anos residente na Rua A, à Rua Elias Garcia, lote 5, na Parede, e Gerardo Rosa, de 40 anos, trabalhador rural, natural do Cadaval.

Faltas de corrente na Damaia e em Carcavelos

Devido a uma avaria técnica, ocorrido na subestação da C. R. G. E., em Oeiras, registaram-se a noite passada, faltas de energia eléctrica na zona da Damaia e de Carcavelos.

Na Damaia, a falta de corrente verificou-se a partir das 20 horas, até ao começo da madrugada de hoje. No entanto, telefonemas chegados á nossa Redacção, durante a manhã de hoje, davam conta de que voltara a faltar a corrente ou que, nalguns casos, nem sequer fora restabelecida.

Funcionários em serviço na subestação referida negaram-se, esta manhã, a prestar-nos quaisquer esclarecimentos, insistindo em que se tratava de «uma avaria numa máquina» e «sem qualquer importância».

O chefe do distrito na Associação Escolar de S. Mamede

O governador civil de Lisboa, dr. Afonso Marchueta, visita esta noite, às 21 e 30, as instalações da Associação Escolar de S. Mamede, que está a comerorar o 74.º aniversário da sua fundação. O chefe do distrito presidirá a uma sessão solene, procedendo à distribuição de emblemas aos sócios da instituição que completaram 50 e 25 anos de inscrição e entregará medalhas e troféus aos vencedores dos torneios desportivos.

FALECEU O JORNALISTA AUGUSTO MARTINS

PORTO, 27. — Faleceu, na Ordem do Carmo o jornalista Augusto Martins, delegado do nosso prezado colega «O Comércio do Porto» em Braga. Era natural de Santa Maria Maior (Barcelos), onde nasceu em 1904, casado com a sr.ª D. Rosa de Almeida Viana Martins, pai do sr. dr. Manuel Augusto da Costa Martins e irmão do sr. Manuel Sebastião Martins Junior, estimado correspondente do «Diário de Lisboa» naquela cidade.

O funeral realizou-se hoje.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

PROBLEMAS DO TEATRO FOCADOS NO PORTO PELO DR. CAETANO DE CARVALHO

PORTO, 27 — O director-geral da Cultura Popular e Espectáculos, dr. Caetano de Carvalho, visitou as instalações do Círculo de Cultura Teatral do Porto, assistindo depois, ao espectáculo infantil «Mel Pastel e um Boneco de Papel» que a Companhia do Teatro Experimental tem vindo a representar. O dr. Caetano de Carvalho é acompanhado por sua esposa e filha e pelos drs. Manuel Chaves e Castro, delegado no norte, da S. E. I. T, e Manuel Castelo Branco, delegado no Porto da Direcção dos Serviços de Espectáculos.

Durante um beberete que se seguiu, oferecido pela direcção do C. C. T., o dr. Caetano de Carvalho agradeceu a recepção que lhe prestaram e fez diversas considerações sobre os mais prementes problemas em que se debate o cinema e o teatro no nosso País, manifestando a esperança de que, se for aprovada a proposta do projecto lei sobre o teatro a submeter brevemente à apreciação da Assembleia Nacional, se poderá dar um grande passo na estruturação das actividades teatrais, tanto no que se refere ao teatro amador como profissional e experimental.